



METADE DA CABEÇA RASPADA — TEERÁ — Devido às desordens ocorridas durante as eleições parlamentares, a polícia decidiu raspar parcialmente a cabeça de todos os manifestantes presos, para facilitar assim a identificação subsequente dos agitadores. Aqui vemos um investigador conduzindo um comunista depois desse "tratamento". — (Foto U. P.)

Levada a efeito em Caracas a primeira reunião da X Conferencia Interamericana

EMBARCOU EM NOVA YORK COM DESTINO A VENEZUELA O EMBAIXADOR CARLOS MUNIZ — DEVERA' SER INICIADO HOJE O TRABALHO PRATICO DO CONCLAVE — DISCURSO DO SECRETARIO GERAL DA O.N.U. — DIVERGENCIAS ENTRE AS DELEGACÖES DOS EE. UU. E DA GUATEMALA

CARACAS, 3 (U. P.) — A X Conferencia Interamericana realizou hoje a primeira de uma série de sessões plenárias nas quais os chefes das vinte delegações expõem seus pontos de vista sobre os assuntos submetidos à sua consideração.

A reunião, na "Aula Magna" da Universidade Central, iniciou-se com a leitura da Declaração de Independência da Venezuela, seguida de uma conferência de imprensa e do discurso de abertura do ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Dr. Aureliano Otazco, presidente permanente. Isto foi apenas um acordo de mera formalidade, em vista da proposta feita pelo ministro de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, em tal sentido. Também foi um formalismo porque

a tradição Interamericana é que seja o chanceler do país onde se realiza a reunião o presidente das sessões conjuntas das diferentes repúblicas.

Otazco pronunciou o primeiro discurso, no qual agradeceu aos delegados pela confiança depositada em sua pessoa ao nomear-no presidente, e prometeu toda a sua cooperação para o bom êxito dos trabalhos dos delegados.

O ministro do Exterior do Peru, Dr. Ricardo Rivera Schreiber, falou da "ameaça da propaganda e da incitação à subversão", declarando a respeito: "Nos últimos tempos se viu como regimes alienígenas de força pretendiam estender sua influência por meio da propaganda e da organização de centros de ação em diversos países, a fim de destruir a democracia e a livre atividade dos indivíduos. Trata-se de uma forma de intervenção subreptícia, porém nem por isso menos nociva, destinada a aproveitar qualquer oportunidade para criar regimes filiais ou submissos."

"Em face dessa situação as nações da América não podem permanecer indiferentes... Não podem aceitar que elementos alienígenas estimulados do exterior, irresponsáveis e sem o freio de uma consciência nacional realizem sistematicamente uma ação destinada a solapar nossa economia, a subverter nossas instituições políticas e a mudar nossa fisionomia espiritual."

O EMBAXADOR DO BRASIL NOS EE. UU. EM CARACAS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. João Carlos Muniz, embarcou hoje com destino a Caracas, por via aérea, a fim de assistir às sessões da Decima Conferencia Interamericana, como membro da delegação do seu país.

Falando aos jornalistas, o sr. João Carlos Muniz disse que estava muito satisfeito com a forma como teve início a Conferencia, e manifestou o seu optimismo quanto à cooperação mais estreita que resultará entre os países americanos com a realização da Conferencia.

Disse ainda o diplomata brasileiro que toda a discussão sobre a infiltração comunista na Guatemala deveria ser abordada somente em termos gerais.

INICIO DOS TRABALHOS

CARACAS, 3 (Por Roscoe Sulpes, correspondente da "United Press") — A Decima Conferencia Interamericana deve começar amanhã seu trabalho pratico, ao reunir-se as suas cinco comissões de trabalho, para iniciar a consideração dos vinte e oito pontos constantes da ordem do dia.

A Conferencia se reuniu na segunda-feira em sessão plenária preliminar e depois para o protocolo de inauguração, porém na terça-feira esteve em repouso, devido ao carnaval de Caracas. Hoje, iniciou uma série de sessões preliminares nas quais os chanceleres e os chefes das delegações terão oportunidade de

expôr suas posições respectivas frente aos assuntos submetidos à consideração da Conferencia.

Os assuntos abrangem um amplo campo de problemas jurídicos, políticos, econômicos, sociais, culturais e funcionais. Dentro do primeiro grupo, estão o estatuto das colônias e territórios ocupados na América e a questão da intervenção comunista nas Repúblicas Americanas.

Espera-se que a Argentina e a Guatemala surjam nos debates como cabeças da oposição à existência de colônias europeias no Hemisfério. Ambos os países têm velhas pendências com a Grã-Bretanha sobre as Ilhas Malvinas e sobre Honduras Britânica, respectivamente.

O chanceler argentino Jeronimo Remorino e o chanceler da Guatemala, Guillermo Torriello conferenciarão sobre a questão colonial, trocando impressões sobre suas atividades nesse problema.

A questão comunista foi incluída na ordem do dia, por proposta dos Estados Unidos, sendo o único tema apresentado pelo governo norte-americano.

O secretário do Estado John Foster Dulles conferenciou com os membros de sua própria delegação e com os chefes de algumas outras representações acerca das propostas específicas que formulará na comissão jurídica-política.

O projeto de resolução norte-americano sobre essa matéria está redigido em termos gerais, sem mencionar nenhuma República americana em particular. Desse modo, os Estados Unidos confiam em lograr mais da maioria necessária para a aprovação de sua proposta.

Antes da Conferencia, houve vários indícios de que as delegações latino-americanas se oporiam a qualquer ameaça de interferência em seus assuntos internos. Os assuntos econômicos são de maior interesse para as 19 Repúblicas latino-americanas. Algumas delas têm sentido dificuldades da política restritiva de empréstimos adotada pelo Banco de Exportação e Importação, desde que o general Eisenhower assumiu a presidência. Desde essa ocasião, apenas o Brasil e o Equador receberam empréstimos.

A questão dos preços que os

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

IMINENTE ACORDO ENTRE OS FRANCESES E OS REBELDES

Acredita o ministro da Defesa que uma decisão militar é impossível — Relatorio sobre a guerra — Reforçados os postos avançados da União Francesa

PARIS, 3 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. René Pleven, é partidário ferrenho da fórmula de "negociar paz honrosa" na Indochina. Afirmou-se que o sr. Pleven acredita em que uma decisão militar é impossível na Indochina.



René Pleven, ministro da Defesa da França

O sr. Pleven declarou que "não há dúvida" quanto a que na dita entrevista seria debatida a questão da Indochina.

Por outro lado, reina a crença de que Pleven fará com que Grunther conheça sua opinião, tal como a apresentou na reunião do Conselho de Ministros da França.

Os pontos de vista franceses serão discutidos novamente em Washington quando o general Paul Ely, chefe do Estado Maior do Exército da França, ali estiver para conversações com altos funcionários do governo norte-americano. Um funcionário do Ministério da Defesa afirmou que Ely partirá dentro de dez dias.

O ministro Pleven foi convidado pelo presidente Eisenhower a realizar uma visita aos Estados Unidos, mas o ministro da Defesa da França declinou devido a pressão dos assuntos da política interna francesa que deve atender.

RELATORIO SOBRE A GUERRA

PARIS, 3 (U. P.) — Em círculos responsáveis se soube que o ministro da Defesa, sr. René Pleven, informou aos ministros da França o seguinte:

a) — O comandante supremo francês, general Henri Navarre, está cumprindo satisfatoriamente suas funções porém não tem os meios para ganhar uma guerra cujo objetivo não são unicamente militares mas também políticos. Porque os franceses devem defender, por motivos políticos, certos centros que carecem de valor militar, se vêem obrigados a ter espalhadas suas forças numa frente de quase 1.200 quilômetros, da fronteira da China até o golfo do Sião.

b) — O chefe rebelde general Vo Nguyen não tem obtido na realidade nenhuma vitória militar verdadeira nos últimos meses.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 13.ª pag.)

Ainda não foi normalizada a crise do governo egipcio

CERCA DE UMA CENTENA DE PESSOAS ENCARCERADAS EM CONSEQUENCIA DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS — AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS

CAIRO, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Gamal Abdel-Nasser, anunciou hoje que foram encarceradas, hoje, 118 pessoas em consequência das turbulentas manifestações verificadas domingo último por ocasião da restauração do general Naguib na presidência da República. Naguib havia sido deposto pela Junta Revolucionária 24 horas antes.

OITO OFICIAIS PRESOS

CAIRO, 2 (ANSA) — Oito oficiais de cavalaria foram presos e denunciados à Corte Marcial por terem conspirado com os comunistas contra o governo e contra o Conselho da Revolução.

Sobre assim a 118 o total dos presos em consequência dos acontecimentos da semana passada. Os presos são em sua grande

maioria "irmãos muçulmanos", socialistas, comunistas e wafdistas.

AINDA CONFUSA A SITUAÇÃO

CAIRO, 3 (ANSA) — Na noite de ontem um informante oficial do coronel Abdel-Nasser, o major Amin Shaker, prestou à "ANSA" interessantes declarações acerca dos acontecimentos dos últimos dias, reafirmando a validade das acusações feitas pelo Conselho Revolucionário contra Naguib logo depois de sua deposição.

O informante acentuou o caráter exclusivamente oficial e representativo atribuído pelo Conselho Revolucionário ao general, que jamais participara do movimento revolucionário e da ação clandestina dos "oficiais livres".

Mais adiante o major Shaker ressaltou que há cinco meses Naguib começou a pleitear poderes que exorbitavam de suas funções, chegando ao cúmulo de pedir o direito de veto no que tange às decisões do Conselho e, em geral, poderes absolutos.

"O Conselho, declarou o informante, recusou-se terminantemente a conceder ao general tais poderes, pois, uma concessão desse genero poderia acarretar a implantação do regime ditatorial no Egito, quando o Conselho deseja tornar bem clara a natureza democrática do governo. O general Naguib apresentou seu pedido de demissão no momento menos adequado."

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

(Conclui na 13.ª pag.)

Procura a Grã Bretanha a paz com os terroristas

Chefe rebelde capturado estaria servindo de mediador — Lorde Mountbatten seria designado governador do Kenia

NAIROBI, Kenya, 3 (U. P.) — A Grã Bretanha está tratando de lograr a paz com os terroristas "Mau-Mau", empregando como instrumento um chefe rebelde capturado, denominado "general China". Este, cujo verdadeiro nome é Waruhiu Iroto, era o subchefe dos terroristas até que foi ferido e capturado em janeiro último.

O governador-geral da colônia, "sir" Evelyn Baring, re-

lou que o general China fez um apelo a cerca de trinta chefes "Mau-Mau" para realizar uma

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Adiada a inauguração do Parlamento sudanês

Regressou ao Cairo o general Naguib — As causas que teriam dado origem aos incidentes

CAIRO, 2 (ANSA) — Em consequência dos sangrentos distúrbios do Cartum que tornaram necessário adiar até o dia 10 de corrente a inauguração do primeiro parlamento sudanês — e que, como se sabe, explodiram enquanto chegava o presidente egípcio — o general Naguib regressou esta manhã ao Cairo viajando de bordo de um avião militar em companhia do ministro da Orientação, major Salah Salem.

Após chegar o general declarou aos jornalistas que voltará à Cartum para a solenidade de 10 de

março "desde que as circunstâncias o permitam".

Naguib foi recebido no aeroporto pelo comandante das forças armadas, general Abdel-Hakim Amer e pelo coronel Hussein Shafel, membro do Conselho da Revolução.

AS CAUSAS DOS INCIDENTES

LONDRES, 3 (ANSA) — Nem esta noite Londres quis fazer nenhum comentário oficial sobre as graves distúrbios verificadas ontem em Cartum. A responsável

março "desde que as circunstâncias o permitam".

Naguib foi recebido no aeroporto pelo comandante das forças armadas, general Abdel-Hakim Amer e pelo coronel Hussein Shafel, membro do Conselho da Revolução.

AS CAUSAS DOS INCIDENTES

LONDRES, 3 (ANSA) — Nem esta noite Londres quis fazer nenhum comentário oficial sobre as graves distúrbios verificadas ontem em Cartum. A responsável



Lord Mountbatten, provável futuro governador do Kenia

MANIFESTAÇÕES CONTRARIAS AO SENADOR Mc CARTHY NOS EE. UU.

Decididos o Congresso e a Casa Branca a limitar os poderes do senador — Declarações do presidente

WASHINGTON, 2 (ANSA) — O autoritário "Washington Post" publicou hoje violento artigo contra McCarthy convidando o presidente Eisenhower a tomar uma atitude decidida contra os arbitrariedades do senador de Wisconsin.

Análogo convite acaba de ser dirigido ao presidente pelo presidente do Partido Democrático, Stephen Mitchell.

Uma associação estudantil do Estado de Indiana "Os alegres companheiros de Robin Hood" iniciou uma campanha contra o "grande Invasor" proclamando que McCarthy representa, para a liberdade norte-americana, um perigo ainda mais grave que o próprio comunismo.

A associação divulgou o texto de uma mensagem dirigida ao secretário do Exército, sr. Stevens, para que "prepare mais flechas contra esse ridículo e anacrônico imitador de Hitler".

LIMITAÇÃO DE PODERES

WASHINGTON, 2 (ANSA) — Quer a Casa Branca, quer a grande maioria dos membros do Congresso, parecem decididos, de acordo com informações colhidas junto a fonte merecedora de crédito, a limitar os poderes do senador McCarthy.

A imprensa norte-americana apóia, sem restrições, e sempre com maior insistência, uma ação contra o senador. O conhecido jornalista Walter Lippman, escreve hoje: "Significaria ser completamente cego acreditar que o objetivo de McCarthy é o de proteger o Exército contra as infiltrações comunistas; o irriquitado senador não é candidato à presidência, ele é candidato apenas a ditadura, ao domínio absoluto do Partido Republicano. Conhe-

cendo de sobejo as razões que não permitiriam sua eleição para a chefia do país, seu desejo inconsciente, pelo menos por enquanto, é o de submeter a autoridade do presidente, do governo e de seu partido. McCarthy registou-se em seu termo, se há alguém que o tema".

WASHINGTON, 3 (ANSA) — De acordo com rumores que circulam, o mais grave dos feridos

de uma das sessões da Conferencia de Berlim terminou há rapidamente um mês. Ele poderia ter deixado que se prolongasse por outro mês, fazendo concessões a seus colegas. Permitindo uma revisão gradual de suas propostas, a fim de acomodá-las com as deles, ele os poderia ter colocado em uma posição odiosa, fazendo-os permanecer na mesa de conferencia, ou acelerar a culpa de terem interrompido as reuniões e, no fim, poderia facilmente ter encontrado um pretexto para recusar a concessão final, (como bem sabemos devido aos anos de negocia

COLUNA CÁTOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE MARÇO

S. Casemiro, príncipe da Polónia, proclamado após sua morte, o padroeiro da brava nação católica, cuja história linda e cheia de heróis feitos é também um dos mais belos capítulos da história da fé cristã e da igreja católica.

Este príncipe católico viveu apenas 25 anos (1458-1483), mas a sua varonil envergadura de cristão e de católico, a sua conduta, na vida pública e privada, valeu-lhe pelo reconhecimento universal de que a juventude não lhe impediria de exercer o governo com a força física e experimental eclesiástica. Tanto assim que a Hungria o quis para seu rei num instante grave da vida da nação, não tendo ele assumido o trono por várias injunções políticas, das quais poderiam resultar conflitos internacionais, coisa para que de forma alguma concorreria.

Morreu em 1483, cercado da aureola da santidade, santidade que o céu proclamou por vários milagres que originaram a Igreja a canonização e depois ao reclame do padroeiro da Polónia, onde seu culto devocional é vivíssimo.

São também comemorados, nesta data: — S. Calisto, soldado romano e mártir, pois que foi lançado ao mar, com mais vinte e seis companheiros, na grande perseguição de Valeriano no terceiro século; S. Paulino, bispo de Brescia, no século sexto; Santo Apolônio, bispo de Pavia, no quinto século; S. Pedro, bispo de Polícastro, na Calábria, entre 1079 e 1109, quando resignou, para morrer destituído de altas dignidades em 1123, em retiro ermo, onde viveu vida de anacoreta.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Continua sendo animada a Campanha pré-forma das pinturas da Matriz. Todas as Associações estão cooperando com o parquinho, para que dentro em breve sejam iniciados os trabalhos.

As 3as e 4as-feiras até a Semana Santa haverá o piedoso exercício da "Via Sacra", às 19.30 horas.

ORDENAÇÕES GERAIS

De ordem superior comunicamos aos reverendos, reitores de seminários que no dia 13 de março, Temporais da Quaresma, haverá ordenações gerais, devendo ser feita a inscrição

MUITO ALCOOL, CONFLITOS, AGRESSÕES

(Conclusão da última pag.)
Monte Alegre" e os "Carlocas". O primeiro a desfilir foi a "Embaixada do Sossage", trazendo como principal carro o denominado "As Jós da Rainha". O carro-critica dessa sociedade apresentava uma grande tela de aranha, com uma borboleta presa, representando o dolo.

Depois desfilou os "Tornados de Monte Alegre", e por último os "Penitentes".

Somente lá para o fim da semana será conhecido o resultado desse desfile, bem como o desfile de ranchos, escolas de samba e frevo, realizados domingo e segunda-feira.

OS ASTROS LANQUES

RIO, 3 (Assapre) — Os astros

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO

VIC-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CRIBILO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARÃES

DIRETORES: CANDIDO MOTA FILHO

AMADEU MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO FEGALVA

—/—

Numero do dia ... Cr\$ 1.00

VENDA AVULSA: Aos domingos ... Cr\$ 1.50

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 2.00

De edições de domingo ... Cr\$ 3.00

ASSINATURAS

Ano ... Cr\$ 240.00

Semestre ... Cr\$ 120.00

Trimestre ... Cr\$ 60.00

ENDERÇOS TELEFONICOS

Superintendencia ... 36-3189

Redator-chefe ... 36-3552

Redação ... 36-4957

Publicidade ... 36-4959

Contabilidade ... 36-3187

Assinaturas e ... 36-3187

Exportas das 30 ... 36-4957

Oficinas ... 36-4796

Oficinas - Impressão (das 2 a 8 horas) ... 36-4957

Laboratório fotografico ... 36-1666

AOS LEITORES S. ASSINATURAS

Solicitem aos nossos leitores assinantes nos comutadores 2-8570.

—/— sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3187.

AOS AGENTES S. AO PUBLICO

Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que a renúncia do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefone 42-4587 e 42-7654.

SANTOS — Rua General Camargo, 99 — sala 5 — Tel. Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

CURITIBA — Rua Barão do Rio Branco, 127 — 1.º andar.

NECROLOGIA OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)
nor foi recolhido ao presídio da rua Hipodromo.

ATROPELADO E MORTO

Anteontem, às 9.50 horas, na praça Campos Sales, em São Miguel Paulista, Olímpio Camargo Silva, de 42 anos, casado, morador na Vila Esmeralda, foi atropelado e morto pelo caminhão n.º 18.24.44, da Empresa S. Miguel Paulista, dirigido pelo motorista Rafael da Silva. O cadáver foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal.

AGRESSÕES

No interior do posto policial do Itaim, à rua Joaquim Floriano, o subdelegado Francisco Rispoli, de 38 anos, casado, residente à avenida Afonso Pagnudes, 9-A, foi agredido e ferido pelo cabo João Francisco da Silva, do 2.º B. C., comandante do destacamento policial do referido posto.

Na esquina da avenida Celso Garcia com a rua Rubino de Oliveira, o motorista Luiz Cláudio Silva, de 24 anos, solteiro, residente na primeira via, n.º 3.301, foi agredido a faca por Hugo José Cerqueira, de 27 anos, solteiro, morador à rua 14, s/n.º, em Vila Maria. O agressor foi preso em flagrante e a vítima hospitalizada.

Às 5.30 horas de anteontem, no bar instalado defronte o Cine Estrela, na avenida Bosque da Saúde, o cabo da Força Pública Condeado pelo alcaide de "Burgos", estando a paisana, por motivos fúteis agrediu Miguel Alvaro, de 22 anos, solteiro, residente à rua João Prestes, 24. A vítima, diretamente do local, rumou para o Hospital das Clínicas.

Na esquina das ruas 25 de Marco e General Carneiro, Arlindo Rosa, de 26 anos, casado, residente à rua 141, n.º 146, Vila Prudente, por motivos de somenos foi agredido e ferido por Francisco de tal, vindo "Mazaraopoli". A vítima recebeu curativos no Pronto Socorro.

Às 4.30 horas de anteontem, à rua Teodoro Sampaio, próximo à esquina da rua Cunha Gago, José Nabor Ramos, de 23 anos, solteiro, morador à rua Oresteira, 2.412, depois de discutir com David Myndyrus, residente à rua Teodoro Sampaio, n.º 2.479, foi agredido e gravemente ferido. Foi hospitalizado.

ATROPELADO E MORTO

Por volta das 15 horas de ontem, na estação de Gualanias, subúrbio da E. F. C. B., Elísio Amancio, de 30 anos, presumível, foi atropelado e morto pelo caminhão de frete UP-38, dirigido por Pascoal Bertolucci. O cadáver foi removido para o necrotério do Aracá, havendo inquirido a respeito.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Cerca das 16 horas de ontem, no interior do prédio 234, da rua dos Gusmões, Doroti Carvalho de Jesus, de 22 anos, solteira, lá residente, tentou contra a própria vida, atirando fogo às vestes, embebidas em álcool. A vítima sofreu queimaduras de natureza grave motivo por que deu entrada no Hospital das Clínicas.

COLHIDO PELO AUTOMÓVEL

Ontem, às 17.30 horas, na avenida Tiradentes, próximo ao quarteirão da Baía da Força Pública, "Tobias de Aguiar", Eunice Macrondes, de 19 anos, solteira, moradora à rua Mombuca, 45-A, foi colhida e gravemente ferida pelo automóvel 3-50-47, dirigido pelo motorista amador Konrad Hackmann. Diretamente do local a vítima foi encaminhada ao Hospital das Clínicas onde permaneceu internada.

CONFLITO ENTRE GUARDAS CIVIS E SOLDADOS DA FORÇA PÚBLICA

Dezade segunda-feira última vem ocorrendo pequeno desentendimento entre soldados da Força Pública e guardas civis. O espancamento de um soldado, deu origem às atitudes. Ontem, por volta de 21 horas, na rua São Bento, os guardas Narciso Mercedes de Almeida, de 21 anos, solteiro, residente à rua Budapest, 3-A, Antonio Sposito, de 22 anos, solteiro, morador à rua Tamandaré, 561 e David dos Santos Batista, de 21 anos, solteiro, domiciliado na E. 1.401, foram atacados por um grupo de soldados. Agredidos a socos e pontapés, os guardas só foram salvos com a chegada de elementos de plantão na Central.

IDENTIFICADOS...

(Conclusão da 1.ª pag.)
dos. Se não sobreviver ele aos ferimentos, os acusados passarão a responder por assassinio em primeiro grau, sendo possível então a pena de prisão perpétua.

Shaffer assegurou que viu pessoalmente quatro pessoas atraírem e reconheceram uma delas a pessoa de Flores Rodriguez, o qual foi preso quando saiu calmamente do recinto.

Os três restantes detidos são: Lolita Lebron, de 34 anos; Rafael Candel Miranda, de 25 anos; e Andrés Figueroa Cordero, de 29 anos. Foram eles aprisionados no interior do Capitólio e ali mesmo confessaram tranquilamente o crime.

ESTÃO SENDO PROCESSADOS

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Agindo com grande rapidez, o Grande Juri Federal está processando os quatro fanáticos portorriquenhos, autores do atentado de segunda-feira no Capitólio, contra cinco deputados norte-americanos.

Os quatro assassinos, Lolita Lebron, Rafael Candel Miranda, Andrés Figueroa Cordero e Irving Flores Rodriguez, estão encarcerados, sem que tivessem conseguido depositar a fiança de 100.000 dólares arbitrada pelo juiz.

De acordo com as declarações do Grande Juri, cada um dos acusados possui um documento de 125 anos de prisão, no caso de serem aceitas todas as acusações formuladas na sessão de hoje dos 23 membros do Grande Juri, presididos pelo juiz federal James W. Morris.

O deputado republicano Paul W. Shaffer reconheceu a Flores Rodriguez como um dos autores do atentado no Capitólio. Flores Rodriguez foi preso no interior de um ônibus, tendo sido agora negado a sua participação no crime.

POLITICA BRITANICA

Rechaçada uma proposta trabalhista para modificar o programa de defesa

APELO DE CHURCHILL PARA A ADOÇÃO DE UMA ATITUDE BIPARTIDARIA — DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS — TEMAS EM INGLES E O REARMAMENTO ALEMÃO

LONDRES, 3 (U. P.) — A Câmara dos Comuns rechaçou, ontem, uma proposta da oposição trabalhista para que se modificasse o novo programa de defesa do governo, depois que o primeiro ministro Winston Churchill fez um apelo para que se adotasse uma posição bipartidária em matéria de defesa.

A moção trabalhista foi rechaçada por 295 votos contra 270.

OS TRABALHISTAS ATACAM O GOVERNO

LONDRES, 3 (ANSA) — Os debates de ontem, na Câmara dos Comuns, sobre o orçamento do Ministério da Defesa, serviu — segundo se observa nesta capital — para restabelecer concordia

nas fileiras trabalhistas, que vinha de continuar divididas em virtude do problema do rearmamento alemão.

Este ano, de fato, pela primeira vez, o Partido Trabalhista decidiu votar contra o programa de defesa preparado pelo governo conservador. Foram os próprios trabalhistas que, na verdade, deram o tom da discussão.

Segundo se observa nesta capital, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental, embora argumentasse que, especialmente, a duração do serviço militar, os ataques trabalhistas baseiam-se no fato de que tais verbas tinham sido votadas quando da declaração da guerra da Coreia — a situação mundial era muito crítica. Hoje, afastado o perigo iminente de uma guerra, não mais se justificariam tais despesas, sendo possível reduzir tais verbas em benefício de outras pastas.

Intervindo no debate por sua vez, o sr. Atlee, líder da oposição, refutou, porém, parcialmente os argumentos de Shirewell manifestando-se de acordo com as linhas essenciais do programa governamental

TERCEIRO CENTENARIO DE SOROCABA

SOROCABA, 3 (Asapress) — Este importante centro industrial e populacional de São Paulo comemora hoje seu 300.º aniversário de fundação.

Um vasto programa comemorativo está sendo levado a efeito, com a presença de altas autoridades.

Eis o programa realizado hoje, em comemoração ao III Centenário de Sorocaba: às 6 horas, alvorada festiva às 10 horas, desceramento do marco comemorativo, inauguração da Escola Rural e Bênção da Irreia; às 15 horas no Paço Municipal, oração alusiva; às 15,30 horas, no ex-largo Santo Antonio, inauguração da placa do comendado Nicola Scarpa; às 16 horas, na Praça Cel. Fernando Prestes, Abertura do Museu à visitação publica; às 20 horas na Câmara Municipal, sessão cívica e apresentação da Banda de Sorocaba; em seguida, marcha luminosa e, por último, monumental espetáculo pirotécnico, na praça Nicola Scarpa.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO NA SIRIA

DAMASCUS, 2 DE JANEIRO. — O governo da Síria revogou esta tarde o toque de recolher na capital.

O presidente da República Hachem el-Atassi baixou hoje seu primeiro decreto concedendo disposições relativas à convocação e eleição de uma Assembleia Nacional popular para o futuro Parlamento deverá ser autorizado a redigir a nova Constituição com po-

is da Segunda Guerra Mundial, contra os ingleses. O velhinho Hachem el-Atassi quis que no novo governo tivessem a convenient representação também os populares, os independentes, os nacionalistas, a "nascença Muculmana" e os Druses, representados pela pará Hachem el-Atassi ao qual foi confiado a pasta da Agricultura.

CONSULTAM-SE OS ALIADOS
PARIS, 2 (ANSA) — Os acordos

NORMA ANSA
DAMASCO, 2 (ASA) — A situação em Damasco e em toda a Síria parece encaminhar-se para a normalização. A Universidade reiniciou suas atividades e os estudantes comparecem às aulas na mais perfeita ordem acadêmica, o presidente Atassi.

O novo governo, cujos elementos principais são, além do primeiro ministro, o líder nacionalista Assali, o sobrinho do presidente, nomeado chanceler, o ex-primeministro Dawlati, o primeiro ministro Defnra, e o jornalista Alif Buzo, ministro do "interior", representa a velha classe política que lutou pela independência primeiro contra os franceses e de-

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITÓRIA NA ÍTALIA DA EQUIPE DE BOLA AO CESTO DA F.U.M.E.

VENEZA, 3 (Ansa). — Em um jogo amistoso de bola ao cesto, a equipe brasileira da "F.U.M.E." (Federação Universitária Mineira de Esportes), de Belo Horizonte, venceu com o apoio

recém contar com o apoio Londres, e, posteriormente, Washington, onde não se exa a possibilidade de incluir os Frades hachemitas no siste defensivo do Oriente Médio.

AS IMPORTAÇÕES DE CA
DA ALEMANHA

TRE A INGLATERRA E A ESCÓCIA
LONDRES, 3 (U.P.) — A Inglaterra e a Escócia empataram no primeiro ponto em partida de futebol disputada esta noite. A primeira fase do encontro terminou empatada sem abertura de contagem.

O RACING EM LONDRES
LONDRES, 3 (U.P.) — O vencedor da corrida de cavalos, realizada

Preocupa-se ao largo de

Quarta-feira, noite.

Esta é a primeira de uma série de partidas que o quadro argentino disputará em Londres.

A segunda partida será contra o Chelsea, no dia 13 de março.

O terceiro jogo será contra o West Ham, da segunda divisão, em data a ser determinada.

CAMPEONATO DE TENIS

MONTEVIDEO, 3 (U.P.) — A tenista chilena, Margarita Bendoricich, venceu a argentina, María

levantou o Campeonato de Simples para Damas do Torneio Internacional de Tênis de Caracas.

terminação de seus negócios, a fim de derrotar sua compatriota, Lulsa Moraes, por 62, 36 e 66.

Na final de duplas mistas, a dupla uruguaia Marina Cerdas-Vokes Staf derrotou a formada por seus compatriotas, Joan Lukas e Alberto Cesar, por 64 e 64.

BOX

MONTREAL, 2 (UP) — Se-

O auxílio bélico norte-americano à Espanha

MAIDRIZ, 3 (Ansa) — A militar norte-americana em Madrid, anunciou a chegada de especialistas norte-americanos para atuar no treinamento das tropas da Espanha aderidas ao regime franquista. Os especialistas norte-americanos chegaram ao território espanhol no domingo, 2, e foram recebidos por oficiais da Espanha aderidos ao regime franquista. Os especialistas norte-americanos chegaram ao território espanhol no domingo, 2, e foram recebidos por oficiais da Espanha aderidos ao regime franquista.

peso galo local, recíproca.

CARNAVAL

Intelectualmente, a razão estava do nosso lado.

mesmo depois da terça-feira gorda. Inútilmente, estão com a razão criticando quantos deram, de mão beijada, do licores de cruzeiros, para pessoas que não tinham meios de ca-los como seria de desejar. Com o devido tempo cham a atenção das autoridades interessadas. e do proprio pr municipal, porque a autoridade absoluta certeza de que o di seria mal empregado.

O que aconteceu na terça-feira já: uma das evidências
ras do que estava, realmente, para ocorrer como, aliás, pri-
mos já há muito tempo. A pobre população, atraindo pelo

municações divulgados pela imprensa, postou-se nas ruas
trai, à espera do desfile dos carros alegóricos, prometido
às 19 horas. Emissores de rádio, repórteres, fotógrafos e
vão estacionar a postos e, como o povo, aguardando paci-
mente o desfile. As horas passaram e nada. Por fim, q-
a população carnavalesca de rua já estava desancando,
sem alguns carros, muito menos do que os prometidos. Já
rueiras na madrugada, quatro horas da manhã, com milha-

milhares de pessoas deixaram os bailes, buscando o descanso necessário de suas noites de folia.

Aconteceu que desenas de pessoas, aproveitando-se de simples abaloamento, resolveu iniciar a "guerra quebrando" predando na curras alegóricas. Era o desajuste de horas das esperas: era a revolta. Felizmente, o movimento não existiu como poderia acontecer, atingindo, inclusive, estabelecimentos comerciais, postos de iluminação pública, etc. Uma polícia agiu rapidamente, a "Rainha do Carnaval".

chão. membros do desfile foram postos a salvo. Poderíamos ter
que lamentar por esse desrespeito ao público.
Inúmeras pessoas não conseguiram atingir com a ca-

atraso de nove horas. De fato, os carros alegóricos des-
surgiram às 19 horas e apareceram — alguns deles apenas —
da manhã de Quarta-Feira de Cinzas. Surpresos até
acharem que foi o acidente para que não se visse o ver-
dadeiro fracasso do programa prometido; outros, por seu turno, jul-
garam que, como o número de carros anunciados e o seu alto custo,
gostar muito dinheiro: neste caso, o melhor seria fazer

uma amostra e assim pouco se poderia julgar das unidades mil cruzeiros cada uma. Essa amostra, se na realidade vista por pequena parte da população, já exausta de

Mais do que nunca, cabe agora a municipalidade a prestação de contas dos dois milhões. — CONDE EDOU.

CARLOS DAVILA

NOVA YORK — Podem offendê-se os poetas, alarmar-se os críticos e protestar os leitores de livros de poesia, mas a mim me parece que a América é um poema sem poesia. Não falo contudo da "poesia filosófica" — como a entendem T. S. Eliot e o chileno Díaz Casanueva — nem da expressão, à maneira do peruano Vallejo, nem da onírica surrealista do mexicano Paz, nem da universalista do equatoriano Gangotena, nem da genial e folclórica do cubano Guillén, nem da romântica e política de tantos outros. Falo da poesia que, além dos seus valores estéticos, representa um destino, isto é, da poesia capaz de simbolizar o futuro de uma raça, encarnando a sua consciência e desenvolvendo-lhe a atitude, de uma poesia que seja para a América o que foram os Upanishads para a Índia, Homero para a Grécia, Virgílio para os romanos, Dante para a luta místico-terrenal do Renascimento e Shakespeare com o seu "Coriolano" para a Inglaterra.

Poesia e Destino. É curioso como, através da história literária universal, há épocas em que a poesia e o destino se juntam tão profundamente, ao ponto de serem períodos, se afastam ao ponto de tornar-se antagônicos. A união férrea e solidária entre as palavras de Sófocles e o sentido histórico dos gregos, é um bom exemplo da união da Poesia e do Destino. Por outro lado, entre o Gólgota da segunda fase-proclamação e o feroz e terrível tremor da Reforma que incendiava a Europa do século XVI, há um abismo infindo. Entre Baudelaire e o prelúdio das revoluções sociais do século XIX há a mesma distância que entre um calice de absinto e uma bomba de dinamite. E se hoje em dia, época de blocos continentais, em que se abre a linha e se faz a mediação de poesia americana a necessidade de "americanizar" a sua poesia, tenho certeza de que me olhariam como um "mau-man" ou como a múmia de Tupac Amaru.

Não deveriam, entretanto, sentir-se os poetas americanos tão orgulhosos de serem tão "puros" na sua poesia. Andam por aí alguns sociólogos que olham para o nosso continente não como um mundo de cultura formada nem sequer como um centro de futuras realizações culturais, mas apenas como criaturas em estado larval, incapazes de olhar para si mesmas e, muito menos de criar-se um destino. O ilustre Dr. Papini nos nega até o direito de pensar por conta própria. Recordo a frase de caixão de um obsequioso de um diplomata francês, quando, ao fazer um brinde em honra dos nossos países, disse: "Saúdo esses formosos povos que terão sempre um brilhante futuro." "Sempre", isto é, "nunca".

Se isso é certo, se somos um continente sem destino, seria absurdo pedir à poesia uma antecipação do que não existe. Neste caso, teriam razão os poetas "puros", aquele que, segundo a formidável expressão de Sartre, "não existiam nem o existente, nem o inexistente, mas a impossibilidade".

Mas se a América é realmente um novo mundo como o quis dizer no meu livro "Nós, os deuses das Américas", se no que é hoje o cemitério de ruínas indígenas vivem uma cultura de profundas raízes americanas, políticas e religiosas, se a descoberta e a conquista representam a maior epopeia de todos os tempos, se a colonização hispânica foi um exemplo precursor de legislação adiantada, se o despertar deste continente está destinado a criar o triunfo histórico da América, então a poesia americana está obrigada a irmanar-se com o Destino e a ser Destino.

NOTAS E COMENTARIOS

O BRASIL NO EXTERIOR

As queixas que se fazem contra o consulado brasileiro em Paris, por motivo de que nessa repartição infelizmente não se fala o português, têm pelo menos cinco anos. Foi em 1949, com efeito, que um dos nossos colaboradores, ao regressar da Europa, denunciou por esta folha, com justificada veemência, o estranho descaço de nosso consulado em Paris pela língua portuguesa. Salientou que o consulado era uma casa onde os brasileiros residindo na França se recolhiam nostálgicos, e onde lhes seria doce, por isso mesmo, ouvir a música do idioma natal.

Ora, depois disto, não é extraordinário verificar-se, como vem acontecendo, que na Europa tem sido extremamente pobre a propaganda de nosso país. Pobre e ineficiente. Os órgãos mais representativos da terra andam-se deliberadamente, sem individualidade, sem características.

Há poucos dias, certo radialista teve um acontecimento historicamente conhecido, mas sobre o qual é preciso insistir. Liga-se diretamente ao que estamos discutindo. Santos Dumont foi criticado por haver feito tremular um simples arremedo de bandeira do Brasil no avião com que ele provou o seu gênio inventivo perante o admirado público parisiense. Saiu em sua defesa uma testemunha presencial da exibição, o saudoso compositor paulista Jaime Redondo (filho do escritor Garcia Redondo), que na ocasião se encontrava em Paris. Santos Dumont, segundo depoimento de Jaime, fazia questão de ostentar o pavilhão brasileiro em seu aparelho. Mas infelizmente não se conseguiu encontrar, na capital francesa, uma bandeira de nossa terra. Assim, e já à última hora, o remédio de que se lançou não foi improvável: se uma bandeira, cuja confecção deixou

SENTINDO cada vez mais firme a sua autoridade baixou d. Pedro, a 21 de fevereiro de 1923, outro decreto proibindo a execução de toda e qualquer lei emanada das Cortes enquanto não se lhe fosse aposte o seu "cunho". Em todo o sul do Brasil repercutiram intensamente os ecos dos sucessos do "Fico" respirando o sentimento nacional.

Não tardaria que o Príncipe recebesse deputações congratulatórias de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, da Chiaparra e de Goiás, expressando elas quanto às suas diversas províncias se achavam dispostas a aceitar e obedecer-lhe a autoridade.

Chegou o Senado da Câmara do Rio de Janeiro a declarar aos deputados fluminenses as Cortes que o único meio de não haver ruptura entre os dois reinos, eis e transatlântico, decorreria do estabelecimento de um governo autônomo no Brasil cuja ligação com a metrópole seria feita, apenas, pelos laços da política geral, sobretudo externa.

Partida a esquadra do almirante Maximiano de Souza, determinando dom Pedro que, em hipótese alguma, permitisse os governos provinciais qualquer desmembramento de tropas portuguesas, em território de sua jurisdição, fosse sob qualquer pretexto.

Mas como todo o norte do Brasil escapasse à alçada do seu governo pareceu-lhe, a José Bonifácio, que a recuperação desta enorme região se não faria sem o envio de tropas portuguesas, e a 26 de março, lançou-se uma proclamação aos brasileiros convidando-os a aceitar o serviço militar, prometendo-lhes que a permanência sob as armas teria um prazo máximo de três anos.

O futuro está nas mãos do eleitorado

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, presidido pelo desembargador Alcides Ferrari, é composto de figuras das mais ilustres e respeitáveis do corpo de escóla de juristas que é a Magistratura paulista. E nesse Tribunal acham-se reunidas a competência e a experiência. Assim as suas sugestões são das mais dignas de ser levadas em conta quando o Senado da República examina a reforma da lei eleitoral. Opinando sobre as sugestões do Tribunal Superior Eleitoral o Tribunal paulista, unanimemente, adotou os seguintes pontos de vista:

- 1 — Realmente, não seria aconselhável, na ocasião, a reforma integral do Código Eleitoral. Tal reforma deveria ser feita em melhor oportunidade e depois de estudo cuidadoso da matéria.
- 2 — As exigências contidas nos itens I e II das sugestões, quanto a entrega feita pessoalmente, em cartório, dos papéis para a inscrição e a entrega, em cartório, de títulos, para São Paulo, grandes cidades e cidades de movimento industrial e comercial, seriam altamente prejudiciais.
- Por melhor organizado que seja o serviço eleitoral, quando mesmo pudesse ele contar com o número conveniente de funcionários e locais apropriados, o alistado não deixaria de perder, com as duas apresentações, no mínimo, quatro horas de serviço. Isso afastaria o operário, que não quer e não pode perder o salário, e, muito mais, os serviços a cargo dele. Dado o número de eleitores, nas grandes cidades, o prejuízo material seria enorme, tanto mais quanto seria impossível uma distribuição de dias e horas, para tais e tais alistamentos. Haveria dias de acumulação e dias de carência de alistamentos.
- Aqui em São Paulo, as Secretarias, autarquias, fábricas, colégios e grandes casas têm um representante acreditado junto a este Tribunal para o alistamento. Examinados os papéis e preenchidos os títulos, em dia e hora previamente combinados, um dos juizes dirige-se a essas repartições e, ali, verificada a identidade do alistado, assinado por ele, perante o juiz, o seu título, este lhe é entregue.
- 3 — Quanto ao item IV, dever-se-á declarar obrigatória a comunicação ao Tribunal Regional de todas as alterações;
- 4 — Quanto ao item VII, deveriam ser suprimidas as letras "a", "b" e "c".
- O caso não deve ser encarado unilateralmente.
- As dificuldades que os incisos apontados viriam criar para a vida normal do cidadão e para a fiscalização pelas repartições são desproporcionais às vantagens eleitorais.
- Pelos mesmos motivos, deveriam ser suprimidas a segunda alínea do item XV e bem assim, as incisos "a" e "c" desse mesmo item;
- 5 — Quanto ao item X, a inovação, sem maior vantagem, tornaria mais complexo o trabalho de organização das mesas.

O pensarmos do "CORREIO PAULISTANO" sobre a lei eleitoral repetidas vezes tem sido divulgado. Boas conquistas, a serem preciosamente conservadas, como o voto secreto — apesar de não ser este uma panaceia — e a organização e julgamento dos pleitos pela Justiça Eleitoral, estão em vigor. Mas, no conjunto, a lei é imprestável por afastada das realidades brasileiras e, tolhendo a livre escolha do eleitorado, por desservir à causa da democracia. Por isso mesmo uma reforma radical não é aconselhável no momento. Neste ponto o parecer deste jornal é absolutamente coincidente com o do Tribunal Regional declarado, não o percamos de vista, por unanimidade. O Congresso Nacional chamado, no caso, a exercer o ofício de remendão, deverá

COMERCIO EXTERIOR DA SUECIA

Segundo as estatísticas preliminares do Departamento Geral do Comércio da Suécia, o comércio exterior deste país apresentou em 1953 um excedente de importações no valor de 516.000.000 de coroas (Cr\$ 1.897.920.000) apenas, contra nada menos que Cr\$ 813.000.000 em 1952. O "deficit" foi verificado em sua totalidade nos primeiros seis meses do ano, enquanto no segundo semestre as exportações e as importações estiveram praticamente equilibradas.

As exportações somaram em 1953, 7.645.000.000 de coroas (Cr\$ 27.674.900.000), tendo baixado em 489.000.000 em comparação com 1952, e as importações totalizaram 8.161.000.000 de coroas (Cr\$ 29.542.820.000), o que significa uma redução de 786.000.000 de coroas, com referência ao ano precedente.

Uma comparação entre 1952 e 1953 demonstra que as exportações de produtos da indústria florestal aumentaram consideravelmente de volume. As de madeiras serradas e aparelhadas passaram de 2.900.000 metros cúbicos, em 1952, para 4.200.000 metros cúbicos em 1953, as de polpa de 1.600.000 para 2.200.000 toneladas, as de painéis de fibras de 105.000 para 127.000 toneladas e as de papel de embrulho de 247.000 para 355.000 toneladas, enquanto as de papel de imprensa permaneceram no mesmo nível de 1952. Os embarques de minério de ferro atingiram um total de 14.600.000 toneladas, o que significa uma diminuição de 1.100.000 toneladas, as exportações de navios baixaram de valor em 85.000.000 de coroas, sendo de 362.000.000, e as de maquinismos em 10 por cento, aproximadamente, atingindo 907.000.000 de coroas. As vendas para o estrangeiro de ferro e aço não variaram, praticamente, quanto ao seu volume, porém experimentalmente alguma redução de valor.

No que se refere às importações, as de cereais, que em 1952 foram de 523.000 toneladas, ficaram reduzidas em 1953 a 492.000 toneladas somente, devido à boa colheita do ano passado, as de carvão passaram de 1.800.000 para 3.600.000 toneladas e as de ferro e aço comerciais de 789.000 para 569.000 toneladas. As importações de couros e peles e as de tecidos de lã e algodão apresentaram aumento, como também as de auto-

moveis, que de 38.000 unidades passaram para 49.000 e as de óleos minerais, que subiram de 5.100.000 para 5.500.000 toneladas.

A propósito do tópico estampado na edição anterior, sob o título "Recordações das Arcadas", escrevem os sr. Antonio Gontijo de Carvalho:

"O 'Correio Paulistano' publicou ontem, na quarta página, sob o título 'Recordações das Arcadas', a seguinte nota:

"Sob o título acima foi dado recentemente à publicidade uma coletânea de artigos de imprensa de autoria de Fausto Lobo.

Foi uma ideia feliz do professor Fausto Lobo, ex-magnífico reitor da Universidade de São Paulo, em fazer publicar em volume os referidos trabalhos do nosso saudoso e brilhante colaborador, que tantos e mercedos sucessos alcançaram nas edições dominicais deste jornal.

Acontece, porém, que o encarregado da publicação do referido livro omitiu a procedência daqueles artigos do querido jornalista, apesar de ser notório que, se não todos, muitos deles, foram estampados, em primeira mão, nas colunas do 'Correio Paulistano'.

Ao fazermos este reparo, não nos move outro intuito senão o de reivindicar para o nosso jornal a devida preferência com que foram honrados pelo coração mag-

Algo sobre matemáticos brasileiros

AUTHOS PAGANO (Duque de Domocopolis)

Joaquim Gomes de Sousa foi o maior gênio matemático nacional, chegando a causar admiração aos sábios europeus, entre os quais dois matemáticos tão distintos como Sir Gabriel Georges Stokes e o Barão Agostinho Leão Cauchy, respectivamente, da Inglaterra e da França, eis que estes apresentavam as memórias do grande brasileiro à Sociedade Real de Londres e ao Instituto de França, respectivamente.

A semente lançada por essa glória pujante, arrebatada pela morte aos 34 anos, frutificou, pois o Brasil apresenta à veneração das gerações presentes e futuras, nomes respeitáveis nos estudos da difícil ciência de calcular. Teodoro Augusto Ramos, foi o introdutor do cálculo tensorial e o autor do Brasil de detectores de colúmbios científicos realmente extraordinários, segundo afirmou o matemático italiano Luigi Fantappiè, "que habilitou entre nós". Ramos também foi-se prematuramente aos 41 anos. Manuel Amaro Costa foi o maior filósofo-matemático brasileiro: teve morte trágica num avião, que despenhou na Guanabara.

Parece que estes talentos estão a imitar os colegas de outrora: Arquimedes morreu trespassado pela espada de um soldado romano; Carlos Bourlet morreu afogado por uma espinha de peixe num banquete; Evaristo Galois morreu num duelo aos 21 anos; Abel morreu aos 27 anos de desgosto; Hipassus foi afogado por seus colegas por ter revelado um teorema de geometria, pois na Grécia clássica a matemática constituía o apanágio de um certo número de iniciados e a sua noção não podia ser conspurcada através da divulgação. Outros matemáticos, tais como Pitágoras e Tales tiveram também morte trágica. Alguns morreram prematuramente.

Pedro Rache foi o primeiro matemático brasileiro que escreveu um curso moderno de mecânica racional, compreendendo, seu terceiro volume, um tratado sobre a teoria matemática da relatividade. Grande talento.

Roberto Trompowsky Leitão de Almeida foi o maior matemático da Armada também o mais prolífico, pois escreveu volumes, que excedem de 1000 páginas, sobre álgebra superior, cálculo diferencial, cálculo integral etc. Estava filiado ao positivismo de Augusto Comte. Que pena! Mas seus trabalhos matemáticos se mostram monumentais, grandiosos em extensão e profundidade. Este talento teve sucessores no Exército: Leônidas Atanásio Cardoso, J. Euclides da Silva Oliveira, Joaquim Marques da Cunha, Alfredo Julio de Moraes Carneiro, Alfredo Severo, Augusto da Cunha Duque Estrada, M. de Almeida Cavalcanti, Samuel de Oliveira, os irmãos Moraes Regis, Curiano Amarante e Sinesio de Faria. A esses todos antecedeu Benjamin Constant Botelho de Magalhães, cuja cultura matemática causava admiração ao Imperador Pedro II, protetor das ciências e Membro do Instituto de França.

Um nome muito ilustre que podemos mencionar é o de Julio Cesar de Melo e Sousa, cujas obras de matemática constituem um pudim para o espírito, não só do povo, mas também dos mestres dessa nobre disciplina. Não é possível ocultar que o grande

Regulamentado o funcionamento do Instituto de Pesquisas do Amazonas

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto aprovando o regulamento do Instituto Nacional de Pesquisas do Amazonas que tem por finalidade o estudo científico e tecnológico do meio físico e das condições de vida daquela região, com vistas ao bem estar humano e aos reclamos da cultura, da economia e da segurança nacional.

O Instituto, subordinado ao Conselho Nacional de Pesquisas e com sede em Manaus, deverá realizar investigações científicas no interesse da região amazônica, por iniciativa própria e em colaboração com outras instituições do país e do exterior, e ainda estimular a formação e aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos para a região amazônica através de cursos especializados e de concessão de bolsas de estudos.

Compete-lhe, por outro lado, ao estudo de soluções de notório êxito obtidas em regiões semelhantes à Amazônia quanto a problemas de caráter econômico, tecnológico que interessam a promoção do bem estar, ao desenvolvimento da economia e da cultura da região; dar assistência ao projeto de construção e instalação de museus, jardins botânicos e nos centros de pesquisas e experimentação e, por fim, realizar a publicação de pesquisas.

O Instituto funcionará em constante articulação com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

Investigações sobre a exportação de cera de carnaúba

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Continuam as investigações que estão sendo feitas pela Comissão de Inquérito do Banco do Brasil em torno das irregularidades no comércio exportador de cera de carnaúba, que abrangem um período de mais de 4 anos. As denúncias apresentadas mencionam efetivamente a prática de fraude como tendo origem no ano de 1950, época em que a escandalosa burca começou a dar na vista de todos que direta ou indiretamente tinham suas atividades relacionadas com esse ramo. Calcula-se que o valor das exportações fraudadas se eleva a mais de 200 milhões de cruzeiros, cifra que por si somente fala bem alto dos prejuízos sofridos pela economia carnesa, com a evasão das rendas decorrentes de importações de exportações. Por outro lado os lucros ilícitos auferidos pelos autores da falcatrua devem ser realmente elevadíssimos, dadas as proporções do "meu-peço", que vinha sendo impune praticado há tanto tempo.

Segundo apurou a reportagem, muita burla foi exportada como sendo cera de carnaúba de primeira qualidade. Os exportadores faziam declarações falsas quanto aos valores das mercadorias embarcadas, atribuindo-lhes pesos muito inferiores aos que na verdade representavam. A diferença entre o valor fictício atribuído pelos exportadores e o valor real que a cera de fato representava transformava-se em dólares, que eram levados para os seus donos, que se livravam do pagamento dos impostos que eram de fato devidos ao Tesouro do Estado.

AUTORIDADE EM CRESCENTE PODERIO

AFONSO DE E. TAUNAY

Já a 2 de março havia o Governo Provisório de São Paulo publicado bandos convidando os Povos a se alistarem nos corpos da segunda linha. Oferecia-se baixa a todos os milicianos que convocados a marchar para o Rio de Janeiro, se haviam ausentado seguros de não serem procurados ou quando dispensados tinham previamente pago a diuturnidade qualquer dos dois favores. Uma vez que declarassem a pessoa recebedora e a quantidade desta lhe seria restituída". (Docs. Int. 2, 118).

Visava esta medida à punição das autoridades subalternas falhas e subornáveis que haviam contribuído para a legalização da ausência indesejável de praças.

Foram ao mesmo tempo, a 4 de março, interpellados os comandantes dos corpos milicianos intimando-os a apresentarem mapas de gente que haviam dado para a leição dos Leais Paulistas e dos que constituíam os seus reis d'alistamento (Docs. Int. 2, 119).

No Registro Geral e nas Atas da Câmara há diversos atos de reação popular paulista ante os acontecimentos de "Fico" e suas consequências imediatas.

A 19 de janeiro deixava a Câmara editais historicando os acontecimentos "visto que a Câmara e todo o Povo Paulistano muito apreciavam a permanência de Sua Alteza Real no Reino do Brasil".

A 4 de fevereiro ordenava o assentamento de uma carta do Governo Provisório, prevenindo aos senadores da excelente viagem de sua Deputação e ainda do comparecer incorporado, e coberto com o real estandarte, para assistir ao tríduo da Sé Catedral onde se celebrava missa cantada e sermão em ação de graças ao Todo Poderoso pela resolução tomada por Sua Alteza Real, solidamente promovida pelo governo e o exmo. e revmo. bispo.

Logo depois era a Câmara participada pelo Governo Provisório que a 4 de fevereiro expirava o Infantezido d. João, príncipe da Beira e segundo dos filhos varões do Príncipe Regente. Não completaria ainda um ano de idade pelo nascer a 6 de março de 1831 e fôra vítima de uma bronquite ou inflamação, da varíola, contraída, ao que se dizia, por ocasião da retirada precipitada de sua mãe e irmãos para Santa Cruz, a fim de se subtrair às desordens de 12 de janeiro.

Pessimo marido, mas pai extremamente bom, conta-se que a perda do filho determinou, por parte do Príncipe, fortíssima reação contra Jerges de Avelar e foi uma das determinantes de sua atitude cada vez mais violenta contra o general português.

Comunicava a 25 de fevereiro o Governo Provisório ao Senado paulistano tão infusado aconteci-

mento "magoador do coração de todos os bons portugueses". (Reg. 16, 329).

A 20 de março ordenava o Ouvidor Corregedor da Comarca se "passasse a chamar aos eleitores da paróquia da cidade e seu termo para a eleição dos procuradores da Província destinados a servir na Corte do Conselho de Estado que se passara a criar na dita Corte".

Tal reunião se deveria realizar no dia 15 de abril, avisava José da Costa Carvalho, na qualidade de Ouvidor Interino (Reg. 16, 337).

Dia de alegria, vespéra de tristeza... Agora como o Príncipe Regente cuja fibra paterna era tão sensível dava-se o contrário. Mandava a 25 de março avisar aos seus leais paulistas o nascimento de uma infante sua filha e o Senado imediatamente decretou tempo dia, encerrando o tríduo (Atas, 32, 570). Era a princesinha d. Januária, assim batizada em homenagem ao Rio de Janeiro, futura condessa d'Aquidaua, nascida a 11 de março. A ela se 38 consigna que o Senado sobeja nome e Real Estandarte assinou ao "Te Deum" na Sé Catedral "em ação de graças pela feliz nascença da infante filha do seu amabilíssimo Príncipe Regente".

A princesinha recém-nascida era a que a Princesa Real anunciara a José Bonifácio, e seus companheiros de Deputação, estar

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESPERADA ESTA SEMANA A SOLUÇÃO DA GREVE DO PESSOAL DA CIA. SANTENSE

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Como noticiamos estão em greve, desde a semana passada, os empregados da Cia. Santense de Navegação, que faz o serviço de transportes de carga e passageiros entre Santos e a Bertioga. Depois de passarem cerca de seis meses sem receber salários, os trabalhadores conseguiram a muito custo, uma vez ou outra, descontar, em valores de pequenas quantias, esses trabalhadores se viram na contingência de suspenderem o serviço.

Ontem, o capitão dos Portos, comandante Bertino Dutra da Silva, atendendo a um pedido que lhe fora feito, conseguiu que os Serviços Públicos do Guarujá destinasse uma de suas barcas para transportar o pessoal que se encontrava de férias na Colônia do Sítio.

As que aguardamos, espera-se que até sexta-feira próxima seja dada solução ao caso, porquanto teria a empresa recebido promessa do

secretário da Viação de que até esse dia seria paga a subvenção devida pelo Estado à empresa que explora o referido serviço.

Entretanto encontram-se completamente desprovidos de comunicação com esta cidade os moradores da Bertioga e dos núcleos agrícolas da margem do canal, tanto da parte da Ilha de Santo Amaro, como do continente.

MAIS DE 100 MIL PESSOAS VIERAM A SANTOS NO CARNAVAL

Poi enorme este ano a afluência de forasteiros, que vieram passar o Carnaval em Santos e cidades vizinhas. Desde ontem pela manhã até hoje à noite calcula-se em mais de cem mil o número de pessoas que regressaram ao planalto, tomando por base o número de veículos que transitaram em direção a S. Paulo Via Anchieta. Calcula-se em 10 a 12 mil o número de pessoas que viajaram por via férrea.

Jandiaí, 26 — JOÃO DE CAMARGO PUPO — Faleceu o folclorista João de Camargo Pupo. Era filho do sr. Joaquim Ramos Silveira Pupo e da sra. Maria do Carmo Camargo Pupo. Nasceu em 1897, na fazenda Abadia, neste município, onde na sua infância, de contato permanente com os antigos habitantes daquela propriedade rural, na maioria anal-

se tornou, imperceptivelmente, intrinsecamente folclórico. Faleceu, portanto, um folclorista, sem perceber mesmo que o havia sido durante quase toda a sua vida.

MIRASSOL

MIRASSOL, 26 — CESTOBOL — Realizou-se, ontem nesta cidade, uma brilhante noite de cestobol, entre as equipes do Tupã Clube e do Aéro Clube Civil de Monte Alto.

Preliminarmente, jogaram as equipes femininas, sagrando-se vencedoras as visitantes, pela contagem de 15x12.

O jogo principal, à noite, foi o encontro dos jogadores masculinos de Monte Alto e Mirassol. Ambos apresentaram boa técnica e destreza. Saíram vencedores os locais pela contagem de 46 a 32.

Os quadros se alinharam com os seguintes elementos: — Monte Alto: — Senzão, Mário Geraldo, Cabeça, Frasco e Araci; Tupã Clube: — Waldemar, Guilherme, Wanderley, Querton, Eduardo e Zeca.

No início da partida, usou da palavra o professor Amadeu Oliveira, saudando em nome dos mirassolenses os esportistas de Monte Alto. O representante da cidade agradeceu as homenagens prestadas aos montesolenses.

ASSOCIAÇÃO DE MATERNIDADE E INFÂNCIA — Durante o mês de janeiro, a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Mirassol, teve o seguinte movimento:

— Ambulatorio: — Crianças matriculadas anteriormente, 293; durante o mês, 29; total, 422. Atendidas na zona urbana — 23; na zona rural, 41; total, 64. Gestantes matriculadas anteriormente, 111; durante o mês, 1; total, 112. Atendidas na zona rural, 1.

Despesas: — Com o Ambulatorio, Cr\$ 493,50; com o parto, Cr\$ 493,50; com o parto de Puericultura, em Cr\$ 493,50.

Assim como orador popular queletre cru para transição em

matadeiras, Cr\$ 2.325,00; açúcar, Cr\$ 270,00; força e luz, Cr\$ 380,00; materiais de expediente, Cr\$ 175,00. Total das despesas do mês, Cr\$ 7.938,00.

CÂMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal na reunião de 22 do corrente, aprovou em redação final o projeto de lei apresentado pelo Executivo Municipal, contendo o plano para construção de um hotel, bem como o seu fin-

anciamento, nos termos da lei federal 2.134. Na mesma reunião, foi aprovada a lei que autoriza o desconto de 20% na taxa de execução de guias e cartilhas, para os que pagarem dentro de trinta dias, integralmente, após a conclusão da obra.

Fizeram uso da palavra os vereadores Emílio Abdo José Nunes e Paulo Madi. O primeiro para congratular-se com a

Sociedade Esportiva Palmeiras pela eleição de sua nova diretoria. O segundo, para falar sobre a redação do projeto de lei da Câmara dirigida ao sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, relacionado com a política que vem sendo adotada contra os interesses dos cafeicultores.

Os demais projetos em pauta tiveram sua discussão adiada, a pedido de alguns vereadores.

A reunião foi presidida pelo sr. Tuto Madi. Estiveram presentes os edis: — Leonídio de Oliveira, Cristovam Imbernon, Severino Rodrigues, Respeito Vessani, João Rati, José de Paiva, Paulo Madi, Geraldo Gomes Nunes, Adolfo Cândido de Sousa, Emílio Abdo José Nunes e Benedito M. de Mello.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: no dia 1 de março, a menina Lakné, filha do dr. Faustino Tenfuss; no dia 2 de março: a sra. Maria Luísa Prado, esposa do sr. Geremias Alves da Costa; a sra. Eneida Brunell Santana, esposa do sr. Antonio Lucio Santana; o sr. Ezequias Abreu; no dia 3 de março: a sra. José Marcial Guimarães, esposa do sr. Sílvia Guimarães; a sra. Geni Mubarak, filha do sr. Deas Mubarak; o menino Eclair, filho do sr. José Cavarani; no dia 5 de março: a sra. Afra de Sousa, esposa do sr. João Francisco de Sousa; a sra. Elpidia de Carvalho; o sr. Benedito de Carvalho; o sr. Elpidio Gazeira; no dia 6 de março: o sr. Bruno Banha; o sr. Rodrigo José Fernandes; a menina Regina Costa, filha do sr. Adnel Alves da Costa; o jovem Antonio Carlos Franco; e a menina Marilda, filha do sr. Mauro Cavallieri; no dia 7 de março: a sra. Idalina Drudi Curti, esposa do sr. Henrique Drudi; o sr. Nadir Saba; a sra. Joana, filha do sr. João Parra Gomes; e o menino Frederico, filho do sr. Frederico Gradiani; no dia 8 de março: a menina Helena Helena, filha do sr. Luis Garcia de Figueiredo.

APIAI

Apiai, 23 — **RODOVIA IMPEDIDA** — Desde o dia 20, está interrompida a rodovia São Paulo-Curitiba, no quilômetro 310 (há 12 quilômetros de Apiai, rumo à São Paulo). Aproximadamente 800 caminhões estão aguardando o reparo do trecho interrompido, numa situação desesperadora, pois existe caminhões com cargas, que não permitem esperar.

As providências dos responsáveis pela estrada (o D. E. R. da Regional de Itapetininga) deveriam ser mais prontas, mais eficientes. A morosidade vem contribuindo para prejudicar ainda mais a situação dos motoristas. Apiai se encontra nestes últimos dias igual a uma praga em tempo de guerra.

Filas enormes de caminhões se acham paralisadas nas ruas e estradas, a espera do descongestionamento do trecho interrompido. As torrelonas chubvas ocasionaram o pessimo estado do trecho interrompido, numa extensão de 300 metros mais ou menos.

No leito da estrada se encurruilaram e o nascedouro de "olho de água" foram transformados em lagoa, sendo necessário ao estiveamento que está se processando.

Telegramas foram enviados ao rádio e autoridades, reclamando as providências tardias tomadas.

As fôrmas informadas, dentro de 24 horas, se a chuva parará a obra, e a passagem com os reparos que estão se processando.

Urge, entretanto, que a Regional do D. E. R. de Itapetininga providencie com urgência a remessa de máquinas e maior número de trabalhadores para efetuar os reparos do trecho danificado.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL — O sr. Uelino Roberto Duarte destacado comerciante nesta praça há mais de 10 anos, acaba de vender o seu estabelecimento ao sr. Eugenio Alves Garcia.

INSPEÇÃO DE COLETORIAS — Esteve em Apiai, Ribeira e Iporanga, em inspeção de Coletorias do Estado, o sr. Antonio Andolfi, inspetor da 44.ª Inspeção, sediada em Itapetina, que se fazia acompanhar pelo fiscal de rendas, sr. José Almeida Raposo.

CHUVAS — Continuem chovendo diariamente, em todo o município. Em consequência, as estradas se acham em péssimas condições, o que está ocasionando sérios prejuízos aos plantadores de tomate, que se acham impossibilitados de transportarem o produto ao mercado da capital.

CARESTIA DA VIDA — Em consequência da alta de preços dos gêneros de primeira necessidade, a vida em Apiai está elevando-se a níveis bastante elevados, comparativo aos grandes centros.

PRELIMINAR — Acha-se instalado, a rua 15 de Novembro, próximo aos Correios, na antiga residência do advogado, dr. Manoel Pacheco de Carvalho, o Palácio da Justiça de Apiai.

As novas instalações do fórum vieram trazer maior conforto aos funcionários da Justiça.

CAIXA ECONOMICA — Denúncia de 30 dias, estará funcionando em caráter autônomo a Caixa Econômica Estadual local, segundo a lei em vigor em São Paulo, o sr. Terêncio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal, que tratou do assunto junto ao presidente do Conselho Administrativo da C. E. S. P.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas do "Correio Paulistano", procurem o agente diariamente, à rua 7 de Setembro, nº 2, o sr. Renato Dias Martins.

O PROBLEMA DA BORRACHA BRASILEIRA NA AMAZONIA

A incipiente exploração dos seringais nativos — O perigo para a segurança belica do Brasil, a falta de produção de borracha, a "hevea brasiliensis"

(De RAIMUNDO PEREIRA BRASIL)

Os seringais nativos da Amazônia brasileira, são calculados nas estatísticas dos títulos de propriedades dos seringalistas, desta vasta planície de mais de três milhões de quilômetros quadrados, dos quais já foram extraídos 42 milhões de quilos em um só ano.

No entanto, a produção de "Banco de Crédito da Amazônia", em 1943, então Banco de Crédito da Borracha, criado e fundado naquela época, especialmente para incentivar, urgentemente, aquela produção com matéria necessária à defesa belica do continente americano. E' preciso notar-se, que o cálculo estatístico dos 300 milhões de seringais nativos da Amazônia, que estão descobertos e já trabalhados, na sua maioria, mas, a vastidão da hinterlândia Amazônica, de densas áreas de florestas virgens, contém, sem erros de cálculos, com possibilidades de serem descobertas, ali outros 300 milhões de árvores de látex.

No entanto, já há se foram 10 anos, depois da criação e funcionamento deste hoje Banco de Crédito da Amazônia, e a produção de borracha, daquele famoso vale, ainda não alcançou a utilidade que se esperava.

A produção de 42 milhões de quilos, quando a exploração era feita pelo sr. J. A. Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, relacionado com a política que vem sendo adotada contra os interesses dos cafeicultores.

Buscamos, presentemente, as produções que o B. C. da Amazônia registrou nos seus relatórios anuais de 1951 e 1952, e na entrevista que o sr. presidente dr. Gabriel Hermes Filho concedeu a "Folha do Norte" de 9 de janeiro deste ano de 1954. Pelos dados dos relatórios, devia existir em estoques de borracha, de propriedade do aludido Banco, em 30 de novembro de 1953, de 55.412.848 quilos de borracha, o que deu, descontando do B. C. A., 34.741.548 quilos, fora a borracha que o dr. Gabriel Hermes Filho, diz estarem retidas nos seringais.

Em 30 de novembro de 1953, a safra de 1953, a safra de 1954, a safra de 1955, a safra de 1956, a safra de 1957, a safra de 1958, a safra de 1959, a safra de 1960, a safra de 1961, a safra de 1962, a safra de 1963, a safra de 1964, a safra de 1965, a safra de 1966, a safra de 1967, a safra de 1968, a safra de 1969, a safra de 1970, a safra de 1971, a safra de 1972, a safra de 1973, a safra de 1974, a safra de 1975, a safra de 1976, a safra de 1977, a safra de 1978, a safra de 1979, a safra de 1980, a safra de 1981, a safra de 1982, a safra de 1983, a safra de 1984, a safra de 1985, a safra de 1986, a safra de 1987, a safra de 1988, a safra de 1989, a safra de 1990, a safra de 1991, a safra de 1992, a safra de 1993, a safra de 1994, a safra de 1995, a safra de 1996, a safra de 1997, a safra de 1998, a safra de 1999, a safra de 2000, a safra de 2001, a safra de 2002, a safra de 2003, a safra de 2004, a safra de 2005, a safra de 2006, a safra de 2007, a safra de 2008, a safra de 2009, a safra de 2010, a safra de 2011, a safra de 2012, a safra de 2013, a safra de 2014, a safra de 2015, a safra de 2016, a safra de 2017, a safra de 2018, a safra de 2019, a safra de 2020, a safra de 2021, a safra de 2022, a safra de 2023, a safra de 2024, a safra de 2025, a safra de 2026, a safra de 2027, a safra de 2028, a safra de 2029, a safra de 2030, a safra de 2031, a safra de 2032, a safra de 2033, a safra de 2034, a safra de 2035, a safra de 2036, a safra de 2037, a safra de 2038, a safra de 2039, a safra de 2040, a safra de 2041, a safra de 2042, a safra de 2043, a safra de 2044, a safra de 2045, a safra de 2046, a safra de 2047, a safra de 2048, a safra de 2049, a safra de 2050, a safra de 2051, a safra de 2052, a safra de 2053, a safra de 2054, a safra de 2055, a safra de 2056, a safra de 2057, a safra de 2058, a safra de 2059, a safra de 2060, a safra de 2061, a safra de 2062, a safra de 2063, a safra de 2064, a safra de 2065, a safra de 2066, a safra de 2067, a safra de 2068, a safra de 2069, a safra de 2070, a safra de 2071, a safra de 2072, a safra de 2073, a safra de 2074, a safra de 2075, a safra de 2076, a safra de 2077, a safra de 2078, a safra de 2079, a safra de 2080, a safra de 2081, a safra de 2082, a safra de 2083, a safra de 2084, a safra de 2085, a safra de 2086, a safra de 2087, a safra de 2088, a safra de 2089, a safra de 2090, a safra de 2091, a safra de 2092, a safra de 2093, a safra de 2094, a safra de 2095, a safra de 2096, a safra de 2097, a safra de 2098, a safra de 2099, a safra de 2100, a safra de 2101, a safra de 2102, a safra de 2103, a safra de 2104, a safra de 2105, a safra de 2106, a safra de 2107, a safra de 2108, a safra de 2109, a safra de 2110, a safra de 2111, a safra de 2112, a safra de 2113, a safra de 2114, a safra de 2115, a safra de 2116, a safra de 2117, a safra de 2118, a safra de 2119, a safra de 2120, a safra de 2121, a safra de 2122, a safra de 2123, a safra de 2124, a safra de 2125, a safra de 2126, a safra de 2127, a safra de 2128, a safra de 2129, a safra de 2130, a safra de 2131, a safra de 2132, a safra de 2133, a safra de 2134, a safra de 2135, a safra de 2136, a safra de 2137, a safra de 2138, a safra de 2139, a safra de 2140, a safra de 2141, a safra de 2142, a safra de 2143, a safra de 2144, a safra de 2145, a safra de 2146, a safra de 2147, a safra de 2148, a safra de 2149, a safra de 2150, a safra de 2151, a safra de 2152, a safra de 2153, a safra de 2154, a safra de 2155, a safra de 2156, a safra de 2157, a safra de 2158, a safra de 2159, a safra de 2160, a safra de 2161, a safra de 2162, a safra de 2163, a safra de 2164, a safra de 2165, a safra de 2166, a safra de 2167, a safra de 2168, a safra de 2169, a safra de 2170, a safra de 2171, a safra de 2172, a safra de 2173, a safra de 2174, a safra de 2175, a safra de 2176, a safra de 2177, a safra de 2178, a safra de 2179, a safra de 2180, a safra de 2181, a safra de 2182, a safra de 2183, a safra de 2184, a safra de 2185, a safra de 2186, a safra de 2187, a safra de 2188, a safra de 2189, a safra de 2190, a safra de 2191, a safra de 2192, a safra de 2193, a safra de 2194, a safra de 2195, a safra de 2196, a safra de 2197, a safra de 2198, a safra de 2199, a safra de 2200, a safra de 2201, a safra de 2202, a safra de 2203, a safra de 2204, a safra de 2205, a safra de 2206, a safra de 2207, a safra de 2208, a safra de 2209, a safra de 2210, a safra de 2211, a safra de 2212, a safra de 2213, a safra de 2214, a safra de 2215, a safra de 2216, a safra de 2217, a safra de 2218, a safra de 2219, a safra de 2220, a safra de 2221, a safra de 2222, a safra de 2223, a safra de 2224, a safra de 2225, a safra de 2226, a safra de 2227, a safra de 2228, a safra de 2229, a safra de 2230, a safra de 2231, a safra de 2232, a safra de 2233, a safra de 2234, a safra de 2235, a safra de 2236, a safra de 2237, a safra de 2238, a safra de 2239, a safra de 2240, a safra de 2241, a safra de 2242, a safra de 2243, a safra de 2244, a safra de 2245, a safra de 2246, a safra de 2247, a safra de 2248, a safra de 2249, a safra de 2250, a safra de 2251, a safra de 2252, a safra de 2253, a safra de 2254, a safra de 2255, a safra de 2256, a safra de 2257, a safra de 2258, a safra de 2259, a safra de 2260, a safra de 2261, a safra de 2262, a safra de 2263, a safra de 2264, a safra de 2265, a safra de 2266, a safra de 2267, a safra de 2268, a safra de 2269, a safra de 2270, a safra de 2271, a safra de 2272, a safra de 2273, a safra de 2274, a safra de 2275, a safra de 2276, a safra de 2277, a safra de 2278, a safra de 2279, a safra de 2280, a safra de 2281, a safra de 2282, a safra de 2283, a safra de 2284, a safra de 2285, a safra de 2286, a safra de 2287, a safra de 2288, a safra de 2289, a safra de 2290, a safra de 2291, a safra de 2292, a safra de 2293, a safra de 2294, a safra de 2295, a safra de 2296, a safra de 2297, a safra de 2298, a safra de 2299, a safra de 2300, a safra de 2301, a safra de 2302, a safra de 2303, a safra de 2304, a safra de 2305, a safra de 2306, a safra de 2307, a safra de 2308, a safra de 2309, a safra de 2310, a safra de 2311, a safra de 2312, a safra de 2313, a safra de 2314, a safra de 2315, a safra de 2316, a safra de 2317, a safra de 2318, a safra de 2319, a safra de 2320, a safra de 2321, a safra de 2322, a safra de 2323, a safra de 2324, a safra de 2325, a safra de 2326, a safra de 2327, a safra de 2328, a safra de 2329, a safra de 2330, a safra de 2331, a safra de 2332, a safra de 2333, a safra de 2334, a safra de 2335, a safra de 2336, a safra de 2337, a safra de 2338, a safra de 2339, a safra de 2340, a safra de 2341, a safra de 2342, a safra de 2343, a safra de 2344, a safra de 2345, a safra de 2346, a safra de 2347, a safra de 2348, a safra de 2349, a safra de 2350, a safra de 2351, a safra de 2352, a safra de 2353, a safra de 2354, a safra de 2355, a safra de 2356, a safra de 2357, a safra de 2358, a safra de 2359, a safra de 2360, a safra de 2361, a safra de 2362, a safra de 2363, a safra de 2364, a safra de 2365, a safra de 2366, a safra de 2367, a safra de 2368, a safra de 2369, a safra de 2370, a safra de 2371, a safra de 2372, a safra de 2373, a safra de 2374, a safra de 2375, a safra de 2376, a safra de 2377, a safra de 2378, a safra de 2379, a safra de 2380, a safra de 2381, a safra de 2382, a safra de 2383, a safra de 2384, a safra de 2385, a safra de 2386, a safra de 2387, a safra de 2388, a safra de 2389, a safra de 2390, a safra de 2391, a safra de 2392, a safra de 2393, a safra de 2394, a safra de 2395, a safra de 2396, a safra de 2397, a safra de 2398, a safra de 2399, a safra de 2400, a safra de 2401, a safra de 2402, a safra de 2403, a safra de 2404, a safra de 2405, a safra de 2406, a safra de 2407, a safra de 2408, a safra de 2409, a safra de 2410, a safra de 2411, a safra de 2412, a safra de 2413, a safra de 2414, a safra de 2415, a safra de 2416, a safra de 2417, a safra de 2418, a safra de 2419, a safra de 2420, a safra de 2421, a safra de 2422, a safra de 2423, a safra de 2424, a safra de 2425, a safra de 2426, a safra de 2427, a safra de 2428, a safra de 2429, a safra de 2430, a safra de 2431, a safra de 2432, a safra de 2433, a safra de 2434, a safra de 2435, a safra de 2436, a safra de 2437, a safra de 2438, a safra de 2439, a safra de 2440, a safra de 2441, a safra de 2442, a safra de 2443, a safra de 2444, a safra de 2445, a safra de 2446, a safra de 2447, a safra de 2448, a safra de 2449, a safra de 2450, a safra de 2451, a safra de 2452, a safra de 2453, a safra de 2454, a safra de 2455, a safra de 2456, a safra de 2457, a safra de 2458, a safra de 2459, a safra de 2460, a safra de 2461, a safra de 2462, a safra de 2463, a safra de 2464, a safra de 2465, a safra de 2466, a safra de 2467, a safra de 2468, a safra de 2469, a safra de 2470, a safra de 2471, a safra de 2472, a safra de 2473, a safra de 2474, a safra de 2475, a safra de 2476, a safra de 2477, a safra de 2478, a safra de 2479, a safra de 2480, a safra de 2481, a safra de 2482, a safra de 2483, a safra de 2484, a safra de 2485, a safra de 2486, a safra de 2487, a safra de 2488, a safra de 2489, a safra de 2490, a safra de 2491, a safra de 2492, a safra de 2493, a safra de 2494, a safra de 2495, a safra de 2496, a safra de 2497, a safra de 2498, a safra de 2499, a safra de 2500, a safra de 2501, a safra de 2502, a safra de 2503, a safra de 2504, a safra de 2505, a safra de 2506, a safra de 2507, a safra de 2508, a safra de 2509, a safra de 2510, a safra de 2511, a safra de 2512, a safra de 2513, a safra de 2514, a safra de 2515, a safra de 2516, a safra de 2517, a safra de 2518, a safra de 2519, a safra de 2520, a safra de 2521, a safra de 2522, a safra de 2523, a safra de 2524, a safra de 2525, a safra de 2526, a safra de 2527, a safra de 2528, a safra de 2529, a safra de 2530, a safra de 2531, a safra de 2532, a safra de 2533, a safra de 2534, a safra de 2535, a safra de 2536, a safra de 2537, a safra de 2538, a safra de 2539, a safra de 2540, a safra de 2541, a safra de 2542, a safra de 2543, a safra de 2544, a safra de 2545, a safra de 2546, a safra de 2547, a safra de 2548, a safra de 2549, a safra de 2550, a safra de 2551, a safra de 2552, a safra de 2553, a safra de 2554, a safra de 2555, a safra de 2556, a safra de 2557, a safra de 2558, a safra de 2559, a safra de 2560, a safra de 2561, a safra de 2562, a safra de 2563, a safra de 2564, a safra de 2565, a safra de 2566, a safra de 2567, a safra de 2568, a safra de 2569, a safra de 2570, a safra de 2571, a safra de 2572, a safra de 2573, a safra de 2574, a safra de 2575, a safra de 2576, a safra de 2577, a safra de 2578, a safra de 2579, a safra de 2580, a safra de 2581, a safra de 2582, a safra de 2583, a safra de 2584, a safra de 2585, a safra de 2586, a safra de 2587, a safra de 2588, a safra de 2589, a safra de 2590, a safra de 2591, a safra de 2592, a safra de 2593, a safra de 2594, a safra de 2595, a safra de 2596, a safra de 2597, a safra de 2598, a safra de 2599, a safra de 2600, a safra de 2601, a safra de 2602, a safra de 2603, a safra de 2604, a safra de 2605, a safra de 2606, a safra de 2607, a safra de 2608, a safra de 2609, a safra de 2610, a safra de 2611, a safra de 2612, a safra de 2613, a safra de 2614, a safra de 2615, a safra de 2616, a safra de 2617, a safra de 2618, a safra de 2619, a safra de 2620, a safra de 2621, a safra de 2622, a safra de 2623, a safra de 2624, a safra de 2625, a safra de 2626, a safra de 2627, a safra de 2628, a safra de 2629, a safra de 2630, a safra de 2631, a safra de 2632, a safra de 2633, a safra de 2634, a safra de 2635, a safra de 2636, a safra de 2637, a safra de 2638, a safra de 2639, a safra de 2640, a safra de 2641, a safra de 2642, a safra de 2643, a safra de 2644, a safra de 2645, a safra de 2646, a safra de 2647, a safra de 2648, a safra de 2649, a safra de 2650, a safra de 2651, a safra de 2652, a safra de 2653, a safra de 2654, a safra de 2655, a safra de 2656, a safra de 2657, a safra de 2658, a safra de 2659, a safra de 2660, a safra de 2661, a safra de 2662, a safra de 2663, a safra de 2664, a safra de 2665, a safra de 2666, a safra de 2667, a safra de 2668, a safra de 2669, a safra de 2670, a safra de 2671, a safra de 2672, a safra de 2673, a safra de 2

VILA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

D. Aquino Corrêa, arcebispo de Curitiba, ex-presidente do Estado de Mato Grosso, membro da Academia Brasileira de Letras e figura de relevo nos meios eclesiais e intelectuais do país;
a menina Claudete, filha do sr. Quinto Tomboledo e da sra. Odete Tomboledo;
o menino Jamil, filho do sr. Jamil Aziz Farhat, já falecido, e da sra. Georgina Nem Farhat;
o menino Paulo, filho do sr. Paulo Corrêa e da sra. Durella Mazzariello;
o menino José Francisco, filho do sr. Messias Faria e da sra. Ivone Vieira Faria;
o menino Sérgio Roberto, filho do sr. Antonio Giamantini e da sra. Lourdes Lusa Giamantini;
o menino Luciano, filho do sr. Leovigildo Mota e da sra. Cecília Apolinário Mota;
a sra. Vilma, filha do sr. Carlos Mazzariello;
a sra. Dora, filha do sr. Domingos Fagundes e da sra. Joana C. Fagundes;
a sra. Rosalia, filha do sr. Carlos D'André e da sra. Pírcia Corvel D'André;
a sra. Hermínia, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. Sílvia Monteiro Vergani;
a sra. Ursulina D'Angelo Michaelis, esposa do sr. João Michaelis;
a sra. Aparecida Alves de Azevedo, esposa do prof. Flavio de Azevedo;
a sra. Maria Rosa Campos, esposa do sr. Sebastião Campos;
a sra. Altina Pacheco Braga, esposa do sr. Domingos Augusto da Silva Braga;
o sr. Alfredo Martins Assis;
o sr. Leoncio Queiroz;
o sr. João Santini;
o sr. Heitor Mayer, fiscal de rendas do Estado e advogado no foro desta capital.

CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado a classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão prestar-lhe um homenagem, constante de um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5738, 32-4910, 32-5121, 32-5119, 34-7857, 33-9035, 35-0979 e 35-1858.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOGADO CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755
São Paulo

FEMERIDES DE HOJE

(4 de março)

MUNDIAIS

1917 — São descobertas as costas do Yucatán, no México, pela expedição de Francisco Hernández de Córdoba, composta de três barcos com mercedarias e 110 soldados.
1945 — Don Vasco Núñez de Velazco, primeiro vice-rei do Peru, é assassinado em Anáhuac.
1772 — Nasce o general argentino José Rondou, que foi chefe supremo das Províncias Unidas do Rio da Prata.
1786 — Nasce a heroína espanhola Agustina de Aragón, que se distinguiu durante a invasão napoleônica.

RACIONAIS

1908 — Salvador Correia de Sá é nomeado governador da cidade do Rio de Janeiro.
1909 — Matias de Albuquerque inicia a construção do forte do Bom Jesus.
1698 — A Câmara e o povo da vila de São Paulo pedem à metrópole a criação de um governo independente da Capitania do Rio de Janeiro.
1822 — Nasce, na Bahia, José Joaquim Carneiro de Campos, que escreveu o projeto da Constituição do Império tendo sido um dos regentes de 1881.
1823 — Instala-se o "Governo Temporário" de Ceará, presidido por Francisco Pereira Landim.
1832 — Entra no porto da Bahia o navio de guerra inglês "Conflict", a qual visita o Brasil e Inglaterra, o ex-ditador argentino don Juan Manuel Rosas, após a derrota de Monte Caseros.

HOMENAGENS

MONS. DEUSDEIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdeit de Araujo, prestando uma homenagem pela passagem de seu 25.º aniversário de paróquia na Igreja de São Geraldo das Perdizes, ocorrido no dia 17 último, resolveram oferecer-lhe um almoço em dia e lugar a ser previamente determinado. Dentro de alguns dias será anunciada a comissão que se encarregará da realização do homenagem.

DEPUTADO ULYSSES GUIMARÃES

Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ulysses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

LIVROS DOCTES DA FACULDADE DE MEDICINA

Amigos e admiradores oferecerão aos novos livros doctes da Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, um jantar em homenagem ao concurso por eles prestados. Dia, hora e local oportunamente anunciados.

Adesões com o dr. Dante Nese ou pelo telefone: 35-6303.

COMEDIANTE

OSCAR NIMTZOVICH

TEATRO DO SESI

Assinado pelo sr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria, recebemos um ofício nos dando ciência: "O Serviço Social da Indústria, reconhecendo no teatro talvez o mais poderoso meio de educação social dos adultos, mantém desde a sua criação um Serviço de Teatro, que procura fazer, dentro de suas possibilidades, o teatro do trabalhador para o trabalhador."

Instalado pelo dr. Nicanor Miranda, esse Serviço é hoje dirigido pelo dr. Oscar Rodrigues Cruz, que vem realizando, com seus grupos de arte dramática, a apresentação de espetáculos nos teatros da municipalidade e nos auditórios e refeitórios de fábricas, sindicatos, etc.

O nosso trabalho, que visa educar social e artisticamente não só os intérpretes como também a plateia operária de São Paulo, espera merecer a preciosa atenção de v. s. para o que, se assim o desejar, remeter-lhe-emos, periodicamente, os avisos e os ingressos para tais espetáculos.

É realmente notável o trabalho do Sesi no setor teatro, principalmente porque conta com elementos de capacidade, conhecimentos, que dão vigor artístico às representações que o Serviço Social da Indústria proporciona aos trabalhadores, representações que são armadas e executadas pelos próprios trabalhadores, nos faz solicitar os avisos e ingressos que gentilmente são oferecidos.

NOTAS & NOVIDADES

E O CARNAVAL TERMINOU...

... deixando satisfeitos e alegres uns e outros. Com a finalização do tríduo de Momo deste ano no IV Centenário voltamos os espetáculos teatrais para o cartaz. No Teatro Brasileiro de Comédia continuamos, Jardi e Caçula, a apresentar o original "Lêdo nupcial"; no "Leopoldo Frêres", com Tônia Carrero, Maurício Barroso e Paulo Autran, volta à cena "Uma certa cabana"; finalmente, no Teatro de Aluminio, com Wellington Botelho e Zéloni como apresentadores, está em fôco a revivência "Parabéns São Paulo".

VIARIATO AUGUSTO, FABIO...

... Sabag e Guarani Edú Gallo (os dois primeiros da Companhia de Teatro Infantil); o último cronista cinematográfico) receberam prolongados aplausos no domingo de carnaval. Os três barões fantasiados (bonitos trajados), aproveitando a ocasião para darem um "show" em frente ao Municipal da cidade. Gente em quantidade parou para apreciar o improviso. Até pediram "bis".

O INTERESSANTE...

... no carnaval, como sempre, é o encontro de personagens do meio cênico em grandes atividades, isto é, em grandes "farras". Abelardo Figueiredo, por exemplo, secretário do "Tink", com um lança-perfume na mão, aproveitava a oportunidade para perfumar todo o pessoal conhecido e rir um bocadinho com as extravagantes fantasias de alguns elementos do elenco permanente.

— Que carnaval gente! E lá já "folião" Abelardo.

COM OS TRAJES DE...

... programa, suscitando entusiásticos aplausos, a equipe de teatro infantil de João Gouveia, "Emília", "Saburo" e "saiu à rua para um prolongado desfile. Todos reconheceram nos jovens componentes do T. E. S. P. os personagens que já estavam acostumados a ver pela T.V. Tupi, na audição que tem o título de "O sítio do pica-pau amarelo". A novidade do desfile foi Amanda Silva, Filho (que substituiu Hernê Lebon), que divertiu muita gente.

A JOVEM BONITA...

... que já fez teatro (com Gabriela Guimarães, no "Tink"), Sonia Greis, foi coroadinha do Carnaval de 1954. A garota é mesmo simpática, de uma simplicidade cativante, merecedora, sem dúvida, do almejado título. Pena que o desfile dos carros alegóricos (são propalados), em que Sonia compareceu, somente se realizou algumas horas da noite. Muitos deixaram de apreciá-la, em consequência.

ALEM DE RIVA NIMTZOVICH...

... Verinha Nunes, Luis Tito e Odilon contrataram para destacados papéis no "O Imperador galante" (que estreará no próximo dia 12) os componentes do Grupo de Teatro Amador de Evaristo Ribeiro, Laércio Navarro (que também foi contratado pela TV Record, onde será o principal intérprete de uma novela em capítulos) e Carlos Zaira.

COM O PESSOAL DE...

... Pernambuco, que veio animar o Carnaval de nossa "terrinha", também compareceu Ulysses Cavalcanti, crítico de teatro da "Folha". Possivelmente, diz, Cavalcanti permanecerá mais alguns dias em nossa Capital para assistir às principais peças em cartaz. Otávio Cavalcanti é um dos mais renomados cronistas de teatro do Norte brasileiro.

MUODO O NOME...

... passando para a revista. Estamos falando de Ana Filmonoff, que participou de inúmeras peças em nossa cidade, inclusive "O filho prodigo", montada pelo Teatro Experimental do Negro, e que, recentemente, se encontra integrada no elenco de Colé (que vai apresentar espetáculos no Rio de Janeiro). Ana Filmonoff, de agora em diante, se chama Ana Tora (o que não deixa de ser sugestivo, interessante).

RECEBIDO...

... entusiasmado em sua cidade, Pernambuco Isaac Gondim, autor da peça "A grande estalagem" (um grande sucesso em São Paulo), não pode conter sua emoção. Dizem as notícias, que o autor não teve mãos para tantos "parabéns", a recepção foi espetacular. O timbre diremos nós, já que sabemos dos grandes predicados do escritor Gondim.

NO DIA 9, NO...

... pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística, vamos ter a estreia de Dercel Gonçalves e sua Companhia, que se encarnará na apresentação de "Uma certa vida". Alguns

Seus olhos

ainda trabalham muito!



Em todas as idades, o Colírio Moura Brasil é benefício para os olhos.

Olhos descansados e boa disposição para as tarefas caseiras...

A costura, o tricô, o fadiga, mesmo quando os olhos estão bem protegidos.

Sim, os óculos ajudam a ver, mas não evitam a poeira, as irritações e vermelhidões provocadas pelo fumo ou pelo excesso de trabalho e de leitura. É preciso algo mais — a ducha suave e repousante, de Colírio Moura Brasil, que lava os olhos, proporciona alívio imediato, devolvendo a saúde, o brilho e a serenidade e estimulando a circulação do sangue no globo ocular. Depois dos 40 — tenha para seus olhos cuidados especiais. Continue em plena atividade mas defenda o brilho, a beleza e a serenidade dos seus olhos com o Colírio Moura Brasil.

Veja a vida com bons olhos, usando pela manhã e à noite

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

Evite depois dos 40 o desagradável aparecimento de "cara de tena" usando o Colírio Moura Brasil

ACÚCAR

Adoçante

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

POPULAÇÃO E CÔR

	População presente	
	Censo de 1940	Censo de 1950
TOTAL	41.236.315	51.944.397
Brancos	26.171.778	32.027.661
Pardos	8.744.885	13.786.742
Preto	6.035.859	5.692.657
Amarelos	242.320	329.062
Sem declaração	41.963	108.255

Fonte — Serviço Nacional de Recenseamento.

A maioria da população brasileira declarou-se de cor branca, no recenseamento de 1950 como em 1940. Durante esse decênio, todavia, o desenvolvimento de tal grupo (de 26,2 para 32,0 milhões de habitantes) cifrou-se em 22,4%, enquanto o incremento dos pardos

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Deverá comparecer à secretaria, das 13 às 15 horas, para tratar de assunto de interesse, com a maior urgência, os alunos: Regina do Valle Resurreição, Maria Alice Marcondes Grellet, Mari Bastille Aguiar, Laura Moreira Lima, Elvira Corrêa Bernardes, Benedita Nêde Antunes, Ana Maria Machetti, Dolores Sousa, Maria W. Lima, Lúci de Carvalho Glanelli, Bernadete Dower, Maria da Glória Godet Dower, Elizabeth Ribeiro, Sarah Santiago, Teresinha Basso, Sílvia Erbert, Lúcia Alcântara Ferreira Santos.

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS — O "Diário Oficial" do Estado de São Paulo está publicando os editais de inscrições para o segundo Concurso de Habilitação de 1954 para o ingresso no primeiro ano (Fundamental) dos Cursos de Engenharia Civil e Mecânica da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo. As inscrições estarão abertas na Secretaria da Escola de 4 a 9 de março de 1954 e as provas terão início logo a seguir, conforme o horário que será divulgado pela imprensa e afixado no quadro de avisos da Escola.

O número de vagas remanescentes é de quarenta e três (43).

FACULDADE DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS — Realizam-se, no período de 9 a 11 deste mês, os exames vestibulares em segunda chamada, cujas inscrições se encerraram ontem, às 15 horas.

Será realizada no dia 1.º, às 10 horas, a primeira reunião de regência da Faculdade, neste ano.

NOTAS DE ARTE

GALERIA MARTIN JULES — Acha-se instalada à Rua Timbira, 807, uma exposição de pinturas brasileiras, sob o patrocínio da Galeria Jules, das 9 às 12 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição "O Museu permanente" das 15h30 às 22h30, com exceção dos domingos e feriados à Rua Sete de Abril, 230 — 3.º andar.

NOTAS DE ARTE

ACHA-SE instalada à Rua Timbira, 807, uma exposição de pinturas brasileiras, sob o patrocínio da Galeria Jules, das 9 às 12 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição "O Museu permanente" das 15h30 às 22h30, com exceção dos domingos e feriados à Rua Sete de Abril, 230 — 3.º andar.

NOTAS DE ARTE

ACHA-SE instalada à Rua Timbira, 807, uma exposição de pinturas brasileiras, sob o patrocínio da Galeria Jules, das 9 às 12 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição "O Museu permanente" das 15h30 às 22h30, com exceção dos domingos e feriados à Rua Sete de Abril, 230 — 3.º andar.

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

A direção da Campanha de Fundos para Assistência Social, que tanto êxito alcançou, expediu mais as seguintes relações das contribuições subscritas até 31 de dezembro último, a saber:

3.ª Relação — Cr\$ 200,00 — Plínio Toledo Piza; Poços Artesianais Corner Ltda.; Lista 8425 — Ponto de Taxi da Rua Arouche; Posto Texaco Chavante; Pradella Abranches Pereira; Quartzo S/A, Materiais de Construção; Química Industrial "Nêla" Ltda.; Raimar Richers; Raimundo Maria; Raphael Livrere Importadora; Raphael Sampaio e Cia.; Raul Almeida Braga Jr.; Real Hotel; Renata Tramontini Cordet; Renato Lacaille; Renato Salati; Renato Trivella; Renê Graf-Importação e Representações Ltda.; Rex Film e Cia. Ltda.; Reinaldo Rauce; Roberto Netto Prado; Roberto da Costa Bueno; Roco Blois; Rodolfo Tavolari; Rorjian — cabeleiro; Rosa Bressani; Rosal; Rua Taboão; Teodimiro Matos Pereira; Rute Guerra Camargo; S. Paulo Importadora de Motores S/A.; Sabah Haddad; Sald Metri; Salim Feres; Salvador Martins Dias; Salvador Romano; Samuel Alzém; Samuel Lida; Santos Neves e Cia.; Scarmagnan e Cia. Ltda.; 787 — Sec. de Educação-Mário Cardoso de Melo; Segurança Ltda.; Suco Tuzuki; Tábua Taboão; Teodimiro Faleiros; Tancredi Piccini Jr.; Teclagem Progresso Ltda.; Teófilo Calat Ltda.; Terezinha Connade; Trocadero — Alfredo Haddad; União Manufatureira de Roupas; Vicente Castelli e Cia. Ltda.; Vicente de Paulo Mellito; Virgínia Leffevre; Vitorio Aldo Calza-Viterbo Decorções; Vitorio Zanetti; Vivia Artistas Marcados de Sousa; Vivia Sapucaia Duarte; Valdemar Calatino Amaral; Valdomiro Lobo da Costa Jr.; Walfrido Prado Guimarães; dr. Walter Collet; Wanda Faro; William Malouf e Cia.; Willy Steinberg; Wilson Camargo Barros; Wolfgang Schoepke; Yolanda Begardi; Ivone Granja Russo; Ivone Simões; Zilia Las Casas; Zyberkan e Irmao.

Cr\$ 195,00 — Lista 3186 — Funcionários Livraria do Povo.

Cr\$ 175,00 — Lista 7987 — Funcionários Delegacia de Contravenções.

Cr\$ 175,00 — Lista 8054 — Funcionários Deleg. Costumes.

Cr\$ 172,00 — Lista 2655 e 2654.

Cr\$ 130,00 — Lista 1387 — Ensino — Prof. Luciano Carpinelli — Saldo das Listas 3290-1-3-5.

Cr\$ 170,00 — Lista 597 a cargo de Angelina de Chiara.

Cr\$ 160,00 — Lista 1387.

Cr\$ 155,00 — Lista 2870 — Funcionários Alimentos Seleccionados Amara Ltda.

Cr\$ 150,00 — Adelfino F. Pereira. Lista 2248. Lista 1934 a cargo de Ana Maria Flocos; Anônimo, Celina Monteiro de Barros, Cesar Gomes, Edmundo Faria.

Cr\$ 140,00 — Lista 2897 a cargo de Robella Iza Di Lorenzo.

Cr\$ 140,00 — Lista 3477 — Funcionários da All America Cable And Radio Inc.

Cr\$ 101,00 — Lista 5206 — a cargo de Jacira E. Rolim.

31.ª RELAÇÃO

Cr\$ 100,00 A. C. Moraes Bastos Jr. A. Cidade de Viena. A. Modellar. A. Montefort Soares, Abelardo Pinto Pinho, Abil Salem e Filhos, Abigail Boucault Nahus, Adelaide Calasans Wilken, Adeleone Ponehrioli, Adelia Pinto Costa, Adeline Scavone, Afonso M. Dantas, Afonso Gentile, Aguiar e Latorre, Alina Cristina Lessa; Lista 5370 — a cargo de Alberto Castro — Alberto Chappas, Alberto M. Gonçalves, Alberto S. Salomão Mintine, Alcides Lara Campos, Alcina Fleury Carvalho, Alcindo dos Santos Terra, Alcides Vidal, Alcides de Azevedo Marques; Lista 5384 — a cargo de Alda Gonçalves — Alda Marques Gonçalves, Alexandre Delino de Amal, Lima Lima, Almir Zaccarias, Alfredo Busch, Alfredo da Silva, Alvaro Daddio, Alvaro, Alvaro Lemos Vieira, Alvaro Oliveira Junqueira, Alzira Ferra, Amalia Spina, Amaro de Oliveira, Amello de Oliveira Goulart, Ana Alice Calasans Xavier, Ana Elisa Mauri, Ana Maria Fleury Silveira, Ana Rosa Marcondes Mota; Anastase Anderson Andrade, André Rosel, Anelma Anelma Toffoli Ayres, Angeli e Sacaria Ferra e Cia., Anita C. Pinto, Anita Silva, Anita Vainborg, Ana Maria Mendes Pereira, S. Anonimo, Antonieta de Oliveira, Antonieta Toledo, Antonio Alberto Coelho, Antonio Amaratil Filho, Antonio Carlos Prado Barreto-menor; Antonio Chiariz, Antonio Cordero; — Lista 2737 — Antonio Francisco, Antonio Gomes Xavier Neto, Antonio Januario Filho, Antonio Joao Ricci, dr. Antonio José Guebara, Antonio das Neves Paiva, Antonio Zambardino Sobrinho, Armando

PUBLICAÇÕES

"POIRE DE PARIS" — Boletim destinado a divulgar as vantagens da Feira Internacional de Paris. Abre com a cronica "O Cincoentenario da Feira de Paris" no texto inserido, além de notas informativas, artigos e reportagens sobre esse certame universal.

"MARCO" — Boletim de informações sobre a Feira Internacional de Paris. Número de janeiro. Insere informações sobre a vida social, politica e economica de Marrocos.

Abre com a cronica "O futuro da industria marroquina".

"REVISTA DOS MERCADOS" — Boletim de informações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Ano VI — Número 42.

São Paulo na data de sua Fundação: Panorama Internacional do Algodão; Movimento do Algodão na Industria Textil Mundial; Posição Estatística do Café no Mundo. Estudos — Índices Económicos do Rio Grande do Sul; Beneficiamento do Algodão.

Mercados — Algodão — Café — Cereais — Trigo.

Divulgações Estatísticas.

"ECONOMIA E FINANÇAS" — Publicação mensal editada pelo Banco do Trabalho Brasileiro S.A. — Ano III — Número 1.

Do respectivo sumário salientamos: O Relatório Randall di Democrazia Pellegrini Giamperini; Cambio — Capitais — Empreendimentos; Importação — Exportação; Bancos — Papel Moeda; Resaque por Oses Themas; Aumento do Salário Mínimo e sua consequencia por Albino Chiodi; No Quarta Centenario de São Paulo por Fernando Babinski; Produção; Panorama Uruguayo.

"BELGICA" — Orgão de Comissaria Geral Belga de Turismo — Ano VI — Número 35.

Amplamente ilustrado, o boletim insere amplas informaçoes sobre as vantagens que são proporcionadas aos turistas da Bélgica.

"BULETIN ECONOMIQUE ET SOCIAL DE LA TUNISIE" — Publicação mensal destinada à divulgação de assuntos economicos e sociais da Tunisia — Número de janeiro.

Destaca-se no numero ora divulgado, uma interessante reportagem ilustrada sobre os principais acontecimentos da Tunisia.

PALACETE PRATES

O nome do prof. Reynaldo Porchat numa via publica da capital

Texto do parecer exarado na Comissão de Justiça pelo líder João Sampaio — A personalidade do saudoso jurista — Outros assuntos

Na ultima reunião da Comissão de Justiça, o vereador João Sampaio, líder da bancada republicana e presidente desse organismo, teve oportunidade de relatar e dar parecer favorável que foi aprovado por unanimidade, ao projeto de lei de autoria do sr. Toledo Piza, que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Professor Reynaldo Porchat, saudoso mestre da Faculdade de Direito, à rua Santa Adelaide, no bairro das Perdizes.

UM VARÃO DE PLUTARCO

O parecer do líder republicano está assim redigido:

"O projeto de lei n. 482 de 1953, apresentado pelo vereador Toledo Piza, dá a denominação de 'Professor Reynaldo Porchat' à rua atualmente denominada 'Santa Adelaide', no subdistrito das Perdizes. E o autor da proposição esclarece que essa rua não é a única, em nossa capital, com esse nome: pois outra existe, no bairro da Casa Verde, em homenagem à mesma santa. Acresce, ainda, que a do bairro das Perdizes não era até há pouco oficializada, embora a sua denominação estivesse nas duas margens e dotada de todos os melhoramentos.

Somente pela lei n. 4.371 de 1953, perdeu o caráter de rua particular, devendo o seu emplacamento ser substituído. A oportuni-

dade deverá ser aproveitada para a mudança do nome, a fim de se evitar confusões, que da denominação em duplicata resultam. E como a outra rua, a da Casa Verde, foi registrada desde 1942 — segundo atesta a informação de A. T. L. — a das Perdizes é que deverá ter nova denominação, por ser mais recente o seu registro. Nesse sentido é a disposição do parágrafo único do art. 4.º do ato n. 1.013, de 1936, que estabelece normas para a denominação das vias publicas.

A matéria do projeto é da competência legislativa do município, de acordo com o que preceitua a Lei Orgânica, no art. 16, § 1.º, n. VII, combinado com o art. 32. A Comissão de Justiça, opinando assim pela sua legalidade, não se dispensa de manifestar o seu aplauso à singela, mas significativa homenagem a ser prestada, com a aprovação do projeto ao eminente prof. Reynaldo Porchat.

Sem o propósito de traçar, nesta página, um esboço sequer da longa e bem preenchida vida desse nobre paulista, queremos deixar nos Anais da nossa Câmara Municipal o testemunho de nossa admiração por essa figura marcante, com os valores de Plutarco.

Reynaldo Porchat, nascido em Santos, graduado pela Faculdade de Direito de São Paulo, de que veio a ser professor emérito, cres-

ceu no conceito dos seus contemporâneos e sobra do seu próprio valor o do seu próprio esforço. Três gerações sucessivas atestam o seu sucesso. Como advogado foi um modelo de proficiência e de honestidade. Professor, distinguiu-se pela sua cultura e erudição, seguiu a carreira que lhe interessava e a que lhe deu o nome.

Mestre exímio na oratória, acadêmica e parlamentar, foi inextinguível na pureza e concisão da linguagem e na dicção perfeita. Competidor de Alcântara Machado, e nesta, do insigne João Monteiro, ele reuniu o mérito de ambos.

Como legislador, não foi demorada a sua passagem pelo Senado de S. Paulo, mas deixou naquela assembleia de saudades — desaparecida na turva onda revolucionária de 1930 — uma trajetória luminosa. Integridade de caráter, virtude cívica, firmeza de atitudes, elevação de conceitos, seriedade de julgamento — arma e apanágio de uma excelente personalidade.

Cultuando a memória de Reynaldo Porchat, estaremos estimulando a juventude de hoje — que vive esta hora de materialismo e corrupção — a tomar por paradigma, na procura de rumos novos, que a dignifiquem, a linha de autoridade e transparência de princípios por ele sempre trilhada.

MUROS E "MURETAS"

O líder republicano também apresentou os seguintes pareceres que foram aprovados:

"O projeto de lei n. 429, de 1953, enviado à Câmara pelo sr. prefeito do município, dispõe sobre a construção, reconstrução e conservação de muros e 'muretas', para fechar os terrenos não edificados, e dá outras providências relativas ao mesmo projeto. Vem acompanhado de breve exposição de motivos e se enquadra na competência do Orgão Legislativo Municipal, por força do disposto no art. 32 da Lei Orgânica, combinado com o item n. VIII do § 1.º do seu art. 16. A Comissão de Justiça, examinando o caso sob o aspecto legal, nada tem a opor à sua aprovação."

RUA CANUDOS

"O vereador Helio Fiori apresentou um projeto de lei, que tomou o n. 432 de 1953, tendo por fim dar a denominação de rua Canudos à rua 3 do Jardim da Glória, na Aclimação. Com o respectivo processo chegou à Comissão de Justiça um ofício da Prefeitura, endereçado ao presidente da Câmara Municipal, e por s. ex. ex. encaminhado a esta Comissão. Contém ele a informação, oferecida espontaneamente, de que a mencionada via publica já recebeu a denominação de rua Laurindo Rabelo, por disposição da lei n. 3.593, de 1937, conforme se vê da planta que instrui a informação. A vista do exposto, a proposição em exame perdeu o seu objeto, devendo por isso ser rejeitada, nos termos do art. 38 do Regimento Interno."

SAUDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

FADIGA E JUSTIÇA SOCIAL

Tem a Organização Internacional do Trabalho finalidade de concorrer na prática da justiça social. Não há nenhum outro escopo mais elevado, para harmonia entre povos, entre empregados e empregadores. Representantes de 58 Nações, em número de sessenta delegados de classe patronal, operários, oficiais, uniram-se na 36.ª Conferência Internacional do Trabalho, na cidade de Genebra, durante o mês de julho do ano p. passado.

Houve balanço do muito que já tem realizado a grande instituição, pela "plataforma da felicidade humana. Na antiguidade dos tempos que correm, são animadoras as atitudes dessas esperanças realizadas pela paz mundial, sobretudo pelo esforço de luta contra a miséria. Há decidido empenho na cooperação pelo benefício às populações menos desenvolvidas.

O que se verifica pelas publicações a seguir chegadas. Um outro aspecto que foi muito considerado para solução dos problemas em foco, é o da proteção da saúde e da segurança do trabalhador. Houve apresentação e recomendações para robustecer. Si nos dermos na análise das diretrizes propostas, concluiremos que buscam elas — diminuição da fadiga, redução dos acidentes do trabalho, baixa do número de moléstias profissionais, elevação do nível biológico, apuro de produtividade. Nesta apreciação tratamos sobre fadiga.

Não há dúvida que fadiga é causa das maiores moléstias, das moléstias profissionais e também de outras.

A fadiga, sempre foi mal de todos os tempos. Entretanto agora é característica da época. Abandono desmedido, gastos desregrados, encarecimento da vida, alimentação deficiente, levam o homem moderno a um agravamento da saúde pelo esgotamento. Tais causas, e os trabalhos e diversões incontáveis, diminuem a resistência orgânica, desajustam o sistema nervoso, despertam aumentam efeitos de neurones ou psíquicos. Si o corpo se debilita, muito se esmaecem as faculdades intelectivas. A vida espiritual perde consistência, cede a motivações materiais. O trabalho como as distrações fora dele, só não realiza utilidade, ao organismo si conduzidos em atitudes que favoreçam as funções fisiológicas e psíquicas. Tudo exagero, todas as práticas sem treinamento progressivo dentro dos limites justos de reações orgânicas são altamente cansativas e prejudiciais.

Não aumentamos a fadiga que enfraquece a humanidade o progresso.

O PROGRAMA

Hoje, segunda e terça-feira próxima, o prof. Hugh Bennett terá duas lições. S. s. deverá observar nos próximos dias o seguinte programa: — dia 3 e 4, visita à Estação Experimental de Ribeirão Preto e a 7.ª Zona Conservacionista; dia 5 e 6, visitas à Estação Experimental de Pirindópolis e à experiência do IBC Research Institute, da Organização Rockefeller, em Matão.

"CORREIO AÉREO"

O diretor da Aeronáutica Civil exarou os seguintes despachos:

Aplicar a Marcelo Edgard Machado Pedrosa as seguintes penalidades: multa de Cr\$ 10.000,00, por ter construído um aeródromo em Ibiúna, São Paulo, sem a necessária autorização; multa de Cr\$ 3.000,00 pelo preenchimento irregular de planos de vôo, com declaração falsa de destino da aeronave, a fim de burlar a fiscalização quanto ao pouso em aeródromos não autorizados; multa de Cr\$ 2.000,00, por ter utilizado a aeronave PP-NAH, de sua propriedade, cujo certificado de navegabilidade estava vencido; suspender, por tempo indeterminado, sua licença de piloto; aplicar ao piloto Roberto Machado Pedrosa as seguintes penalidades: multa de Cr\$ 10.000,00, visto ter construído, sem autorização, um aeródromo em fazenda de sua propriedade; multa de Cr\$ 30.000,00 pela utilização irregular de plano de vôo, assinado por pessoa que não se achava a bordo da aeronave; e no qual foi declarado destino diferente do que realmente teve o vôo; suspender, por tempo indeterminado, sua licença de piloto.

1.º Seminário Paulista de Gastroenterologia

A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo vai promover, nos dias 11 e 12 e 1.º Seminário Paulista de Gastroenterologia, abordando um único tema: "Câncer gástrico", através de dois simposios e de oito sessões plenárias.

No dia 11 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

Os dias 11 e 12 de março, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro simposio, tendo como local o auditório da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simposiário o dr. Nicola Caminha, do Rio de Janeiro, e simposiários serão os radiologistas Josué Meistrich de Castro e Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e os gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais, e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

ESTA HORA DO MUNDO

AINDA NA PLATÉIA A ALEMANHA

J. N. MATHIAS

O problema alemão foi o principal tema da conferência de Berlim fracassada; mas apesar — ou ainda melhor: por causa do malogro — a França continua ocupando o primeiro lugar no cenário internacional. A conclusão da paz e a unificação das duas Repúblicas teutas contemporâneas teriam constituído fator decisivo para a futura evolução mundial. Mas também a queda dos baldaquinos realizados nesse sentido vai desempenhando fator determinante no planejamento diplomático. E o melhor reduzi-los ao assunto a seus elementos mais primitivos: a atitude de Molotov em Berlim comprova — não serem capazes os meios políticos diplomáticos de sustentar — firmes alianças e bases duradouras para a paz e a segurança ocidental, notadamente europeia. Consequentemente, além dos esforços a serem ainda realizados em prol do apaziguamento, o mundo precisa de forças armadas adequadas, da prontidão militar defensiva.

Essa simples verdade já vai sendo percebida até em círculos anteriormente opostos ao plano da Comunidade Europeia de Defesa. O governo francês nunca foi tão empenhado em urgir a ratificação dos acordos ligados à CED, como hoje em dia, e as demais potências ocidentais nunca foram tão dispostas como atualmente a facilitar ao governo de Paris a execução da tarefa. Sabe-se que a opinião francesa nutre suspensas e teme um desequilíbrio de forças a favor da Alemanha, dentro dos moldes da CED. A fim de tranquilizar os ânimos na França, na Grã Bretanha está já pronta para aceitar certos compromissos com respeito à aliança continental militar, a Dinamarca e a Noruega já estariam dispostas a cooperar, conforme o exemplo vindouro britânico, com a "Pequena Europa", e os Estados Unidos assumiram novos compromissos quanto à manutenção de suas forças em solo europeu, para defender em ataques alheios e desequilíbrios internos. Além disso, Washington pretende oferecer novo e volumoso empréstimo à Comunidade Europeia.

Esses planos serão capazes de tranquilizar a Alemanha?

lizar as desconfianças francesas, aliás exageradas, em face de um regime teuto-occidental, cheio de boa vontade para a sincera cooperação continental, nos domínios da defesa e da reconstrução. Sem a participação alemã, não haverá poderio militar continental adequado, para garantir a segurança contra ofensivas alheias, e sem o caráter democrático do regime de Bonn, não haverá construído sólida constitucional, para garantir a segurança interna. As duas exigências estão em estreita interdependência. Só uma Alemanha sinceramente democrática pode e deve ser rearmada. Mas todos os recentes acontecimentos vão comprovando o caráter, sério e sinceramente europeu construtivo e democrático da República Federal sob o regime de Adenauer, um dos maiores Estadistas contemporâneos.

O chanceler britânico, sr. Eden acaba de mandar entregar uma carta ao sr. Adenauer, manifestando o seu pesar pelo fato de não se ter chegado a um acordo sobre o problema da unidade alemã, e reafirmando a determinação das potências ocidentais de resolver a questão alemã. De fato, as recentes declarações do chanceler francês Bidault perante o Conselho de Ministros em Paris demonstram estar a política da França também a procura de construir a Comunidade Continental, na base da reabilitação da Alemanha. Após o fracasso em Berlim, a única solução — já evidente — para o continente europeu e também para o sistema ocidental consiste na urgentíssima criação da CED. Isso é: na urgentíssima ratificação dos tratados em apreço pela França que precisa se curar de suas desconfianças exageradas, e deverá levar em conta as garantias agora oferecidas pela Grã Bretanha em prol da sua segurança e em prol do "equilíbrio das forças" dentro da comunidade, entre franceses e teutos. Não se deve esquecer: o principal motivo da relutância francesa foi o medo do desequilíbrio. A boa vontade sem protestos com que a Alemanha aceitou e mesmo felicitou a intervenção britânica, comprova retumbantemente o caráter honesto da nova política teuta de após guerra.

DIÁRIO DE UM MÉDICO

A interpretação medica do "choque"

Pelo Dr. PAULO C. PLA

E' comum ouvirmos alguém dizer, comentando um falecimento: "Estava bem, mas sofreu um 'choque' e morreu. A expressão inglesa "shock", que traduzida para o português dá "choque", serve para designar um estado grave cujas características clínicas mais evidentes são: grande prostração e intensa palidez do enfermo; olhos afundados; suor viscoso e frio com queda da temperatura do corpo; aceleração do pulso e diminuição da pressão arterial; respiração acelerada, superficial e ofegante, com dilatação das narinas a cada inspiração; perfeita lucidez mental do paciente, consciência da gravidade do seu estado e sensação de morte iminente, ainda que às vezes com euforia. Nada mais desesperador do que assistir-lhe os últimos momentos. Comunicam-se conosco e em seu olhar anelamos lemos a angustia mortal que os domina.

O choque não é nenhuma enfermidade específica. Trata-se, às vezes, de um quadro terminal, comum a muitos processos; em outras oportunidades, uma temível complicação dos mais diversos acidentes, traumáticos e operatórios. Em enfermidades como a infecção, a distensão intestinal, a perda de sangue e numa fratura múltipla de dor. Porventura, será certo homólogo a processos tão diversos como a infecção, a distensão intestinal, a perda de sangue e a dor para explicar o "choque" que sempre se apresenta com um quadro clínico semelhante? Se para uns o fundamento é a dor (cabe aqui assinalar que, de uma ou outra forma, a dor quase sempre está presente nos "chocados"), para outros tratar-se-ia de uma profunda perturbação do equilíbrio, explicável pela absorção de uma hipotóxica substância liberada das regiões danificadas e veiculada pelo sangue, e por último de uma insuficiência de todo o sistema defensivo do corpo.

Se, em matéria de hipótese, os pesquisadores ainda não se puseram de acordo, o mesmo ocorre com relação aos mecanismos fisiológicos envolvidos na evolução clínica desta grave complicação.

Sob este aspecto, existe um fato esclarecedor e definitivamente estabelecido: o "choque" vem sempre de par com uma queda da pressão arterial que transcorre, seriamente, a integridade das papilas arteriais e veias capilares e perturba a oxigenação dos tecidos. Isto significa que, existe um processo duplo: um, no nível das veias ca-

pillares; outro, nos tecidos. O primeiro se caracteriza por um aumento da permeabilidade vascular. O sangue, que é um líquido heterogêneo, composto de uma base sólida — os glóbulos vermelhos — dissolvidos em outro líquido — o plasma sanguíneo — filtra plasma através das paredes capilares. Esta perda de plasma por filtração tem uma repercussão imediata: o sangue torna-se mais espesso e viscoso, a circulação é mais lenta, chega menos quantidade de sangue aos órgãos. E se considerarmos que a função principal do sangue é a oxigenação dos tecidos, compreenderemos que, nestas circunstâncias, a mesma seja seriamente prejudicada. A diminuição de oxigênio compromete seriamente a vitalidade dos tecidos, sendo que alguns como o nervoso são tão sensíveis a sua falta que não podem sobreviver seis minutos sem danificarem-se definitivamente. Tomado deste ângulo, o "choque" é uma asfixia, mas não uma asfixia por insuficiência respiratória, e, sim, dos tecidos por dificuldade de transporte do sangue aos órgãos e células, onde, em última instância, se realizam os fenômenos dinâmicos que caracterizam a vida.

Desde que ficaram conhecidos estes fatos fundamentais para explicar o "choque", os médicos se viram em melhores condições para combatê-lo. Em vista de se processar ele pelo engrossamento do sangue e baixa de pressão, o desideratum do seu tratamento consiste em repor o plasma perdido por filtração e evitar a descida da pressão arterial. Nisto se resume o tratamento

fundamental. Transfusões de sangue total ou de plasma sanguíneo para diluir e repor o sangue perdido e apressar a circulação são o conjunto de medidas terapêuticas de que dispõem os médicos.

As medidas citadas se referem ao "choque" especificamente, sem qualquer referência ao tratamento da causa que o provocou. Por isto, a elas se associam as particulares para a enfermidade causadora do estado. Se uma hérnia se estrangula, o tratamento é cirúrgico; se existe um processo infeccioso, são usados os antibióticos; se se trata de uma queimadura, a zona danificada receberá um tratamento medico-cirúrgico, etc.

A eficiência destes processos está provada na prática civil e na militar, pois o seu êxito, na última guerra, não admite discussão. Muitas vidas se salvaram graças a estes cuidados. Parece pois que essas medidas, já clássicas em medicina e consagradas pelo uso, não admittissem dúvidas, mas, ultimamente, um outro campo de estudos e experiências pretende tratar o "choque" por processos diferentes. É a técnica da "infusão" a que aderiu a escola francesa. Em outra oportunidade trataremos de seus fundamentos.

COLITES ANTIGAS

Amoebas — Giardias — Clam — Colicis — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Agendências — Extratratamentos — Câncer e hemorragias — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Doença, Proctologia, Marcar hora — Preço Ramo de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

SINDICALIZAÇÃO RURAL

O dr. Luis Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, a propósito do memorial que aquela entidade enviou ao Conselho de Segurança Nacional, sobre as atividades sindicalistas do Ministério do Trabalho nas zonas rurais deste Estado, Paraná e Minas Gerais, recebeu do general Calado de Castro, secretário-geral do Conselho, o seguinte telegrama datado de 24 do mês findo:

"Seu memorial de onze fevereiro foi enviado ministro Agricultura, por ordem do sr. presidente da República, para estudo cuidadoso. Cordial abraço. — Gen. Calado de Castro, chefe gabinete militar."

RESPOSTA

Em resposta, o dr. Luis Piza Sobrinho, enviou àquele militar o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de acusar recebimento seu atencioso telegrama comunicando memorial Sociedade Rural Brasileira enviado Conselho Segurança Nacional proposto sindicalização rural foi encaminhado apreciação ministro Agricultura, ordem sr. presidente, para estudo cuidadoso.

Agradecendo simpáticas acolhida de vossa excelência, agradeço o nosso documento, bem como sua valiosa e decisiva cooperação na solução satisfatória momento assunto, aproveito este feliz ensejo para, nome esta entidade e meu próprio, enviar nosso cordial abraço, com muita admiração, respeito e estima a quem a pátria já tanto deve por suas atividades sempre retas e dignas, visando a paz e o engrandecimento país. Atenciosas saudações. — Luis Piza Sobrinho, presidente."

Elegancia

no lar e na sociedade

SE ELAS VIVESSEM... ELEGANCIA E BELEZA

EUGENIA DE LAW

— Como seria curioso se pudéssemos ler hoje uma carta de Mme. de Sévigné a Mme. Lafayette, e a opinião dessas duas literatas do passado, quanto à vida atual, em comparação com os românticos tempos do século em que viveram, com seus salões literários repletos de poetas, que recitavam versos, sob a luz cálida dos lampiões, cercados de damas ostentando saias rodadas, anquilha, decotes, rendas, joias, leques, perfumes, plumas, cabeleiras empoadas, graça e beleza?

CINZAS

A quarta-feira de cinzas é um dos dias mais tristes do ano. Tudo é silêncio, tudo é agonia. Já não se ouvem as marchinhas carnavalescas. Voltaram as operas, as musicas classicas, os boleros, os tangos, mas todos tocados de uma maneira languida, como se acompanhasssem o ritmo do coração dos homens.

Nem que a manhã seja ensolarada, será sempre um dia embaçado, será sempre um dia de angustia e saudade. Sim, saudade de que, não se sabe bem, talvez daquela animação que vibrava em cada olhar, em cada rosto e que aflorando atingia o nosso coração...

Porque o Carnaval é um parentese que nós abrimos em nossa vida. Então, por algum tempo, tentamos esquecer os problemas que nos afligem, as dores que nos magoam, os dissabores passados e aqueles que ainda teremos que enfrentar.

Mas, são somente três dias, ou se quiserem quatro; depois, a vida continua.

Nosso semblante voltará a preocupar-se novamente. Nosso olhar perderá esse brilho tão comunicativo, tão cativante de prazer nunca experimentado. Franziremos o sobrolho outra vez. As rugas que haviam desaparecido como por encanto de nossa fronte tornarão a aparecer e, desta vez mais profundas e mais acentuadas. E' preciso tomar o caminho habitual, a vereda que nos conduziu à realidade, ao trabalho, à rotina diária.

Qual será nossa verdadeira personalidade? Aquela que demonstramos por ocasião dos festejos de Monno, aquela criatura que dançava, brincava, rodopiava, livre, feliz, não se incomodando que o cansaço viesse acompanhado de irremediável perda de forças, nem que fosse preciso desfalecer em meio daquela multidão de foliões, espremida, amalucada, sem destino certo, que ameaçava parar, mas continuava cada vez mais doída e apressada.

Quem nossa personalidade real será essa que temos hoje, sisuda, calma, serena, combatendo ao lado das provações impostas pela existência, com uma coragem inacreditável e inenarrável.

Não sabemos e não temos intenção de decifrar esse enigma. Julgamos, porém, que mesmo aqueles que não participaram das festas carnavalescas sentem um aperto no coração, como se algo tivesse ficado vazão. Quem sabe não seja vontade de ouvir mais uma vez um samba que lhe ficou gravado indelevelmente na memória.

Então, o Carnaval passou e é imprescindível continuar na vida civicamente, não deixando transparecer em nossos gestos, em nossas atitudes, qualquer ato que nos possa delatar como um folião recalcado. De qualquer maneira, quem conhece profundamente a alma humana, verá que trazemos um punhado de cinzas em nossa coração...

HENRIQUETA VERTEMATI

AMORES DA HISTORIA

TAMUZ E ISHTAR

Criaturas há que apenas se deixam amar. O que não é próprio do homem nem é exclusivo da mulher. Outra espécie de gente vive para amar. Sem se perguntar se ama a alguém que corresponde ao seu afeto ou se anima um amor digno e capaz. Simplesmente ama. Esta espécie não se julga propriamente a alguém ou a alguma coisa, mas ama simplesmente ao amor. Porque o amor impõe tais custos, situações, renúncias, penitências e arreios que nenhum outro sentimento lhe ombrearia sequer.

Há histórias assim: em dois, um ama, o outro é amado. Foi o que sucedeu, segundo contaram os assírios, milhares de anos antes do nascimento de Jesus Cristo com a deusa Ishtar e o famoso pastor Tamuz.

Ela era a deusa da fecundação. Sem a sua bênção, o homem não tinha descendentes, os rebanhos não se multiplicavam, as flores não se tornavam frutos. Era portanto uma deusa amada e estava presente em todos os lugares onde a vida deveria perpetuar-se. Numa dessas andanças, conheceu o pastor Tamuz. E foi o que de pior lhe poderia acontecer. Porque desde então não houve sossego para ela. Mal e mal cumprira a sua tarefa divina nos lares e campos assírios para correr ao monte onde

o pastor se preocupava apenas com as suas ovelhas e a sua música. Insensível à presença, aos encantos e aos rogos da amorosa deusa.

A indiferença redobrava nela o amor. Não houve ardor, suplica, palavras que pousasse a tentativa de comover o gelado amor. Mas sucedeu que, cansado daquela presença insistente, ele descançou o cajado de pastor e subiu a floresta para entreter-se na caça. Acostumado a combater no campo as feras que rondavam os rebanhos, era um inexperiente na selva. Atacado por um javali, recebeu tão graves ferimentos que morreu, à vista de Ishtar, presumivelmente acorrida ao local para cuidar do bem-amado.

A deusa chegara tarde. E nem era de seu poder restaurar a vida no corpo de onde esta fugia. Ao pé do moribundo encontrou os enviados de Urilugal, senhor dos infernos, à espera da alma que se desprendia. Implorou-lhes em vão. Os mensageiros infernais apoderaram-se da alma do pastor e correram para o reino das sombras e dos ais.

A esperança que jamais abandonara Ishtar, de aquecer com seu desmesurado amor o coração indiferente do pastor, transformou-se em desespero. Coberta com suas melhores vestes, ornada com os emblemas da divindade, foi bater as portas do inferno, disposta a roubar o amado à condenação eterna.

"E a morada dos que estão famintos de pó e comem lama..."

Mas seus próprios deuses é verdade a entrada no lugar da perdição. O guarda, postado diante da porta rutilante de fogo e sangue, manda que se retire a importuna e volte a cumprir sua missão sobre a terra. Mas Ishtar, além de tudo, tem tudo de mulher. De mulher transbordantemente apaixonada. Longe de recuar, sacode os punhos contra as muralhas e estertora ameaças: — "Se não abres esta porta... eu a forçarei, quebrarei os ferrolhos; demolirei a soleira... deixarei escapar os mortos sob a forma de lobisomens; e ao número dos vivos se associarão os mortos resmoados". — (Do livro "Grandes Amores da História" de Lenda).

ENCICLOPEDIA DO LAR

RECEITAS DE COZINHA — Um excelente sistema de arquivo para as receitas de cozinha recortadas de jornais: prenda-as na secção adequada de seu livro de receitas com fita adesiva. Será fácil encontrá-las.

CORTINAS PARA A SALA DE ALMOÇO — Compre duas toalhas de mesa iguais; uma para a mesa e outra que cortará para fazer um par de cortinas originais.

SOLVENTE PARA TINTA — O mesmo solvente de tinta pode ser usado diversas vezes. Depois de limpar o pincel deixe o solvente repousar algumas horas e decante-o com cuidado. O depósito de tinta no fundo, é fácil de limpar.

MESA DE ESTUDOS — Coloque um mata bórão de cores suaves sobre a mesa de estudos de seus filhos. Os mata bórões escuros duram mais tempo mas não são tão bons para a vista.

ESTACAS PARA PLANTAS — As agulhas de tricô de materia plastica são otimas estacas para as plantas dos vasos. São baratas e não prejudicam as plantas.

ALMOFADAS — Para evitar que as traças estraguem suas almofadas, espalhe um pouco de sal de cozinha de ambos os lados da mesma, enrole-as e deixe assim durante uns 3 dias. (APLA)

BANHOS

Segundo o padre Kneipp "a água contém grandes poderes curativos". Hoje em dia, em Woerishofen, na Bavaria, essa inspirada "cura de água" atrai milhares de criaturas do mundo inteiro. Lá temos oportunidade de ver muitas pessoas mergulhadas até os joelhos naquelas correntes de água fresca. Segundo a teoria do padre Kneipp, a água fresca e "viva" estimula a circulação dos pés, das pernas e dos órgãos abdominais. Outro grupo estimula a circulação da parte superior do corpo (coração e pulmões principalmente) permanecendo debaixo de cachoeiras com os braços suspensos acima dos ombros.

O correspondente científico da cura do padre Kneipp é empregado em muitas clinicas modernas em que a hidroterapia constitui o processo padrão no combate às consequências nocivas de muitas doenças e acidentes.

Quer concordemos ou não com os poderes curativos da água, uma coisa é certa: aplicada aos pés, à face ou ao corpo inteiro, é um excelente meio de ativar a circulação sanguínea. Quanto à melhor circulação, sabemos que se traduz por um sangue melhor, mais rico e benéfico.

Por esse motivo é que gostaria de ditar uma "Nova Ordem de Banho", um interesse novo na eficácia da água — é o que nos diz o dr. Gayelord Hauser. Não será o banho de sabão, nem o chuveiro diário, mas muitos outros banhos de grande utilidade em nosso programa de Juventude e Longevidade. Nenhum povo está tão bem equipado para o banho moder-

no como o norte-americano. Com um pouco de engenho e pratica, poderemos usar nosso banheiro para toda sorte de banhos refrescantes e rejuvenescentes. Há duas escolas de banho: os adeptos da banheira e os do chuveiro. Considero o banho de banheira mais perfeito de vez que nos permite também um bom repouso.

O BANHO ALTERNADO — Esse é o meu banho predileto, e recomendo-o a todos os que têm necessidade de ativar sua circulação, e a todos aqueles que se resfriaram com facilidade, continua o ilustre medico.

Deite-se numa banheira de água morna e descanse calmamente, usando se quiser um pequeno travessiro de borracha sob sua cabeça. Execute os exercicios para o estomago (os efeitos serão os melhores ainda). Se sua pele for seca tenha o cuidado de não tomar um banho quente demais. Acrescente à água uma colher pequena de óleo fino, e use um bom sabonete supercondutor. O sabonete de "yogurt" é cremoso, de muito boa qualidade, e nos faz parecer Anna Held em um de seus famosos banhos de leite.

Depois dessa limpeza e repouso, esgote metade da água morna, substituindo-a por água fria. Deite-se então de costas e com ambas as mãos misture a água quente com a fria até que o banho fique cada vez mais frio. Em 3 minutos, seu corpo começará a formigar e a sensação será de frescura sem resfriamento. Enrole-se numa dessas toalhas bem grandes e comece a se esfregar, e se puder despendar algum tempo, enrole-se na toalha, deite-se e cubra-se, permanecendo em repouso e afastado de si qualquer preocupação real ou imaginária.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hrs. Tel: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

MAXIMAS

O Ser Supremo é o principio basico de toda obrigação ética, e se a moral social estiver separada da religião, ter-se-ia uma moral insustentável e uma religião imperfeita.

GUIDO GONELLA

Não te desvanças com a alioidade ou formosura de teu corpo, que com pequena enfermidade se quebra e desfigura.

IMITAÇÃO DE CRISTO

Os pais, ao calor da lareira, os mestres na serenidade das escolas, os sacerdotes no santuario do templo e em toda parte podem e devem prestar à humanidade o insuperavel serviço de abrir as novas gerações, com o catecismo, os tesouros da doutrina catolica e formá-las nele!

PIO XII

Roguem ao Padre Eterno, que faça conhecer o divino Coração, e ao Espírito Santo, que o faça amar por todos os que forem capazes.

S. MARGARIDA MARIA

O nosso proximo é a arvore do bem e do mal; é proibido tocá-la para o julgar, sob pena de sermos castigados. Julgar só a Deus pertence.

S. FRANCISCO DE SALES

E' preciso que nos sirvamos das armas novas que o progresso nos fornece, na defesa da fé.

PIO X

O dever cumprido atrairá sobre o nosso futuro, qual chuva da primavera, as bênçãos dos céus.

PIO XII

Faze cada uma de tuas ações como a hora da morte quizeras tê-la feito. A hora da morte está oculta; esteja sempre tua alma como queres que ela esteja à hora da morte.

Pe. Charles de Foucauld

O mundo muda de aspecto quando chegamos a só considerer os homens como almas a caminho do seu destino eterno.

RENE BAZIN

O cluje é a voz da natureza depouando em favor da monogamia.

GIOBERTI

Ter tempo é possuir o bem mais precioso para quem aspira a grandes coisas.

PLUTARCO

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. G. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.\$

Nome (LEGIVEL) a ser recebida no endereço abaixo:

ASSINATURA CIDADE,

ENDERECO CIDADE,



Um modelo de Shelton Stroller para tarde, em fazenda estampada, corpo simples com decote em V, e gola em pé. Sala reta pregueada na cintura e solta para baixo. (Foto Transworld especial para o "Correio Paulistano").

PUERICULTURA

ALIMENTOS DO BEBÊ

Com 1 ano de idade — Dá-se o peito uma vez por dia. Finalmente, desmama-se por completo.

Dão-se frutas: banana bem amassada, crua ou cozida com biscoito ralado e uma colherinha de açúcar; laranja. Deves: marmelada, bananada, geleia ou compotas de frutas.

Deve-se evitar o mau costume de dar a toda hora balas, bolachas, chocolates, que provocam a sensação de estomago cheio, mas não alimentam.

Sopa de Farinha — Tomam-se o caldo de legumes ou o caldo de carne, e junta-se o Creme Infantil na proporção conveniente para engrossar, cozinhando durante 5 a 10 minutos.

Mingau de Maltina — Um copo de leite de vaca (puro ou diluído, conforme a idade da criança) junta-se 3 colheres, das de chá de Creme Infantil Flor de Milho e 1 colherinha de açúcar. Deixa-se cozinhar durante 10 minutos.

Mingau de Nutramina — Tomam-se 250 gramas de leite de vaca (puro ou diluído segundo a idade) juntam-se duas colheres das de chá de Nutramina, uma colherinha de açúcar. Deixa-se cozinhar durante o espaço de dez minutos.

Papa de Biscoitos — Um ou dois biscoitos não triturados e desmanchados em uma chieira de leite de vaca. Cozina-se durante o espaço de três minutos.

Pirão de batatas — Cozinham-se 250 gramas de batatas até ficarem moles em água e junta-se um pouquinho de sal. Desacama-se as batatas, passam-se em peneira ou ralo. Junta-se um pouquinho de manteiga fresca e bate-se bem.

Sopa de Macarrão — Leva-se o macarrão fino ou semolina sem ovos, põe-se a cozinhar, tempera-se com sal e um pouquinho de manteiga. Para a criança de 2 anos, pode-se juntar mela, cheiro verde, cebola ou alho.

Pirão de legumes — Principais legumes utilizáveis: feijão, lentilha, etc. Cozina-se até amolecer. Mexe-se bem, amassa-se. Engrossa-se com um pouco de farinha (Creme Infantil), tempera-se com manteiga e sal.

Figado de boi ou de galinha — Cozina-se em água salgada durante meia hora e passa-se num ralo.

O figado cozido é de mais proveitoso uso do que o figado frito.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 64 — Apartamento 22 — 2.º andar — Tel. 34-56-21 — S. PAULO

Associação Antialcoólica
Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NAO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal. 2343 — São Paulo — Brasil
As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Brasil e Paraguai em sensacional confronto, domingo, em Assunção

O técnico Zé Moreira, da representação nacional, espera de seus pupilos, no confronto com os guaranis, uma atuação convincente — Os companheiros de Romerito estão dispostos a não poupar esforços em prol de um resultado dos mais significativos

No próximo domingo a seleção brasileira tentará obter satisfatoriamente mais um triunfo nas eliminatórias sul-americanas, a fim de fazer jus a representar o futebol continental no próximo Campeonato Mundial a ser efetuado, dentro de algumas semanas, na Suíça. Depois de vencer a seleção chilena, domingo último, em Santiago, o selecionado da C. B. D. dará combate, domingo, à tarde, na capital paraguaia, à seleção guarani. Há, em Assunção, acentuado interesse pela realização da partida de domingo à tarde. Os afeitos paraguaios não fazem segredo de que acreditam plenamente no sucesso de sua seleção, até porque no último certame continental, efetuado em Lima, a representação guarani conseguiu bater espetacularmente o selecionado brasileiro, duas vezes, consecutivamente.

INTERESSE DE VITÓRIA

Acontece, no entanto, que os comandados de Bauer tem também seus planos de triunfo em relação à partida de domingo. Sabem os brasileiros que a luta a

ser travada em Assunção surge como das mais difíceis. Contudo acreditam os companheiros de Veludo que, lutando com dedicação, as suas possibilidades de sucesso são das maiores, uma vez que a

superioridade do futebol brasileiro é incontestável. Felizmente, os valores regulados para a formação do selecionado nacional estão compensados de que a vitória do selecionado brasileiro depende, em grande parte, do espírito de luta dos seus componentes. Uma vez que os guaranis, embora menos técnicos, revelam dedicação incontestável. Como se sabe, muitas vezes o quadro desfeito de uma classe aprimorada consegue superar o contendor de classe apurada. Assim é que a refrega a ser travada, domingo à tarde, deverá ser das mais reñidas, pois enquanto os paraguaios naturalmente tentará ratificar o último triunfo assinalado sobre o futebol brasileiro, em Lima, os brasileiros, por seu turno, não deixarão passar tão excelente oportunidade para demonstrar a sua superioridade sobre o futebol guarani.

TREINAM OS BRASILEIROS

Sob a orientação de Zé Moreira, os brasileiros efetuam, atualmente, pela manhã em Santiago, um exercício de caráter coletivo, preparando-se para o importante confronto de domingo. A prática foi das mais movimentadas e terminou com a vitória do selecionado "azul" por 2 a 1.

JULINHO COM O POSTO GARANTIDO

O ponteiro Julinho deixou de participar do exercício por encontrá-lo com o membro do corpo de saúde do clube de futebol de Assunção, o dr. Paes Barreto, médico da delegação, tornou público que o destacando avanço brasileiro está a postos na luta com os guaranis.

OS ÚLTIMOS COMPROMISSOS

Na hipoteses do selecionado brasileiro vencer, ou pelo menos empatar, no próximo domingo, em Assunção, a sua participação no certame mundial ficará praticamente assegurada. É que, dificilmente os chilenos e paraguaios,



ZEZÉ MOREIRA

que terão de enfrentar os brasileiros, mais uma vez no Brasil, escapariam ao revés diante da seleção nacional, prestigiada por uma assistência das mais numerosas, numa partida normal.

60.º aniversário da implantação do futebol em São Paulo

Concurso de teses organizado pela F.P.F. — Normas do certame instituído — Homenagem a cronistas falecidos — Premios em dinheiro

Em comemoração à passagem do 60.º aniversário da implantação do futebol no Estado de São Paulo, a Federação Paulista de Futebol elaborou, para os dias 1, 2 e 3 de maio, datas escolhidas para os festejos, um vasto programa de solenidades. Dentre as iniciativas, destinadas a dar maior realce ao acontecimento, figura um concurso de teses sobre futebol, cujos prêmios, num montante de 70 mil cruzeiros, serão instituídos em nome de cronistas já falecidos. O referido concurso será livre, podendo a ele concorrer qualquer pessoa do país, dissendo sobre as seguintes teses: — "Futebol de São Paulo" e "A função social do futebol".

O regulamento aprovado para o concurso é o seguinte:

Comemorando em maio próximo o 60.º aniversário da introdução do futebol em São Paulo, a Federação Paulista de Futebol, entre outras festividades, resolveu instituir um concurso sobre o esporte da sua especialidade que obedecerá às seguintes normas:

1.º — A Federação Paulista de Futebol institui um concurso literário sobre futebol em comemoração do 60.º aniversário da fundação do futebol em São Paulo.

2.º — A esse concurso poderão concorrer brasileiros e estrangeiros, estes residentes em nosso país há mais de cinco anos.

3.º — O prazo para apresentação dos trabalhos será encerrado no dia 20 de abril e o julgamento se fará até o dia 30 de abril do corrente ano, sendo os prêmios entregues no dia 1.º de maio também do ano vigente.

4.º — Os trabalhos versarão sobre as seguintes teses:

a) — Evolução do futebol em São Paulo; b) — Função social do futebol.

5.º — Os trabalhos deverão ser datilografados com espaço duplo, em três vias, em papel tamanho "ofício" e serão aceitos até 20 de abril do corrente ano.

6.º — Os originais deverão ser remetidos à sede da Federação Paulista de Futebol na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 918, 5.º andar, na superintendência, em três vias datilografadas, espaço duplo, formato "ofício", sob pseudônimo. Junto o autor deverá enviar em envelope lacrado seus dados de identificação (nome, endereço completo, título da obra e pseudônimo). Na parte externa do envelope só deverá ficar o pseudônimo.

7.º — Serão constituídas duas comissões de três membros cada uma para julgamento dos trabalhos apresentados. Os membros dessas comissões não poderão concorrer ao concurso, e serão nomeados pela comissão dos festejos do 60.º aniversário do futebol.

8.º — Os prêmios:

a) — Evolução do futebol em São Paulo: 1.º prêmio, Dr. "Mário Cardim", Cr\$ 20.000,00; 2.º prêmio, "Jair Gomes", Cr\$ 10.000,00; 3.º prêmio, "Mário de Macedo", Cr\$ 5.000,00.

b) — Função social do futebol: 1.º prêmio, "Salatiel de Campos", Cr\$ 20.000,00; 2.º prêmio, "Antonio Figueiredo", Cr\$ 10.000,00; 3.º prêmio, "Plínio Cláudio", Cr\$ 5.000,00.

9.º — As comissões julgarão o valor literário na matéria, em face das teses apresentadas, podendo

presentemente estão os brasileiros empenhados numa das mais sugestivas campanhas de preparação jamais verificadas nos círculos do esporte-base. O certame máximo do continente, cuja paralização terá como palco a nossa Capital, está anunciado para a primeira quinzena do mês vindouro, representando, pois, uma das grandes oportunidades para a coletividade que de longa data vem acompanhando a evolução da salutar especialidade entre nós.

Não é somente em nosso país que aquele certame constitui preocupação constante dos dirigentes da especialidade. Os argentinos, por exemplo, estão armando uma equipe de possibilidades excepcionais, colocando-os, deste modo, em um dos favoritos à conquista do

título máximo sul-americano. Os chilenos, também possuidores de respeitável representação, além dos problemas de ordem técnica, procuram conjuntamente solucionar os de ordem material, circunstância que põe em perigo a presença da delegação dos Andes nas competições do Pacembuti.

O esporte-base argentino, no transcurso da última temporada, alcançou índices de expressivos, pondo em destaque militantes de possibilidades excepcionais, entre eles alguns valores já projetados no cenário continental, nos torneios anteriormente efetuados.

Por gentileza do técnico Adolfo Alves Nunes, podemos oferecer aos

nosso leitores uma resenha dos melhores resultados assinalados no atletismo portenho no decorrer da última temporada oficial, como já sucedeu em relação ao atletismo feminino naquele país. Foram classificadas como as cinco melhores marcas da última temporada as seguintes "performances":

100 METROS RASOS
1.º — José Inácio Elias, 22"0; 3.º — Henrique Beckles, 22"2; 4.º — Horacio Inchausti, 22"3; 5.º — Martin Beguiristain e Natalino Storin, 22"3.

400 METROS RASOS
1.º — Humberto Cabrera, ... (Conclui na 12.ª página)

100 METROS RASOS
1.º — Geraldo Bonhoff, ... 10"6; 2.º — Carlos Quirelli, ... 10"6; 3.º — Henrique Beckles, ... 10"6; 4.º — Romeu Galan, ... 10"7; 5.º Miguel Mussi, 10"7.

200 METROS RASOS
1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

RESULTADOS EXPRESSIVOS REGISTROU O ATLETISMO ARGENTINO

Uma resenha das melhores "performances" cumpridas na última temporada oficial portenha — Gerardo Bonhoff foi o melhor velocista — Boas marcas nas provas de meio fundo e fundo — Outras notas

Presentemente estão os brasileiros empenhados numa das mais sugestivas campanhas de preparação jamais verificadas nos círculos do esporte-base. O certame máximo do continente, cuja paralização terá como palco a nossa Capital, está anunciado para a primeira quinzena do mês vindouro, representando, pois, uma das grandes oportunidades para a coletividade que de longa data vem acompanhando a evolução da salutar especialidade entre nós.

Não é somente em nosso país que aquele certame constitui preocupação constante dos dirigentes da especialidade. Os argentinos, por exemplo, estão armando uma equipe de possibilidades excepcionais, colocando-os, deste modo, em um dos favoritos à conquista do

título máximo sul-americano. Os chilenos, também possuidores de respeitável representação, além dos problemas de ordem técnica, procuram conjuntamente solucionar os de ordem material, circunstância que põe em perigo a presença da delegação dos Andes nas competições do Pacembuti.

O esporte-base argentino, no transcurso da última temporada, alcançou índices de expressivos, pondo em destaque militantes de possibilidades excepcionais, entre eles alguns valores já projetados no cenário continental, nos torneios anteriormente efetuados.

Por gentileza do técnico Adolfo Alves Nunes, podemos oferecer aos

nosso leitores uma resenha dos melhores resultados assinalados no atletismo portenho no decorrer da última temporada oficial, como já sucedeu em relação ao atletismo feminino naquele país. Foram classificadas como as cinco melhores marcas da última temporada as seguintes "performances":

100 METROS RASOS
1.º — José Inácio Elias, 22"0; 3.º — Henrique Beckles, 22"2; 4.º — Horacio Inchausti, 22"3; 5.º — Martin Beguiristain e Natalino Storin, 22"3.

400 METROS RASOS
1.º — Humberto Cabrera, ... (Conclui na 12.ª página)

100 METROS RASOS
1.º — Geraldo Bonhoff, ... 10"6; 2.º — Carlos Quirelli, ... 10"6; 3.º — Henrique Beckles, ... 10"6; 4.º — Romeu Galan, ... 10"7; 5.º Miguel Mussi, 10"7.

200 METROS RASOS
1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

1.º — Geraldo Bonhoff, 21"6;

REALIZAÇÃO DO INTERIOR A FASE MUNICIPAL DO TROFÉU "BANDEIRANTES"

Promovido pelo Departamento de Esportes, está sendo realizado atualmente no interior, mais um troféu "Bandeirantes", nas modalidades de voleibol, futebol e tênis. As comissões municipais de Esportes promovem as disputas locais, devendo até o próximo dia seletos da corrente surgir o vencedor de cada município. Do dia 8 a 13 do corrente as comissões

de Esportes deverão providenciar sua inscrição na etapa regional, a qual terá pronto início.

A comunicação dos clubes ganhadores da fase municipal nas três modalidades, deverá ser feita conjuntamente à Comissão Central de Esportes da respectiva região e ao Departamento de Esportes.

Empate da Portuguesa de Desportos na Bélgica

NÃO HOUVE ABERTURA DE CONTAGEM NA PARTIDA TRAVADA CONTRA O TILLEUR, DE LIEGE

LIEGE, Bélgica, 2 (UP) — Em partida disputada esta tarde, a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, empatou com o Tilleur, local, sem que houvesse contagem.

A partida contra os belgas foi jogada em campo pesado por efeito de chuva caída algumas horas antes e sob céu nublado.

Os brasileiros estiveram constantemente no ataque, mas as más condições do campo conspiraram contra sua eficiência. Os avanços perderam várias e excelentes ocasiões para abrir o "score".

O campo, contudo, podia estar em piores condições. Nas últimas horas, porém, o mau tempo não foi tão pronunciado na região de Liege. Além disso o excelente sistema de drenagem do campo permitiu que estivesse em condições por certo melhores que as que se poderia encontrar em qualquer outro estádio.

Apesar de a partida perante uma 6.000 pessoas, os quadros tinham a seguinte formação:

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtier; Pepino, Clovis e Piliço; Dido, Renato, Nininho, Alis e Ortega.

TILLEUR — Daenen; Janotte e Coninx; Rumor, Panate e Nys; Irgel, Massart, De Pierreux, Quilín e Simons.

Desde o início os brasileiros tiveram a iniciativa, com habilidade e excelente ligação entre os jogadores, e os adversários, mas o campo inseguro não lhes deu boa pontaria.

Os espectadores que esperavam ver uma exibição da famosa

acrobacia futebolística sul-americana, ficaram relativamente desapontados, compreendendo logo que os brasileiros tinham dois adversários: o Tilleur e o campo pesado.

O triângulo final belga, integrado pelos jogadores Janotte e Coninx e pelo atacante Daenen fez partida soberba e pode evitar uma derrota que sempre esteve eminente.

COMEÇARA EM MAIO O CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

A regulamentação do Campeonato Colegial de Esportes sofreu algumas alterações para a sua disputa em 1954. Assim é que o início do certame ocorrerá em maio vindouro, processando as disputas em três etapas: preliminar, regional e final.

Por isso mesmo, o Departamento de Esportes está se comunicando com todos os estabelecimentos oficiais de ensino, remetendo informes, circulares e o novo regulamento do certame.

Podemos assim informar que serão disputadas as mesmas modalidades dos anos anteriores, como sejam, natação, atletismo, voleibol, bola ao cesto e que o Estado foi dividido em dezessete zonas para que seja facilitada e mesmo incrementada a disputa do Campeonato Colegial de Esportes, uma das maiores realizações esportivas nacionais.

Expedição britânica de alpinismo à Antártica

LONDRES, 3 (B.N.S.) — Informa-se que sir John Hunt, chefe da expedição britânica que escalou o Everest, presta seu apoio a um projeto segundo o qual se enviaria, durante o próximo inverno, a primeira expedição britânica de alpinismo à região Antártica. Esta expedição permaneceria seis meses na Geórgia do sul, escalando uma série de cumes de mais de três mil metros de altura, cujas características são de certo modo comparáveis com as das regiões mais elevadas do Everest.

A expedição terá de fazer frente a temperaturas constantemente abaixo de zero, e ventos de mais de 190 quilômetros por hora. Para não malgastar as energias dos expedicionários, considera-se conveniente que a expedição conte com o apoio da Real Sociedade da Geografia. A expedição foi projetada pelo Great Mountaineering Club de Derby, que conta com membros de toda a zona britânica denominada as Midlands.

Vistoria das quadras de cestobol

De acordo com o comunicado oficial do departamento de Esportes, ambos do mês de fevereiro, relativos à decisão tomada pela diretoria da entidade de impugnar as quadras que não estiverem de acordo com as regras e regulamentos vigentes, o departamento técnico da F.P.B. irá proceder a necessária vistoria, de acordo com o programa seguinte:

Dias 8-4 — a partir das 15 horas — A. A. São Paulo e C. R. Tietê

Dias 7-4 — a partir das 8 horas — S. C. Sirio e A. D. Floresta

Dias 8-4 — às 20 horas — A. D. Baleia

Dias 10-4 — a partir das 10 horas — S. C. Corinthianos Paulista e C. E. da Penha

Dias 12-4 — às 17 horas — C. A. Rhodas

Dias 13-4 — a partir das 18 horas — S. E. Palmeiras e E. C. Pinheiros

Dias 14-4 — a partir das 20 horas — São Paulo F. C. e C. E. I. Macaê

Dias 17-4 — às 17 horas — C. A. Ipiranga; às 20 horas — T. C. Paulista

Inaugura-se hoje o campeonato brasileiro de natação

Sete provas serão efetuadas na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu — Os paulistas que intervirão nos confrontos desta noite — As competições de amanhã — Outras notas

Entre os empreendimentos esportivos programados nos festejos comemorativos ao IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, a natação ocupa posição realmente destacada, pois além do certame máximo nacional, cujo início deverá verificar-se hoje à noite, teremos dentro de duas semanas o Campeonato Sul-Americano de Natação, outro acontecimento de grande repercussão, correspondendo, deste modo, à expectativa reinante em nossos círculos aquáticos.

Congregando em nossa capital as maiores expressões da aquática brasileira, o concurso a ser iniciado hoje representará uma das raras oportunidades para afeitos da salutar modalidade. Em face dos últimos índices técnicos consignados, não só no Distrito Federal, como em nosso Estado e outros centros esportivos do país, espera-se que estas jornadas situem com segurança a atual situação da aquática nacional, em relação ao seu próximo compromisso, que será o continental a ser realizado dentro de duas semanas em nossa capital.

A primeira etapa do cotejo máximo da natação brasileira, a ser cumprida dentro de algumas horas, inclui sete provas, sendo a maioria delas no setor feminino, enquanto que apenas três movimentarão consagrados "ases" da

especialidade, em confrontos que certamente irão empolgar a assistência que comparecer ao Estádio Municipal do Pacaembu, que hoje abre seus portões para mais um grande acontecimento nas esferas aquáticas do país.

O DESFILE

Será corrido domingo o G. P. "Consagração"

APENAS JOLLY JOCKER-JALOUX, PEKIM E QUAKER ANOTADOS NA ULTIMA PROVA DA "TRIPlice COROA PAULISTA" — O PREMIO "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO" — OUTRAS NOTAS

Ficaram formados, então, os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, e, assim, revelados os campos dos pares clássicos das próximas reuniões — o Grande Premio "Consagração", terceira e última prova da "Triplice Coroa Paulista", e o premio "Remonta e Veterinaria do Exército".

No Grande Premio "Consagração", em 3 quilômetros, foram anotados apenas Jolly Jocker, Jaloux, Pekim e Quaker, estando a carreira, assim, a mercê de Jolly Jocker, já que os seus tradicionais rivais — Cyro e Jolosa, aqueles vencedores do "Hípana" e esta do "Derby" — ficaram nas coqueiras.

O premio "Remonta e Veterinaria do Exército" marcará o encontro, no curto tiro do quilômetro, de Joleux, Orif, Flexa Doumada e Cora.

A DOMINGUEIRA DA SEMANA

DOIS CLASSICOS NO CONJUNTO, ALEM DE SEIS PAREOS COMPLEMENTARES

1-1 Joleux	55	1-1 Joleux	55
2-2 Orif	57	2-2 Orif	57
3-3 Flexa Doumada	57	3-3 Flexa Doumada	57
4-4 Cora	57	4-4 Cora	57
5-5 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.		5-5 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.	
1-1 In Love	58	1-1 In Love	58
2-2 Querena	58	2-2 Querena	58
3-3 Doma Lorena	58	3-3 Doma Lorena	58
4-4 Domus	58	4-4 Domus	58
5-5 Oitima	58	5-5 Oitima	58
6-6 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.		6-6 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.	
1-1 Marpona	58	1-1 Marpona	58
2-2 Bloomy	58	2-2 Bloomy	58
3-3 Bruinha	58	3-3 Bruinha	58
4-4 Garza	58	4-4 Garza	58
5-5 Kasri	58	5-5 Kasri	58
6-6 Amorozinho	58	6-6 Amorozinho	58
7-7 Curtatun	58	7-7 Curtatun	58
8-8 Pyuca	58	8-8 Pyuca	58
9-9 Divita	58	9-9 Divita	58



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Al estão os finais fotográficos das carreiras de anteontem, em Cidade Jardim: 1.º par, vitória comoda de Smocking sobre Madoe, Congresso e Craterim; a seguir, Escandai ganhando de galope de Tudo Azul; Física se impondo a Redova; Torpedo dominando sem dificuldade o torcilho Halte-la na carreira mais feia destes ultimos tempos; Papão ganhando de Quepi e Blaguer, e, finalmente, Frade, vencendo, sem adversários a vista.

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de hoje, o Jockey Club de Campinas põe a disposição dos interessados, às 10 e 10,30 horas, onibus especiais do "Expresso Brasileiro", mediante o pagamento de Cr\$ 70,00, ida e volta, com direito à entrada e almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agência do "Expresso Brasileiro", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde regressarão às 18,30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na Agência acima e na dependência do Jockey Club de São Paulo, sítio à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

DENVER DEVE GANHAR A MELHOR PROVA

NOVE PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 12,55 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" —

Deverá agradar amplamente a reunião desta tarde, no hipodromo de Vila Guilherme, pois o programa apresenta um numero de categorias de expressão, que entusiasma. O publico, por consequente, deverá comparecer em massa, proporcionando assim aos cofres da Sociedade Paulista de Trete um movimento de apostas excelente.

Denver é o maior favorito da tarde, sendo apontado como a "barbada" do dia. Realmente, o condutor de Matteo Locatelli dificilmente perderá uma vez que demonstrou flagrante superioridade nesta companhia.

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.º Pareo — A's 12,55 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Donna, G. Flacchi 20

1) (" Messalina, G. Citti 40

(2) Albany, J. R. da Silva 40

(3) Selma, A. S. Corrêa 20

(4) Violino, G. Toselli 20

3) (5) Sereia, A. Luis 20

(6) Stray, Am. Carpinelli 20

4) (7) Fortuna, A. Winkelm. 20

Na prova de abertura, gostamos de Violino, apesar de ser um animal um tanto falso. Se correr o que sabe, dificilmente perderá. Para a segunda colocação vamos preferir Donna, ficando como seria diferença deste duo o cavalo Stray.

2.º Pareo — A's 13,20 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Bagdad, E. Lusnik 20

1) (2) Worthy-Chap, J. Belf. 40

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Carson, J. Belfiore ... 20

1) (" Noiva, G. Toselli 20

(2) Brother, G. Citti 20

(2) (" Short Sleep, G. Flacchi 20

(3) Denver, M. Locatelli ... 20

(3) (4) Eventide, O. Silva 50

(4) (5) Zingaro, J. M. dos Anjos 40

(4) (6) Austin, J. Lyon 20

A força destacada do pareo e barbada do dia é o cavalo Denver. Para segunda-lo indicamos Austin, surgindo como diferença a parreira Carson-Noiva.

7.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) May, E. Andreini 40

1) (2) Pive, A. Luis 20

(2) Aguateiro, A. Carpinelli 20

(2) (4) Gary, J. Belfiore 20

1) (2) Briso, G. Toselli 20

(3) Miss America, A. Petta 60

2) (4) Joazeiro, A. Vasconcelos 20

(5) Soberano, M. Locatelli 40

3) (6) Georgia, O. Silva 40

(7) Palmeiras, A. Manzione 40

(8) Delfim, A. Winkelm. 40

(9) Iowa, P. Santoni 20

(10) Delphi, J. M. Anjos 20

(5) Roi, M. Locatelli 40

3) (6) Leme, A. Manzione 20

(7) Nimble, A. Oliveira 20

(8) Apache, Am. Carpinelli 40

4) (" Jocosá, J. R. da Silva 20

(9) Virtuous, G. Flacchi 20

Carthage volta como as honras de favorito e, deve ganhar com facilidade. Para segunda-lo gostamos de Apache, que vem correndo bem. O melhor azar é Roi.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
VIOLINO	DONNA	STRAY
GRACINHA	DIACUI	NEUSA
PANFULLA	B. HILLS	ROYAL
Disappointment	BAMBU	CANDY
NANCY	BROADWAY	MOON
DENVER	AUSTIN	CARSON
TCUM	MAY	GARY
SOBERANO	COMANCHE	IOWA
CARTHAGE	APACHE	ROI

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
VIOLENO GRACINHA	DONNA DIACUL	STRAY NEUSA
FANFULLA	B. HILLS	ROYAL CANDY
DISAPPOINTMENT	BROADWAY	MOON CARSON
NANCY DENVER	AUSTIN MAY	GARY IOWA
TOHUM SOBERANO	COMANCHE	APACHE
CARTHAGE		

TORPEDO TEVE A SUA VITORIA FACILITADA NO GRANDE "HANDICAP"

A direção suicida que L. Diaz dispensou a Mancebo favoreceu a vitória daquele nacional — Smocking, Escandai, Física, Papão, Frade e Joyce, os demais ganhadores — Resultados técnicos

O Jockey Club de São Paulo colheu mais um estupendo sucesso com seu festival de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim.

O publico turista, que nem sequer tomou conhecimento da terceira-feira de Carnaval, ocorreu ao hipodromo de apostas expressa por mais de 23 milhões de cruzeiros.

A prova básica, realizada na grama macia, acusou a vitória do Torpedo. O filho de Sargento teve a sua atuação e vitória grandemente favorecidas pela direção suicida que L. Diaz dispensou ao favorito Mancebo. Este foi à pista com o unico proposito de tirar do pareo a Retouche, o que conseguiu. Mas pagou caro a sua ousadia e deixou a carreira, em plena reta, a mercê de Torpedo e Halte-la, posto que nas fitas havia ficado o Zorrino. O piloto de Greminho não teve dificuldade de dominar o adversario.

SMOCKING LEVOU A MELHOR

Craterim foi o mais visado nas apostas e figurou em todo o percurso, assumindo cedo ainda o comando. Na dianteira veio até Royal Crown teve uma direção muito precipitada.

TORPEDO GANHOU O "HANDICAP"

Surgiu nas pedras como favorito o cavalo Mancebo, por certo em razão das acumuladas que viviam mal o El Greco, retirado a ultima hora.

A carreira teve um desenrolar triste. Mancebo e Retouche, com seus pilotos parecendo bisonhos ou mal intencionados, empenharam-se cedo em suicida luta. O Omario não teve muita culpa, mas o L. Diaz, procurando cedo com o unico adversario que teve o Halte-la, já que nas fitas ficou o platino Zorrino.

PAPÃO DE LACO A LACO

Papão foi o mais amparado nas apostas e correspondeu sem dar susto, construindo na dianteira a sua vitória. Andou sempre com luz na primeira fase e na entrada da reta teve Quepi a ameaçar a sua posição. No direito, porém, fugiu e ganhou com luz.

Quepi conservou a duras penas o segundo posto, com "laguer" em terceiro, ameaçando trêsmadamente a sua posição.

Os demais fizeram numero.

FRADE GANHOU A PONTA A PONTA A PROVA DE 1.800 METROS

O voto do mundo apostador esteve com a parreira Anne of England-My Baby, mas as defensas das cores do Sind Seabra não chegaram a pintar vitória. Andaram sempre longe e se melhoraram na partida final, aparecendo Anne of England na reta. Aos poucos melhorou e chegou a tempo de formar a dupla, relegando B-29 ao terceiro posto.

A vitória abriu a Frade, que de ponta a ponta, construiu a sua vitória. Em fase alguma o paranaense tomou conhecimento da presença dos adversarios e ganhou com ampla luz.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Craterim	22,00
2 Beisole	34,00
3 Tambajá	55,00
4 Az Negro	108,00
6 Riff	235,00
9 Kaneco	290,00
10 Kaneco-Madoc	407,00

Duplas

12	21,00
13	58,00
14	79,00
15	153,00
16	317,00
17	68,00
18	89,00
19	1.089,00
20	1.129,00

(Conclui na 12.ª pag.)

Pareos cheios e difíceis no hipodromo campineiro

NOVE CARREIRAS NO CONJUNTO DESTA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" —

CAMPINAS, 3 ("Correio") — Dando inicio às suas atividades do mês de março, o Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, quinta-feira, a tarde, no velho Hipodromo do Bonfim, mais uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que está formado por nove carreiras, todas com um bom numero de inscrições e muito equilibradas, não encerra classicos ou grandes premios.

A prova de maior interesse é a que reunirá, em 1.400 metros, os bons animais Fortaleza Voadora, Ballarino, Arrogante, Kachaskan, Imahy, Crasueña e Jeffy.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — "Compulsorio" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.

1-1 Bageense	54
2-2 Atevido	56
3-3 Galante	52
4-4 Monetario	56
5-5 Guatracá	56
6-6 Lapandim	49
7-7 Badine	56
8-8 Jucapé	51
9-9 Busleiro	52

Galante é o mais visado pelo mundo apostador, devendo entrar em cogitação para a dupla dos nomes de Bageense, Guatracá e Badine.

2.º PAREO — Cr\$ 600,00 — 900 metros — As 13,15 horas.

1-1 Maratay	56
2-2 Atevido	56
3-3 Galante	52
4-4 Monetario	56
5-5 Guatracá	56
6-6 Lapandim	49
7-7 Badine	56
8-8 Jucapé	51
9-9 Busleiro	52

Galante é o mais visado pelo mundo apostador, devendo entrar em cogitação para a dupla dos nomes de Bageense, Guatracá e Badine.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Bulhento	56
2-2 Jaira	54
3-3 Cananea	54
4-4 Sen Van	54
5-5 Felice	54
6-6 Hepar	52

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Bulhento	56
2-2 Jaira	54
3-3 Cananea	54
4-4 Sen Van	54
5-5 Felice	54
6-6 Hepar	52

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Bulhento	56
2-2 Jaira	54
3-3 Cananea	54
4-4 Sen Van	54
5-5 Felice	54
6-6 Hepar	52

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Bulhento	56
2-2 Jaira	54
3-3 Cananea	54
4-4 Sen Van	54
5-5 Felice	54
6-6 Hepar	52

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Bulhento	56
2-2 Jaira	54
3-3 Cananea	54
4-4 Sen Van	54
5-5 Felice	54
6-6 Hepar	52

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Bulhento	56
2-2 Jaira	54
3-3 Cananea	54
4-4 Sen Van	54
5-5 Felice	54
6-6 Hepar	52

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1-1 Bulhento	56
2-2 Jaira	54
3-3 Cananea	54
4-4 Sen Van	54
5-5 Felice	54
6-6 Hepar	52

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GALANTE	BAGEENSE	BADINE
MARATAY	TANGERINA	ALCAZABA
GUARAN	CILION	BOABDI
GAMANEIA	BULHENTO	HEPAR
M. KID	BIGAIL	MARENGO
CRASUEÑA	VOADORA	BALLARINO
ABELHADO	MANGABA	MUZUZO
JURADO	EXEMPLO	FREGOLI
SALGUEIRO	CANTINHA	PACA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GALANTE	BAGEENSE	BADINE
MARATAY	TANGERINA	ALCAZABA
GUARAN	CILION	BOABDI
GAMANEIA	BULHENTO	HEPAR
M. KID	BIGAIL	MARENGO
CRASUEÑA	VOADORA	BALLARINO
ABELHADO	MANGABA	MUZUZO
JURADO	EXEMPLO	FREGOLI
SALGUEIRO	CANTINHA	PACA

1-1 Imahy	40
2-2 Crasueña	54
3-3 Jeffy	56
4-4 Crasueña	54
5-5 Crasueña	54
6-6 Crasueña	54
7-7 Crasueña	54
8-8 Crasueña	54
9-9 Crasueña	54
10-10 Crasueña	54
11-11 Crasueña	54
12-12 Crasueña	54
13-13 Crasueña	

TORPEDO TEVE A SUA VITÓRIA

(Conclusão da 11.ª página).
 2.0. Avance, 56 ks., L. Garcia.
 2.0. Tendo Azul, 56 ks., L. Gonzalez.
 3.0. Danger, 56 ks., F. Irigoyen.
 4.0. Ironico, 56 ks., V. Pinheiro.
 5.0. Pataplum, 53 ks., E. Gonçalves.
 6.0. Avance, 56 ks., R. Zamudio.
 Tempo: 78" 1/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 22.00; dupla (14) Cr\$ 25.00. Placês: Cr\$ 14.00 e Cr\$ 14.00. Movimento: Cr\$ 14.00 e Cr\$ 14.00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Itatuba. Proprietário: Ewald Lodi.
 O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Christina's Festival.

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Pataplum 47.00
 2.0. Ironico 232.00
 3.0. Avance 187.00
 4.0. Tendo Azul 24.00
 5.0. Danger 146.70
 Duplas
 12 34.70
 13 74.00
 23 210.00
 24 43.00
 34 115.00
 33 1.120.00
 44 180.00

3.0. PAREO — 1.500 METROS
 1.0. Pista, 55 ks., O. Moura.
 2.0. Redova, 53 ks., C. Taborda.
 3.0. Fairland, 55 ks., L. Diaz.
 4.0. Royal Crown, 55 ks., E. Canavara.
 5.0. Parma, 52 ks., W. Montanha.
 6.0. Gracinda, 55 ks., R. Latorre.
 7.0. Fiteirinha, 55 ks., O. V. Andrade.
 Não correu Errana. Tempo: 68" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 66.00; dupla (24) Cr\$ 67.00. Placês: Cr\$ 33.00 e Cr\$ 19.00. Movimento: Cr\$ 3.247.870.00. Tratador: R. Morgado. Proprietário: Herondino Macuco Borges.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Sanson e Cinco Damas.
 QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Gracinda 155.00
 2.0. Redova 30.00
 3.0. Fairland 82.00
 4.0. Royal Crown 18.00
 5.0. Parma 637.00
 6.0. Gracinda 404.00
 7.0. Fiteirinha 130.00
 Duplas
 12 130.90
 13 69.00
 14 264.00
 23 18.00
 24 52.00
 33 220.00
 34 281.00
 44 834.00

4.0. PAREO — 2.000 METROS
 1.0. Torpedo, 55 ks., O. Grene.
 2.0. Haila, 55 ks., O. Rosa.
 3.0. Mancho, 60 ks., L. Diaz.
 4.0. Retouche, 60 ks., O. Reichel.
 5.0. Zorrino, 53 ks., J. Alves.
 Não correu El Greco. Tempo: 127" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 28.00; dupla (24) Cr\$ 29.00. Placês: Cr\$ 14.00 e Cr\$ 14.00. Movimento: Cr\$ 2.433.150.00. Tratador: R. Morgado. Criador: Haras Rischello. Proprietário: Victor Guilhem.
 O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Mancho 25.00
 2.0. Retouche-Haila 27.00
 3.0. Zorrino 98.00
 Duplas
 12 44.00
 13 147.00
 14 35.00
 23 129.00
 24 75.00
 33 84.00

5.0. PAREO — 1.500 METROS
 1.0. Papão, 55 ks., L. Gonzalez.
 2.0. Quepi, 55 ks., F. Irigoyen.
 3.0. Blagueur, 55 ks., R. Pacheco.
 4.0. Alfaro, 53 ks., E. Gonçalves.
 5.0. Don Fulano, 52 ks., O. Maselli.
 Não correu Absurdo. Tempo: 84" 8/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 25.00; dupla (14) Cr\$ 26.00. Placês: Cr\$ 15.00 e Cr\$ 16.00. Movimento: Cr\$ 3.387.240.00. Tratador: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Lino de P. Machado.
 O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Formaterus e Rosey.

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 2.0. Alfaro 35.00
 3.0. Blagueur 37.00
 5.0. Don Fulano 71.00
 6.0. Quepi 36.00
 Duplas
 12 41.00
 13 60.00
 23 148.00
 24 57.00
 34 65.00
 44 153.00

6.0. PAREO — 1.800 METROS
 1.0. Prade, 55 ks., V. Pinheiro.
 2.0. Anne of England, 56 ks., L. Diaz.
 3.0. B. 29, 56 ks., R. Zamudio.
 4.0. My Baby, 54 ks., F. Irigoyen.
 5.0. Felle Rode, 55 ks., D. Garcia.
 6.0. Quilma, 55 ks., G. Masoli.
 7.0. Atila, 55 ks., L. Gonzalez.
 8.0. Obstinado, 56 ks., L. Gonzalez.
 9.0. Dolina, 54 ks., O. Reichel.

A SABATINA DA SEMANA
 (Conclusão da 11.ª página).
 1.500 metros — As 17.45 horas.
 1.0. Osman 53
 2.0. Fair Affame 55
 3.0. Huguenet 58
 4.0. Loureiro 54
 5.0. Netunio 58
 6.0. Craterin 52
 7.0. Gendarme 56
 8.0. Obstinado 54
 9.0. Telfe 54
 10.0. Utilisima 54
 Os 1.0, 2.0 e 3.0 paros serão corridos na grama; os demais na areia, sendo o 6.0 pela variação. O 4.º paros é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Osman 53
 2.0. Fair Affame 55
 3.0. Huguenet 58
 4.0. Loureiro 54
 5.0. Netunio 58
 6.0. Craterin 52
 7.0. Gendarme 56
 8.0. Obstinado 54
 9.0. Telfe 54
 10.0. Utilisima 54

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Osman 53
 2.0. Fair Affame 55
 3.0. Huguenet 58
 4.0. Loureiro 54
 5.0. Netunio 58
 6.0. Craterin 52
 7.0. Gendarme 56
 8.0. Obstinado 54
 9.0. Telfe 54
 10.0. Utilisima 54

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Osman 53
 2.0. Fair Affame 55
 3.0. Huguenet 58
 4.0. Loureiro 54
 5.0. Netunio 58
 6.0. Craterin 52
 7.0. Gendarme 56
 8.0. Obstinado 54
 9.0. Telfe 54
 10.0. Utilisima 54

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Osman 53
 2.0. Fair Affame 55
 3.0. Huguenet 58
 4.0. Loureiro 54
 5.0. Netunio 58
 6.0. Craterin 52
 7.0. Gendarme 56
 8.0. Obstinado 54
 9.0. Telfe 54
 10.0. Utilisima 54

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Osman 53
 2.0. Fair Affame 55
 3.0. Huguenet 58
 4.0. Loureiro 54
 5.0. Netunio 58
 6.0. Craterin 52
 7.0. Gendarme 56
 8.0. Obstinado 54
 9.0. Telfe 54
 10.0. Utilisima 54

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Osman 53
 2.0. Fair Affame 55
 3.0. Huguenet 58
 4.0. Loureiro 54
 5.0. Netunio 58
 6.0. Craterin 52
 7.0. Gendarme 56
 8.0. Obstinado 54
 9.0. Telfe 54
 10.0. Utilisima 54

QUANTO PAGARIAM...
 Vencedor
 1.0. Osman 53
 2.0. Fair Affame 55
 3.0. Huguenet 58
 4.0. Loureiro 54
 5.0. Netunio 58
 6.0. Craterin 52
 7.0. Gendarme 56
 8.0. Obstinado 54
 9.0. Telfe 54
 10.0. Utilisima 54

RESULTADOS EXPRESSIVOS

(Conclusão da 10.ª página).
 49" 11. 2.0 — Martin Begustain.
 49" 14. 3.0 — José Inacio Elias.
 49" 19. 4.0 — João Veronesi.
 50" 11. 5.0 — Eduardo Balducci.
 50" 11.

500 METROS RASOS
 1.0 — Eduardo Balducci.
 1" 54" 2. 3.0 — Adan Mario Torres.
 1" 54" 4. 3.0 — Jorge Lombao.
 1" 54" 8. 4.0 — Adolfo Austury.
 1" 57" 1. 5.0 — Norberto I. Lopez.
 1" 58" 4.

1.500 METROS RASOS
 1.0 — Osevaldo Suarez, 3" 38" 8.
 2.0 — Juan Doroteo Miranda.
 3" 58" 4. 3.0 — Eduardo Balducci.
 4" 01" 7. 4.0 — Cris Salguero.
 4" 03" 2. 5.0 — Oscar Gaunharon.
 4" 07" 2.

5.000 METROS RASOS
 1.0 — Osevaldo Suarez, 15" 01" 7.
 2.0 — José Carlos Gonzalez.
 15" 03" 5. 3.0 — Raul Ibarra.
 15" 08" 2. 4.0 — Valtier Lemos.
 15" 09" 9. 5.0 — Ricardo Bralo.
 15" 13" 2.

10.000 METROS RASOS
 1.0 — Ricardo Bralo, 31" 31" 8.
 2.0 — Raul Ibarra, 31" 38" 8.
 3.0 — Osevaldo Suarez, 31" 38" 8.
 4.0 — Valtier Lemos, 31" 38" 8.
 5.0 — Corcio Fernandez, 32" 07" 7.

110 METROS COM BARREIRAS
 1.0 — Estanislao Kocurek.
 14" 77" 2. 2.0 — Miguel A. Gonzalez.
 15" 11" 3. 3.0 — Reinaldo Pinedler.
 15" 13" 4. 4.0 — Ricardo Sciopoli.
 15" 14" 5. 5.0 — Carlos Rens, 15" 17.

400 METROS COM BARREIRAS
 1.0 — Humberto Cabrera, 53" 78.
 2.0 — Juan Carlos Isola, 55" 77.
 3.0 — Angel Requejo, 55" 77.
 4.0 — Ernesto Riel, 56" 73.
 5.0 — Osvaldo I. Morvan, 57" 70.

3.000 METROS "STEEPLE-CHASE"
 1.0 — Guillermo S. Miguel.
 9" 47" 0. 2.0 — Antonio Nuñez.
 9" 47" 2. 3.0 — Constantino Carreira.
 9" 47" 8. 4.0 — Vitor G. Salas.
 9" 48" 7. 5.0 — Rodolfo Porcel.
 9" 48" 8.

NOVOS MODELOS GUZZI
 SAN REMO, 2 (Ansa) — A casa italiana Guzzi deu por encerrada as experiências levadas a efeito no circuito de Ospedaletto com os novos modelos de motocicletas de 250, 350 e 500 cc.
 As experiências foram realizadas pelas melhores equipes do motociclismo mundial: Kavenagh, Anderson, Agostini, Montari, Lorenzetti e Ruffo.

3 Middleham Moor 57
 4 Kollins 55
 5 Latus 52
 6 Climax 51
 7 Chilo 53
 8 PAREO "Olavo Rosa" 53
 9 PAREO "Olavo Rosa" 53

1.0. PAREO — "Dendico Garcia" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
 1-1 Fly 53
 2 Caracas 53
 3 Baguá 53
 4 Onasima 53
 5 Codorna 53
 6 Dr. Jim 53
 7 Gobelin 53
 8 PAREO — "Luis Diaz" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14.35 horas.

1.0. PAREO — "Francisco Irigoyen" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 15.10 horas.
 1 Oilete 58
 2 Balistica 52
 3 Burgos 52
 4 Resente 52
 5 Pantaleão 54
 6 Canastra 54
 7 C. G. T. 54
 8 Tempo Felo 50
 9 Bugio 52
 3.0. PAREO — "Francisco Irigoyen" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 15.10 horas.

1.0. PAREO — "Pierre Vaz" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.50 horas.
 1 Altracia 54
 2 Destreza 58
 3 Bellinda 52
 4 Anasa 56
 5 Florepinho 56
 6 Alivada 52
 7 Joncho 56
 8 PAREO — "Luis Rigeni" — Cr\$ 12.000,00 — (Handicap extra) — 1.500 metros — As 16.30 horas.

1.0. PAREO — "Luis Rigeni" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.
 1 Kill 50
 2 Blancamano 54
 3 Bofar 58
 4 Delicada 52
 5 Energy 58
 6 Combattente 54
 7 PAREO — "Luis Rigeni" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.

1.0. PAREO — "Luis Rigeni" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.
 1 Mister Eco 56
 2 Barbinegro 57

1.0. PAREO — "Luis Rigeni" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.
 1 Mister Eco 56
 2 Barbinegro 57

1.0. PAREO — "Luis Rigeni" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.
 1 Mister Eco 56
 2 Barbinegro 57

1.0. PAREO — "Luis Rigeni" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.
 1 Mister Eco 56
 2 Barbinegro 57

Desenvolvimento do calendário esportivo do IV Centenario

Principais torneios nas varias modalidades esportivas — As datas das competições

De acordo com o calendário esportivo do IV Centenario, organizado pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, serão realizadas, em desenvolvimento ao programa já cumprido no início deste ano, mais as seguintes competições:
 Atletismo — 20 e 21 de março: eliminatórias finais para o Sul-Americano; 17 e 18 de abril: XVIII Campeonato Sul-Americano e Pentatlo Moderno; novembro: Campeonato do Estado; 21 de dezembro: prova de São Silvestre "A Gazeta".
 Natacao, saltos ornamentais, polo aquático — 20 e 28 de março: Campeonato Sul-Americano; 18 de abril: travessia do canal "A Tribuna" (Santos).
 Futebol — julho: torneio varzeano; julho: início do Campeonato do Estado; agosto: liga "Cidade de São Paulo", com regulamentação especial (torneio interestadual); 20 e 30 de agosto: Torneio Internacional de Futebol; 1.ª semana de novembro: I Campeonato Mundial Universitário.
 Bola ao cesto — 1.ª quinzena de junho: Campeonato Popular "A Gazeta Esportiva"; 2.ª quinzena de junho: Sul-Americano Feminino; 2.ª quinzena de outubro: Campeonato Mundial.
 Basquete — 20 e 31 de julho: I Campeonato Sul-Americano. Ciclismo — abril: IV São Paulo; 1.ª semana de abril: Campeonato Brasileiro; 28 e 30 de maio: Campeonato Americano; julho: provas "B" de "A Gazeta"; 1.ª quinzena de outubro: III Prova São Paulo-Rio "Ultima Hora".
 Puguilismo — 20 e 30 de agosto: Temporada Internacional; 17 e 24 de setembro: Campeonato Brasileiro; 5 e 15 de novembro: Latino-Americano.
 Esgrima — 11 e 14 de novembro: Campeonato Brasileiro; 17 e 20 de novembro: Campeonato Sul-Americano.
 Tênis — julho: Campeonato Aberto de Santos; 15 e 22 de agosto: Campeonato Brasileiro; 1.ª quinzena de novembro: Temporada Internacional; Copa "Mitre" e "Patinho" e Campeonato Aberto Internacional; 2.ª quinzena de setembro: Campeonato Estadual; 20 e 29 de novembro: Temporada Internacional.
 Voleibol — setembro: Campeonato Popular "A Gazeta"; novembro: Campeonato Brasileiro.
 Xadrez — maio: Campeonato Popular "A Gazeta Esportiva"; 15 de abril: Torneio Internacional de Mestres; 1.ª quinzena de setembro: Campeonato Brasileiro.
 Luta livre — 26 e 30 de junho: Campeonato Brasileiro.
 Judo — 21 e 31 de maio: Campeonato Brasileiro.
 Halterofilismo — 7 e 8 de novembro: Campeonato Brasileiro; 13 e 14 de novembro: Campeonato Sul-Americano.
 Ginástica — 4, 5 e 6 de novembro: Campeonato Brasileiro; 20 e 21 de novembro: Festival Internacional.
 Maltio — 1.ª quinzena de abril: Campeonato Paulista.
 Tênis de mesa — 15 e 18 de julho: V Campeonato Brasileiro; 5 e 8 de agosto: Torneio Internacional.
 Handebol — 4.ª semana de maio: Torneio Interestadual ou Campeonato Brasileiro.
 Hipismo — 22 e 23 de maio: Torneio Internacional.
 Hoquei — 1 e 10 de agosto: Sul-Americano; 8 e 13 de setembro: Torneio Internacional.
 Tiro — 1.ª quinzena de abril: "Copa Rotary Club Internacional" (S. Paulo vs. Rio); 2.ª quinzena de abril: torneio "Forças Armadas"; julho: Campeonato Paulista; 10 e 20 de agosto: Campeonato Brasileiro; 15 e 25 de setembro: Provas Internacionais; 25 e 26 de setembro: Torneio Americano "Copa e Tiro"; novembro: torneio "Bandeira Nacional".
 Motociclismo — 14 de março: Campeonato Paulista; 8 de junho: Grande Premio "Piratiniga Moto Clube"; 14 e 15 de agosto: 24 Horas em Motocicleta (Internacional); 15 e 17 de outubro: Mil Milhas (Internacional).
 Boccia — fevereiro: Campeonato da Cidade; 11 e 14 de março: Competição Internacional.
 Vela — março: Regata Início, nas classes internacionais de "Shapiro", 12 metros, "Tole Olimpia", "Lightnings" e 20 metros; abril: corrida de barcos com motor; hidropilotos com motor de popa; 2.ª e 3.ª de agosto: Provas Internacionais; lancha com motor de centro até 110 HP; lancha com motor de centro até 140 HP; lanchas com força livre; 15 e 18 de maio: Regata Internacional de Oceano (Rio vs. São Paulo); 15 e 18 de julho: Regata de Oceano (Internacional).

Remuneração do empregado horista durante as férias
 SILVIO R. DUARTE
 Cabe à jurisprudência, por via de regra, sparam arestas contidas na lei, de sorte a torna-las próprias às necessidades sociais. Isso, exatamente, é que vem acontecendo na interpretação do art. 140 da Consolidação, em que há evidente contradição entre a parte dispositiva do artigo e o seu parágrafo primeiro. Naquela se dispõe que "o empregado, em gozo de férias, terá direito à remuneração que perceber quando em serviço", esclarecendo-se no parágrafo, que, se o salário for pago por dias, hora, etc., tomar-se-á por base a média do período correspondente às férias a que tem direito, o que, quase sempre, não corresponde ao salário do momento em que o empregado se afasta para gozar-las.
 Como bem salienta Russomano, "a intangibilidade de remuneração durante o período de férias, proclamado no artigo supra, é inerente ao instituto. Se o empregado tem direito a férias, porque seu corpo e seu espírito "não podem ser divididos", a interrupção da natureza humana, lhe acarrete prejuízos de natureza pecuniária". ("Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho", 1.º vol., 265, observações ao art. 140).
 Todavia, o citado parágrafo primeiro, tal como está redigido tem dado margem às mais desencontradas interpretações: a) — entendem uns que será tomada por base a média aritmética daquilo que o empregado recebeu durante o ano, por isso que, se o período de férias é calculado em dias úteis, os descansos e feriados também serão pagos. Se assim não se entendesse, dizem, o empregado perderia o direito a férias; b) — outros já entendem que as férias serão calculadas, tomando-se por base a média útil, isto é, a divisão do ganho pelo número de dias efetivamente remunerados, a primeira hipótese seria uma falsa média; c) — outros incluem as horas extraordinárias e finalmente d) — os últimos entendem que o empregado deverá receber, durante as férias, o salário que se estivesse trabalhando normalmente, portanto: 1) — salário atual e não a média do salário percebida durante o ano; 2) — salário normal, não incluindo horas extraordinárias, ainda que o empregado tenha contrato de prorrogação do horário normal.
 Nesse sentido vem se orientando, atualmente, a jurisprudência dominante. Ainda recentemente, determinada empresa concedeu a férias a determinado empregado, calculando-se pela média anual, que seria inferior ao salário horário, percebido no momento em que entrava em gozo de benefício. Não se conformou o empregado com o cálculo e reclamou. A Junta de Conciliação e Julgamento deu pela procedência da ação, "considerando que a interpretação dada pela reclamada ao artigo de lei citado na defesa, é frontalmente contrária ao princípio legal de que o empregado não pode suportar a degradação da retributabilidade do salário e considerando que, de fato, o dispositivo legal em questão merece ser interpretado em confronto com as demais normas protetoras do trabalhador subordinado; se é certo que o empregado em férias não deve ter diminuídos os seus proventos, como quando em atividade, bem se verifica que a interpretação literal do texto invocado pela reclamada, aberra das demais estatísticas do direito social". Manifestado recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, este, acompanhando o voto de min. Geraldo Montedonico Bezerra, dele não conheceu, nestes termos: "A decisão recorrida, acorde com a jurisprudência dominante repudiou a interpretação literal do art. 140 da Consolidação, que importaria em admitir ao horista prejuízo ao entrar em gozo de férias. O princípio fundamental (art. 129) é o de que o empregado tem direito às férias "sem prejuízo da respectiva remuneração". Essa a regra geral a que estão subordinadas as demais disposições.
 "Entre outros acórdãos do Tribunal Superior do Trabalho sobre a remuneração das férias devidas ao horista, basta citar o proferido no processo TST-699-52, julgado em 4 de novembro de 1952, "In" D. J. 6-2-52, pag. 487: "Em se tratando de empregado horista ou diarista, sujeito a regime normal de trabalho, a remuneração a que tem direito, quando em gozo de férias não pode ser inferior ao salário que estiver percebendo em atividade".
 "Em casos vários de aplicação dos preceitos da Consolidação concernentes a férias, este Tribunal, em decisões mantidas pelo Excmo. Presépio, tem recusado interpretação literal, que contraria os princípios gerais ou a própria finalidade do instituto. Assim, no caso de Carvalho — "Direito do Trabalho Interpretado" 1951, pag. 215).
 "Inacreditável, pois, a interpretação literal, ou o entendimento restritivo, da recorrente. Valem reproduzidas as lições de Mazzoni, quanto "A necessidade insubordinável de integrar a lei na harmonia do sistema a que ela pertence" e a de Orombino Nonato, quando afirma que "o curial é interpretar "lege legibus", e não olvidar a interpretação dos preceitos de um diploma que obedece a uma harmonia orgânica e suprema". (Proc. TST-7.279-51, D. J. 18-12-53, pag. 3.881).

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES CÍVEIS
 Direitos autorais — Música oferecida à venda — Execução dos direitos do autor — O que a lei não proíbe.
 Decidiu o Supremo Tribunal Federal, que "a proteção a direitos do autor se exerce com dignidade, o que não é ilícito é anunciar a execução de músicas determinadas ou de certo autor; em casos tais, não só o programa deve ser submetido à censura oficial, como pagos os emolumentos e taxas. Quem executa músicas à venda não lhes pode impedir a execução por quem adquira; quem contrata orquestras ou indivíduos que ao sabor da ocasião executam músicas para diversão de associados ou convívios, sem programa, indicação ou preferência previamente estabelecidos não está promovendo "audição" no sentido hoje vulgarizado do vocabulário. A lei não proíbe festas ou reuniões em que haja música e sim a execução de músicas determinadas, em nome de cujo autor possam e devam agir a União dos Compositores e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais" (Rec. extr. 18.901, D. J. 8-2-54, pag. 391).
 Despejo — Retomada de sala — Combinação de multa.
 Concedido despejo de um sala, sem a combinação de multa, manifestou o vencedor recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que lhe deu provimento, para cassar o acórdão e determinar que fosse proferida nova decisão, "com a combinação de multa de terminada pelo art. 15, par. 6.º da lei 1.396, de 1950". (Rec. extr. 23.831, D. J. U., 8-2-54, pag. 393).

FORUM CÍVEL
 DESPACHOS PROFERIDOS
 3.ª VARA CÍVEL, Dr. Virgílio Maciel — Julgou a ação de nulidade de contrato de compra e venda de imóvel movido por João Pinto Cavalcanti — Julgou procedente a ação de nulidade de contrato de compra e venda de imóvel movido por João Pinto Cavalcanti — Julgou procedente a ação de nulidade de contrato de compra e venda de imóvel movido por João Pinto Cavalcanti.
 4.ª VARA CÍVEL, Dr. Francisco Carlos de Oliveira — Julgou a ação de nulidade de contrato de compra e venda de imóvel movido por João Pinto Cavalcanti — Julgou procedente a ação de nulidade de contrato de compra e venda de imóvel movido por João Pinto Cavalcanti — Julgou procedente a ação de nulidade de contrato de compra e venda de imóvel movido por João Pinto Cavalcanti.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 MAGISTRATURA
 FÉRIAS — De dois dias em compensação, ao Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, com início em 20 de setembro de 1953, e término em 22 de setembro de 1953.
 DESIGNAÇÕES
 Dr. Francisco Carlos de Oliveira, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Francisco Carlos de Oliveira, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.
 Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.
 Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 MAGISTRATURA
 FÉRIAS — De dois dias em compensação, ao Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, com início em 20 de setembro de 1953, e término em 22 de setembro de 1953.
 DESIGNAÇÕES
 Dr. Francisco Carlos de Oliveira, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Francisco Carlos de Oliveira, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.
 Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.
 Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 MAGISTRATURA
 FÉRIAS — De dois dias em compensação, ao Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, com início em 20 de setembro de 1953, e término em 22 de setembro de 1953.
 DESIGNAÇÕES
 Dr. Francisco Carlos de Oliveira, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Francisco Carlos de Oliveira, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.
 Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.
 Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Edmundo Azeiteiro, juiz da 3.ª Vara Criminal, a partir de 22 de setembro de 1953.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
 MAGISTRATURA
 FÉRIAS — De dois dias em compensação, ao Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, com início em 20 de setembro de 1953, e término em 22 de setembro de 1953.
 DESIGNAÇÕES
 Dr. Francisco Carlos de Oliveira, juiz da 2.ª Vara Criminal, para substituir o Dr. Roberto Maldonado Loureiro, juiz da 2.ª Vara Criminal, a partir de 20 de setembro de 1953, e o Dr. Roberto Mald

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA — Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA — Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Última Felicidade — Com Ulla Jacobson — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA — Ladrão de Veneza — Com Maria Montez — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — Marcha Triunfal — Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — A Rebelde de Napoleão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — Marcha Triunfal — Com Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Sonho de Zorro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL — Marcha Triunfal — Com Debra Paget — Negras Vidas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Pacto do Silêncio — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Proib. 14 anos — Viagem ao Espaço — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS — Marcha Triunfal — Com Debra Paget e Clifton Webb — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Honra Sem Fronteiras — Com Cameron Mitchell — Decisão Antes do Amarelo — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

ICARAI — Honra Sem Fronteiras — Cameron Mitchell — Café Cantante — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 19 horas.

RECREIO — Cinco Grandes e Uma Pequena — Com Rafael Garret — A Galinha dos Ovos de Ouro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — Fantasma Assobiador — Joan Leslie — Nave do Tesouro — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 9,30 horas.

STA. HELENA — Aleria no Cairo — Eric Portmann — A Voz do Sangue — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para grandes reformas em todo o seu interior.

RONY — A Volta do Paraíso — Gary Cooper — A Rebelde de Napoleão — Rep. Campos, 131 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Balança Mais Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo — A Vida e Uma Canção — Atual Nôdo — As 19 horas.

S. JORGE — Dupla do Barulho — Nacional com Oscarito — O Grito de Guerra — Atual Nôdo — As 19 horas.

SAVOY — Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Okinawa — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 hs.

IRIS — Balança Mais Não Cai — Nacional com Pul Gracindo — Missão Perigosa em Trestre — Proib. 10 anos — Atual Nôdo — As 19 horas.

OBEDIAN — Acha-se fechado para serviços de limpeza do salão em virtude dos bailes que nele se realizaram.

IDEAL — Terra de Sangue — Rod Cameron — A Vida e Uma Canção — Esp. em Marcha, 509 — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

SÃO LUIZ — Alalhos do Destino — John Wayne — Falso Detetive — Atual Nôdo, 168 — As 13,45 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Hotel Imperial — Ray Milland — Trem das Surpresas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 506 — Nacional — As 18,40 horas.

TUCURUVI — Abismo do Desejo — Com John Evans — Perfume Delator — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 507 — Nacional — As 18,40 horas.

BAGDA — Rasha-Mon — Machiko Kyo — Um Grito na Noite — Resenha da Semana — Nac. As 18,40 horas.

JUSTARA — A Malaguenha — Consuelo Frank e Victor Junco — Proib. 14 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Quem Ama Não Teme — Sally Forrest — Duelo ao Sol — Not. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Vítimas do Pecado — Ninon Sevilla — Coração Inquieto — Resenha da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — Alucinação — Bette Quistgaard — Desenhos "Shorts" e complemento nacional — Desde as 9 horas.

JOA — Hans Christen Handersen — Jean Malre — O Conde em Sinuca — Var. da Tela — Nac. As 19,45 hs.

V. PRUDENTE — Tormento da Carne — Com Tony Curtis — Dilema de Uma Consciência — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Crime no Beco — Susan Shaw — Meu Coração Canta — Jornal da Tela — Nac. As 19,45 horas.

FATIMA — Tragédia do Meu Destino — Denis Morgan — Carmem — Atual. na Tela — Nacional — As 19,45 hs.

SUA VIDA ESTAVA PREDESTINADA! QUEM A OUSASSE AMAR, MORRERIA!

A MALAGUENHA
PROIBIDO 14 ANOS
HOJE
JUSTARA
MELHOR E MAIS MODERNO
ARCONDICIONADO



"CARNAVAL EM CAXIAS" — Ven constituindo grande sucesso o filme "Carnaval em Caxias", com José Lewgoy no protagonista, que o Art Palácio apresenta e de que vemos acima uma cena.

BALANCETE ITALIANO DE 1953

De acordo com o relatório apresentado pelo Dr. Monaco, presidente da associação italiana das indústrias cinematográficas, a indústria cinematográfica italiana registrou em 1953 uma radical transformação na estrutura da indústria produtora de filmes da Itália, caracterizada pela consolidação, concentração e expansão técnica e econômica da atividade produtora. Não obstante tenha continuado o surto de iniciativas de natureza meramente especulativa ou artesanal, mas em escala menor do que nos anos anteriores, verificou-se um marcante progresso no caminho da industrialização, como se pode inferir do fato de que seis grandes grupos industriais de produção e distribuição puderam preparar, para 1954, a produção de filmes orçados, em total, em 13 bilhões de liras, isto é, mais do que a metade do custo da inteira produção italiana de longa metragem em 1953. A base do desenvolvimento da indústria cinematográfica italiana encontra-se o movimento favorável de todos os índices econômicos do mercado interno.

A frequência das salas de cinema registrou um total, em 1953, de 800 milhões de espectadores que produziram 90 bilhões de liras de arrecadação; isso significa um aumento de 10% em relação aos algarismos de 1952 e de 250% em relação ao ano-base das estatísticas econômicas italianas, de 1938. O número das salas de cinema aumentou com o mesmo ritmo, passando a 10.000 (contra 4.000 em 1938). E foi o filme italiano que contribuiu em medida maior para o aumento do número de espectadores e do volume das arrecadações nos últimos cinco anos, já que atingiu, em 1953, a casa dos 250 milhões de espectadores (contra 70 milhões em 1948) e produziu 39 bilhões de liras (contra 7 bilhões em 1948).

A arrecadação média dos filmes italianos, em 1953, no território peninsular, foi de 80 milhões de liras, contra 51 milhões arrecadados, em média, pelos filmes estrangeiros; e isto muito embora, a produção estrangeira exibida na Itália deva naturalmente constituir uma seleção do que de me-

lhor produzem os demais países, já que os filmes, que, em todo e qualquer país, visam apenas a satisfazer o mercado interior, é natural que não transponham as fronteiras dos países que os produzem.

Quanto ao desenvolvimento do potencial industrial, é ele assinalado pelos seguintes dados estatísticos: a) 20 bilhões de liras foram investidos na produção de 1953, sendo que 25 bilhões de liras, de espetáculo normal e 5 bilhões, de filmes de curta metragem, a essas importâncias deve acrescentar-se a de 10 bilhões empregados na dublagem e cópias de filmes estrangeiros, fabrico de filme virgem, novos meios técnicos e novas instalações para trabalhos acessórios; b) ascenderam a 10 milhões os dias de trabalho dos dependentes da indústria cinematográfica; c) realçaram-se 6 bilhões de economia nos pagamentos concernentes às importações de filmes estrangeiros e foram auferidos 4 bilhões de rendimento líquido proveniente da exportação de filmes italianos; o que significa que o cinema trouxe um benefício de 10 bilhões de liras para o balanço dos pagamentos italianos (U.I.F.).

"PAIXÃO TEMPESTUOSA" — Com o labor dos sentimentalistas brasileiros, "Paixão Tempestuosa" — análise o mais palpável problema da sociedade brasileira — o divórcio — jogando seu enredo com situações, desde o mais profundo e puro amor de Marília, a esposa de Roberto, até o maior sensualismo de Zuleika, personagens essas vividas respectivamente, por Ana Lúcia, a filha estrela do cinema argentino, Jarcei Jerolito Filho, o popular e querido atleta brasileiro e Vida Azevedo.

Completam o elenco de "Paixão Tempestuosa", Antonio Sorrentino, Angela Fernandes, Tania Castilho, Marcos Granado, Renato Ferreira e muitos outros.

A Cia. Serrador apresentará essa produção da Iris Filme, distribuída pela Cineclrestre, muito brevemente.

CLIPPER — O Encontro na Ponte — Hugo Haas — Algemas de Cristal — Res. da Semana — Nac. As 18,30 horas.

PAX — Terra Sem Lei — Richard Dix — A Chicoteada — Notícias da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

SANTA INÊS — Tarzan e as Escravas — Lex Barker — Tesouro Fatal — Var. da Tela — Nacional — As 19,30 hs.

S. MIGUEL — Seu Único Pecado — Akim Tamiroff — Círculo em Café — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

GLAMOUR — Caçadores de Espiões — Willard Parker — O Manto da Morte — Esp. na Tela — Nac. As 19,45 hs.

SANTA ISABEL — Sequestro — Bobby Henrey — No Mato Sem Cachorro — Var. na Tela — Nac. As 19,45 horas.

STAR — A Volta do Paraíso — Gary Cooper — Atualidade Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Maria Antonieta — Thirone Power — Pleia Cruentada — Campos na Tela — Nacional — As 18,45 hs.

CATUMBI — Montanhas Ardentes — Richard Widmark — Desafio de Lesão — Jornal Campos — Nac. As 18,45 hs.

MARINGÁ — Simão e Caetão — Nacional com Mesquitinha — A Família do Barulho — As 19,45 horas.

GUANABARA — Fúria de Paixões — Richard Conte — A Mulher Que Não Pecou — Rep. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Os Alves e seus cães — Os Polvorões, Mary Ann Remy e Piolin e Pinatti — 2.ª parte: A comédia de Luis Iglesias: "Minha Casa é Paraíso" — As 20,30 horas.

UMA SERIE DE SUCESSOS A CARREIRA DE JENNIFER

Equiparada a uma Greta Garbo ou a uma Vivian Leigh — Selznick viu nela uma atriz em potencial — Jennifer viu nele o marido ideal — O papel que desempenha em "Coração Indomito"

Nos últimos anos, Jennifer Jones experimentou um progresso artístico verdadeiramente impressionante, tornando-se um nome de prestígio internacional, com fama que pode ser equiparada à que foi alcançada por uma Greta Garbo ou uma Vivian Leigh.

Todavia, o início para Jennifer Jones foi penoso, chegando ela a pensar que jamais realizaria o seu sonho de ser uma atriz. A jovem Phyllis Laley — nome verdadeiro de Jennifer Jones — provém de uma família de artistas de teatro. Depois de fazer o curso de arte dramática na famosa Northwestern University, de Chicago, decidiu partir para a conquista de Hollywood. Após alguns meses de insucessos infrutíferos, em busca de um emprego, recebeu um papel sem importância em um roteiro de sucesso: "Cartas de Amor". Meio desanimada, decidiu tentar a sorte em Nova York, onde passou a trabalhar como modelo em uma galeria de moda.

Na grande metrópole, encontrou-se com o famoso produtor David C. Selznick, sendo esse encontro decisivo para sua carreira. O grande caçador de talentos descobriu em Phyllis um novo valor para seus estudos, animando-a com um nome mais cinematográfico. Confiou-lhe o papel principal daquela memorável película, "A Canção de Bernadette".

E foi uma revelação, firmando-a a "estrela" em uma carreira sempre ascendente, uma carreira verdadeiramente triunfal. Para o primeiro filme deu algum trabalho, a fim de convencer os financiadores de que a jovem estudante de arte dramática, até então desconhecida, sair-se-ia bem em uma "performance" de tanta responsabilidade. Mas, o futuro de Jennifer Jones já estava assegurado.

SERIE DE SUCESSOS

Depois veio uma série de sucessos triunfais demonstrando o bom senso do produtor e aquele que descobriu o talento dessa jovem bonita. Nesse mesmo tempo, veio o casamento. O preferido, então foi o diretor Robert Walker, de quem se divorciou, consorciando-se novamente, mais tarde, em 1949, com o seu descobridor artístico, o famoso Selznick.

Os filmes de Jennifer Jones são

UM POLICIAL BRASILEIRO

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz mobilizou seus melhores recursos na produção de "Na Senda do Crime". Depois de haver abordado os diferentes gêneros cinematográficos consagrados pelo público em dezenas de anos, a comédia, o drama, o musical, o épico, o histórico, lança-se agora na mais difícil de todos, o gênero policial.

O policial se caracteriza por uma forma narrativa peculiar e específica, à qual se soma uma temática voltada para os lados sombrios e atormentados da sociedade moderna, ela própria subjugada por sérios conflitos cuja expressão se alcança através de estilos dinâmicos. O cinema, por sua expressão particular, é o melhor veículo na interpretação e na difusão dos grandes dramas sociais contemporâneos. O filme policial exprime com vigorosa persuasão, esse lado obscuro e dramático do mundo de nossos dias. A imprensa e o rádio, deixando-lhe um interesse todo especial, ganham as grandes massas urbanas, inquietadas pelos aspectos ameaçadores, os acontecimentos policiais, a criminalidade e a delinquência, o vício e todas as formas de desmerecimento social.

O policial surgiu após as grandes crises sociais e econômicas provocadas pela 1.ª Grande Guerra. Nos Estados Unidos atingiram suas formas mais agudas e contundentes. A "crack" econômica do país, pouco antes de 1920, caracterizou, no cinema, o aparecimento de um gênero violento e dinâmico, cuja primeira expressão histórica e criadora de um estilo de narração e de ritmo é, sem dúvida, o famoso "Scarface". Depois deste filme, milhares de outros vieram desenvolver, enriquecer e afirmar um gênero que passou a ser a mais vigorosa e realista expressão das sociedades modernas, cujos contraditórios provocam os conflitos brutais da revolta, da ambição e da criminalidade.

A Vera Cruz inaugura com "Na Senda do Crime" mais uma fase de sua produção. Seus realizadores, os escritores que trabalharam no argumento e os diálogos, o diretor Flaminio Bollini Cerri e

o grande iluminador Chick Fowle, procuraram, na forma e no conteúdo, criar um estilo brasileiro do filme policial. Na grande metrópole industrial de São Paulo vegetam grupos marginais de seres atingidos por circunstâncias econômicas e sociais, pelos piores instintos que os arrastam ao vício e ao crime. A câmara de Chick Fowle e o olhar persuciente de Bollini foram captar, no meio de jovens delinquentes, a história afilhada, dramática e dinâmica de sua vida. O filme, torna-se, assim, um libelo poderoso, uma obra de arte com ressonâncias sociais intensas. O público se sentirá atingido pela imagem dramática dos dramas e das aventuras de um grupo de jovens que agredem a lei e a ordem, sentindo em eles próprios agredidos, e todo o conflito se cria desse entrelaçamento do rompimento e da repressão, do crime e da punição.

NOVIDADE TECNICA: — O SINCRON PROECTOR

Acaba de ser lançada na Itália uma inovação técnica para a exibição cinematográfica de filmes estrangeiros não dublados. Trata-se de um aparelho, denominado "Sincron Proector", destinado a projeção das legendas, na tela ou em pequena tela especial colocada abaixo daquela onde se projeta a imagem, mediante um pequeno filme autônomo sincronizado com o das imagens. O novo aparelho permite uma notável economia nos gastos de laboratório nos países onde os filmes estrangeiros são apresentados no original com o acréscimo de legendas no idioma do país. Em lugar de proceder-se à impressão das legendas nas cópias, as quais, portanto, só podem ser utilizadas no país em cujo idioma elas foram redigidas, as legendas são impressas a parte, num filme especial, cujo comprimento em relação ao da imagem é de cerca 1 para 1.000. A mesma cópia do filme, portanto, poderá ser utilizada nos mais diversos países, sendo suficiente completa-la, na projeção, mediante o auxílio do "Sincron Proector", com o pequeno filme contendo as legendas no idioma do país. — (U. I. F.).

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas

POWELL & GYRARD

SENHORITA INOCENCIA

ANN MILLER RAY KAY COLE
S. Z. SANALL BILLIE BURKE
ROBERT KEITH BOBBY VAN

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

RIO GOIAS LEBON (ITAPURA)

A PARTIR DAS 20 horas

BUCA DESESPERADA

HOWARD KEEL-JANE GREER-PATRICIA MEDINA

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Acordes do Coração — W. Bros. — At. Atlântida, 54x8 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ART-PALACIO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BADEIRANTES — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Inspetor Geral — Tecnicoior — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — O Filho do Treme Treme — Labaredas no Céu — Proib. 10 anos — Zombie na Estratêfiera — Série — At. Atlântida 54x5 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Acordes do Coração — W. Bros. — Esp. da Tela, 54x5 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Acordes do Coração — W. Bros. — Not. Semana, 54x7 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

CRUZEIRO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,15, 19,50 e 21,50 horas.

ARLEQUIM — Acordes do Coração — W. Bros. — C. Atual, 54x2 — As 14,10, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,25, 15,05, 16,45, 18,25, 20,05 e 21,45 horas.

JOIA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,05, 15,45, 17,25, 19,05, 20,45 e 22,25 horas.

NACIONAL — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Argenta a Mão — As 19 horas.

STA. CECILIA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50 e 22,30 horas.

S. PEDRO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 19,45 e 21,35 horas.

UNIVERSO — Acordes do Coração — Meus Braços Te Esperam — As 13,20 e 17,50 horas.

PIRATININGA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fuzileiros da Fuzarca — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Trampolim do Diabo — As 19 horas.

ITAMARATI — Acordes do Coração — W. Bros. — Not. Semana, 54x5 — As 19,10 e 21,40 horas.

CLIMAX — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 15,20, 19,20 e 21,20 horas.

RIVIERA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — As 14,50, 19,50 e 21,50 horas.

ROMA — Acordes do Coração — Canção do Sheik — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 54x8 — As 17,40 horas.

JUPITER — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fazendeiros Fracassados — Proib. 14 anos — As 14 e 19 hs.

PARIS — Acordes do Coração — Rouxinol da Broadway — C. Atual, 54x3 — As 18 horas.

S. CAETANO — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Maldição do Ouro — As 19 horas.

MARACANA — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Trampolim do Diabo — As 19 horas.

ESTRELA — Acordes do Coração — O Preço da Esperança — Band. da Tela, 601 — As 18,10 horas.

IMPERIAL — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Maldição do Ouro — As 19 horas.

S. JOSE — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Fazendeiros Fracassados — As 19 horas.

MODERNO — Os Turbulentos — Proib. 10 anos — Sonho de Andaluzia — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — A Guerra dos Mundos — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Heroína do Texas — As 14 e 19 horas.

CANDELAIA — Nôdo Infamante — Proib. 14 anos — Canção do Sheik — As 18,40 horas.

COLONIAL — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — UCB. — Argenta a Mão — As 19 horas.

EXCELSIOR — Carnaval em Caxias — Murros de Ouro — As 19 horas.

PIQUERI — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Traçoleta — As 18,40 horas.

VITÓRIA (S. Caetano do Sul) — O Preço da Esperança — Proib. 14 anos — Uma Mulher Decente — Nac. As 20 hs.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Lago do Carrasco — Tecnicoior — Proib. 14 anos — Columbia — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Hans Christian Andersen — Tecnicoior — A Ilha dos Homens Sem Alma — Var. da Tela, 58 — As 18,35 horas.

A HISTÓRIA DE UM TEMPESTUOSO E INCONTROLÁVEL CORAÇÃO DE MULHER!

JOAN CRAWFORD
JOHN GARFIELD
OSCAR LEVANT

ACORDES DO CORAÇÃO

PIRANGA ISMERALDA MAJESTIC ARLEQUIM ITAMARATI
ROMA UNIVERSO PARIS ESTRELA

"O BRUTO" — PROXIMA ESTREIA DO CINE BANDEIRANTES

Com Pedro Almodarís no papel titular, acompanhado por Katy Jurado, Rosita Arenas e Andres Boler a Columbia Pictures apresentará no Cine Bandeirantes a partir do próximo dia 22 de março, "O Bruto", filme realizado no México sob a direção de Luis Bunuel. Com uma linha de caráter social a história que foi escrita pelo próprio Bunuel, narra os tormentos de um homem primitivo a serviço de um latifundiário desalmado que explora vergo-

nosamente pobres colonos que habitam suas terras. Arrastado vive o papel de "O Bruto", compoendo, talvez, a mais bela das suas caracterizações, vivendo um ser brutal, forte como um touro e inocente como uma criança, vítima de seus instintos primitivos, postos a serviço de um ser ignóbil. O meio ambiente, gerado de tipo brutal, também é magistralmente apresentado no filme, servindo de pano de fundo para as intenções polemicas do diretor que retrata partido desse fator para compor uma bela e realista página cinematográfica.

AGRO PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos a satisfação de oferecer à apreciação dos prezados Acionistas, o Balanço Geral, bem como, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício de 1953, acompanhados do parecer do D.D. Membros do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria, à disposição dos senhores Acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Guaratinguetá, 4 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Fazenda Boa Vista, Benfeitorias, Instalações Agrárias, Soc. Prod. Latic, Guaratã Ltda., Móveis e Utensílios, Ferramentas p/Mecânica e Carpintaria, Instrumentos Agrários	Capital, Fundo de Depreciação, Fundo de Reserva Legal
1.822.639,10	2.612.573,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Semoventes C/Capital	Contas Correntes — Credores
1.615.000,00	1.972.361,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Contas Correntes — Devedores	Contas Correntes, Responsabilidades
108.539,90	242.191,70
DISPONIVEL	CONTAS COMPENSADAS
Caixa e Bancos	Caução da Diretoria
59.890,00	50.000,00
CONTAS PENDENTES	
Horta e Pomar, Cultura de milho — 53/54, Cultura de Arroz — 53/54, Cultura de Cana — 53/54, Plantação Capim Imp., Plantação Eucalipto	
149.760,20	
CONTAS DE RESULTADOS	
Lucros e Perdas — saldo d/conta	
1.061.296,90	
CONTAS COMPENSADAS	
Títulos Cauçionados	
50.000,00	
4.877.126,10	4.877.126,10

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor

a) OSWALDO DA SILVA PEREIRA — G.L. n.º 13.503 - CRC. - SP.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "DE LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
Saldo de exercícios anteriores	Deste exercício de Semoventes C/Custelo e Renda, Produtos Agrícolas, Olatia — Plantação Capim Elefante, Plantação de Eucalipto, Rendimentos Eventuais, Participação s/Investimentos, Descontos Obtidos, Juros Recebidos
1.334.980,30	1.169.328,90
Custelo da Fazenda das Bicas, Faz. Boa Vista, S. Rafael, Sítio do Putim, Sacarias, Combustíveis, Reparos de Veículos, Lubrificantes — Gastos Agrários, Conserv. Cercas e Pastos, Gastos Pecuários, Rações, Medicamentos, Conserv. Estradas e Fontes, Reparos de Casas Colônias, Imposto Territorial, Imposto Conserv. Estradas, Telegramas e Estampilhas, Diversas Despesas, Viagens e Estádias, Material de Escritórios, Honorários, Diretoria, Ordenações, Reparos Diversos, Fretes, Telefones, Auxílios e Donativos, Gratificações, Seguros Gerais, Desp. Bancárias, Desp. Arrendamentos, Depreciações s/Móveis e Utensílios, s/ Ferram. p/Merc. e Carp. s/ Inst. Agrários e Fundo de Reserva Legal	Saldo
895.645,50	1.334.980,30
2.230.625,80	Menos:
	Saldo do lucro apurado n/exercício
	273.683,40
	1.061.296,90
	2.230.625,80

a) ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor

a) OSWALDO DA SILVA PEREIRA — G.L. n.º 13.503 - CRC. - SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Agro-Pecuaria "Valparaíba" S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", e demais contas e documentos do exercício de 1953, e encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão com os livros da Sociedade, recomendam a aprovação da Assembléia Geral.

Guaratinguetá, 4 de fevereiro de 1954.

a) LICURGO MEIRELLES REIS

a) JOSE ANTUNES DOS SANTOS

a) CESAR C. SIGAUD

GARY COOPER NA MAIS ESPETACULAR AVENTURA DO SUL DO PACIFICO!

A VOLTA PARA O PARAISO

MARK ROBSON - THERON WARTH - BARRY KINGS - ROBERTA HAYNES - JOHN HUDSON

TECHNICOLOR

Para muitos ele era um Deus, mas para uma mulher ele era o amor.

HOJE

WARRIORS OASIS SABARA ROXY STAR

VOGUE CARLOS GOMES S.º ANTONIO IPIRANGA PALACIO SAO GERALDO

CANTINFLAS — EM "NEM SANGUE E NEM AREIA" NO ART-PALACIO

Muito pouco pode-se dizer sobre o popular Cantinflas. — Todas as palavras que a propaganda podia inventar já foram ditas sobre aquilo que também alguns já dizem, isto é, "o fenômeno Cantinflas". Apenas é nosso dever constatar o fato mais do que provado que o grande comediante do cinema mexicano destruiu no Brasil, aliás, em toda a América Latina, de uma popularidade invencível. No próximo dia 8, a Columbia Pictures exibirá no Cine Art-Palácio "Nem sangue e nem areia", uma das mais notáveis histórias vividas pelo homem que inventou no cinema um diálogo esquisito que não diz nada mas que todo mundo entende, por mais estranho que pareça a nossa afirmativa. Desta vez o nosso herói virá toureiro contra sua vontade, em consequência de um erro lamentável, surgindo dentro da história as mais loucas situações que vão sendo resolvidas por Cantinflas dentro da mais absurda das lógicas e que vão fluindo cinematograficamente perfeitas.

"Nem sangue e nem areia" marca portanto o reaparecimento de Cantinflas nas telas da cinelândia paulistana para regozijo de seus milhares de fãs paulistanos.

FILMA-SE "MISERIA E NOBREZA"

O diretor Mario Mattoli iniciou no mês de janeiro a filmagem de "Miseria e nobreza", tirado da velha comédia napolitana de Eduardo Scarpetta, e que recentemente Eduardo De Filippo e sua companhia teatral fizeram reviver com enorme êxito nos palcos peninsulares. O principal papel está a cargo do comediante Totò, que tem a seu lado Dolores Palumbo, popularíssima atriz napolitana de revista, e um numeroso "cast" do qual fazem parte Enzo Turco, Carlo Croccolo, Vera Naldi, Franca Faldini, Sofia Loren e outros. Os interiores estão sendo rodados nos estúdios romanos da Ponti-De Laurentis; os exteriores, naturalmente, serão realizados em Nápoles. — (U. I. F.).

UMA HISTORIA DE CAMAS

Vittorio De Sica e a atriz norte-americana Dawn Addams iniciaram em Cinecittà a filmagem de um episódio, O divórcio, da película italo-francesa de 1953, "Le lit" ou "Il letto", conforme se prefira a versão francesa ou a italiana. A fita conta quatro histórias, ao centro das quais há sempre uma cama. Esse episódio que se realiza em Cinecittà relata o caso de um diplomata italiano (Vittorio De Sica; e é a segunda vez, depois de "Madame de...", também italo-francesa, que o ator desempenha esse papel na tela, o qual quer divoçar-se da sua esposa norte-americana. De acordo com esta, aluga de uma agência especializada nessas coisas uma linda pequena (Dawn Addams) com a qual a esposa o "surpreenderá" em flagrante para poder pleitear o divórcio. A ação, como se imagina pelo enredo, passa-se em Nova York e na filmagem participam alguns atores norte-americanos. Os outros três episódios do celuloide estão sendo rodados na França, sob a direção de Jean Delannoy e de Henry Decoin. Institucional-se "Le lit" de la route", "Le lit de la Pompadour" e "Le lit de la Pompadour" e na sua interpretação tomam parte Martine Carol, Françoise Arnoul, Jeanne Moreau, Richard Todd, François Perier e o cantor-ator Mouloudji. — (U. I. F.).

UM GRANDE ELENCO, O DE "RUA SEM SOL"

Alex Viary, o diretor, e Mario Del Rio (produtor) souberam escolher para o elenco de "Rua sem Sol" os elementos mais identificados artisticamente com os papéis. Assim é que, além de Doris Monteiro, melhor atriz do Festival de Cinema do Brasil, Glauce Rocha, a revelação dramática do ano, temos nessa fita nacional os seguintes valores: — Modesto de Sousa, Carlos Cotrim, Carlos Alberto, Gilberto Martinho, Sergio de Oliveira, Jaci de Oliveira, Argentina Della Torre, Paulo Montel, Ildio Costa, Vicente Marchelli, Dari Reis, Maria Helena, Felix Sousa, Valdir Mala, Jesus Ruas, Jaime de Marini e, em números especiais, Angela Maria.

"Rua sem Sol" será apresentada muito em breve pela Cinelândia-Uri-Filmes.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

NOIVADOS FORA DA TELA

Anuncia-se o noivado dos atores italianos Antonella Lualdi e Franco Interleghi, que não terão dificuldades em casar-se dentro em breve. Mais difícil apresenta-se o noivado, também anunciado, de Eleonora Rossi Drago com o duque de Acquarone, filho do ex-ministro da Casa Real da Itália; em primeiro lugar porque a linda atriz está há tempo desquitada de seu marido mas ainda não obteve o divórcio que lhe permita voltar a chamar-se, como quando era solteira, Eleonora Drago, sem o Rossi, e, em segundo lugar, porque a família do duque se opõe decididamente a esse enlace. — (U. I. F.).

Aos corações caridosos

João D. Lisboa, interno no Leprosário Sta. Isabel na "Estação Maria Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra de "Promin". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao seu cuidador do "Correio Paulistano", rua Líbero Badaró n.º 661.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para aquisição de 200 ônibus urbanos com lotação mínima de 70 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 26 de março próximo, concorrência pública para a aquisição de 200 (duzentos) ônibus urbanos, completo (sem pneus), de tipo "ônibus integral" ou com carroceria metálica, montada sobre chassis e lotação mínima de 70 (setenta) passageiros, motor "Diesel", tudo de acordo com os característicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo, de n.º 0/896, encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à Avenida Francisco Matarazzo (antiga Água Branca) n.º 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos, diariamente, exceto aos domingos, das 8 h às 17 h 30 e aos sábados até às 12 h 15.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Industriais de Panificação e Confeitaria de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acordo com o disposto no art. 30.º, letra C, dos estatutos sociais, ficam os senhores cooperados convidados a comparecer à assembleia geral ordinária que, havendo número legal, será realizada às 10 horas do dia 12 de março de 1954, na sede da Sociedade, à Rua Boa Vista, 314 — 9.º andar, a fim de:

- 1) Aprovar o relatório, balanço, parecer do Conselho Fiscal e contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953;
- 2) Eleger os membros da Diretoria para o biênio 1954-1955 e do Conselho Fiscal e Suplentes para o ano de 1954;
- 3) Tratar de assuntos diversos.

São Paulo, 3 de março de 1954.

ADELINO PEREIRA — Presidente
CUSTODIO MONTEIRO LOPES — 1.º Secretário
ADELINO DE ALMEIDA — 2.º Secretário
ANDRÉ CECATO — 1.º Tesoureiro
ANTONIO CARLOS GOMES — 2.º Tesoureiro

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS" S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas em sua sede, à rua Eloy Cerqueira n.º 296, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 9.º da Lei das Sociedades Anônimas.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus" S. A. para, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 1954, às 14 horas, na sede social, à rua Eloy Cerqueira n.º 296, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria;
- b) Balanço geral, encerrado em 31-12-1953 e conta de Lucros e Perdas;
- c) Parecer do Conselho Fiscal;
- d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Os Srs. Acionistas possuidores das ações ao portador, não convidados a depositá-las na sede social, com antecedência de 3 (três) dias da data marcada para a Assembleia Geral acima.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1954.

Dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo — Diretor-Presidente.
Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor-Vice-Presidente.
Sr. Octavio Sampaio de Sousa — Diretor-Secretário.
Dr. José Eulálio de Mattos Pimenta — Diretor-Industrial.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 (dez) de março de 1954, às 15 (quinze) horas, na sede social, à rua Martiniano de Carvalho, 274, para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) — leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço geral, da conta de "LUCROS E PERDAS", do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953;

- b) — eleição da nova Diretoria para o triênio de 54-57 e a fixação dos seus respectivos honorários;

- c) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercício de 1954 e a fixação dos seus respectivos honorários;

- d) — assuntos diversos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1954.

Gino Martini — Diretor-presidente.

Uma simples ponta de cigarro acesa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

OUÇA A VOZ DE CONSCIENCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

PORCELANA REAL S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária, em 1.ª convocação, a realizar-se às nove (9) horas do dia três (3) de abril próximo vindouro, na sede social, sita à entrada da Mauá, val à Ribeirão Pires, s/n.º, estação de Mauá, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, Município de Santo André, neste Estado, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) — leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal;

- b) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1954; fixação de seus honorários;

- c) — assuntos de interesse da Sociedade.

Encontram-se, desde já, à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos de que trata o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

Mauá, 27 de fevereiro de 1954.

HARRY ARNO SCHMIDT — Diretor-Gerente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO S/A.

AUMENTO DE CAPITAL

Acha-se aberta, desde esta data até 27 de março p. f. inclusive, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr.º 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de hoje.

Como o prazo é improrrogável, são convidados os senhores acionistas, dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para logo à sede do Banco, à rua 15 de Novembro, 275 e 289, 4.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessarem.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1954.

THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correo e Telegrafo)

Professora de Frances

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 12 às 18 horas.

— Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana.

Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

MUSICOS DE ORQUESTRA

A Sociedade Mineira de Concertos Sinfônicos aceita um violoncelista e uma violista para primeiras partes, pagando cinco mil cruzeiros e, um contrabaixista para segundas partes, pagando três mil cruzeiros. Tratar com o Maestro Magnani, Rua Goltacanes, 293.

Tel. 4-3274 — BELO HORIZONTE

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA E PELE ADULTOS E CRIANÇAS Tonturas, dores de cabeça, tussões, espirros, corrimentos nasais, bronquites, asma, distúrbios digestivos, coceiras, inchaços, eczemas, erupções, erupções em geral. Horas marcadas pelos fones: 36-7067 e 34-3252 (12-19 horas) DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA — Rua Marconi, 48 - Conj. 111		ANALISES CLINICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. E. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel.: 34-7722		APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY SODRE Chefe de Clínica de Santa Casa, — Moléstias do aparelho digestivo e auto-ritaria. Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 — 8.º andar — Fone: 31-1675		CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca) Praça da República, 419 — 2.º andar, eq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 94-5769 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.		CANCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgião, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos Rua Marconi, 24 — 2.º andar — Fone: 31-0769 e 31-0827		CIRURGIA PLASTICA DR. SAUL LOEB Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Desfeitos de nascença, queimaduras — Rua Xavier de Toledo, 218, 11.º andar, sala 1110 — Tel.: 34-9917			
CLINICA DE SENHORAS TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS DR. CARLOS F. ROCHA Chefe de Clínica Benet. Port. e CUB Das 14 às 18 horas — Praça da Sé, 56, 4.º — Tel. 22-5575 — Res: 80-4184		CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Concórdia, 58 — Edifício Eça de Queiroz, 5.º andar — Conjunto 732 — Tel.: 36-4229 Das 16 às 19 horas Av. Rangel Pestana, 5491 — Tel.: 3-2568. Das 12 às 15 horas		DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUENTILIANO R. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital S. J. Aparecida e Casa de Santa Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniana, 30, 2.º andar, salas 209 e 215 — Fone: 34-2501 — Das 14 às 18 horas		GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas má, desatento, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 23 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento desvelado e desvelado, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas		GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Esterilidade matrimonial — Moléstias de Menstruação — Partos e Cesáreas (diagnóstico precoce do câncer) Rua Barão de Itapetininga n.º 221 — 10.º andar das 8 às 18 horas — Fone: 30-7315 e res: 31-1162		GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COURY Esp. do Serviço de Pac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Radio de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequenas e altas cirurgias. — Cons: Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel: 32-4598 — Res: Rua Barão de Campinas, 24, 8.º andar, apto. 62 — Telefone: 32-5725.		HEMORROIDAS DR. CHAN GIBSON JACON Trat. d.º Hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas moléstias do estômago, fígado, rins, tumores e neoplasias, colite, prisão de ventre, fístulas, tussões, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7023 e 31-246	
NEFROLOGIA — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Eczemas, erupções e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças agudas. Rua Libero Badaró, 127 — Das 14 às 18 horas — Fone: 32-3351 e 32-4262		MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroidas e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 335 — Tel. 34-7617 — Res: Rua Nova Horizonte, 78, Tel. 81-4000		MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIRO DE REZENDE Do Hospital de Berlim e Viena Catedrático de Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-2819		MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JABOQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Rocco e Oswaldo Land. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 75-5239 — Caixa, 1050, Av. Aracati, 801 (Alto do Jaboquara)		MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO E FISIOTERAPIA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, glicose e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica. Cons: Av. Rangel Pestana, 1861, T.º Tel. 31-0280, das 8 às 12 horas e Rua Marconi, 24, 2.º Tel. 36-1210, das 9 às 12 horas.		REUMATISMO — TIROIDE DR. FLORIANO J. JR. Curação Ulcera. Tratamento especializado em operação — Consultas com Radioscopia CUB 30,80 Rua Wenceslau, 148 (prox. Pça. da Sé), 1.º andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 horas. Sábado, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9725.		UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotência e frênia sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia de Próstata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 2.º andar — Tel. 34-1216	

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. LOURENÇO PAGANO

TELEFONE 31-2598

Pessoalmente, o prefeito gostou muito do Carnaval

"Os Seyssel são uma tradição", assegura o sr. J. Quadros — Responsabilização civil e criminal por gastos efetuados na Secretaria da Educação — Culpa o sr. F. Matarazzo Sobrinho pelo fracasso do desfile carnavalesco e pede-lhe que se demita da presidência da Comissão do IV Centenario

O proprietário do Circo Seyssel, sr. Henrique Seyssel, solicitou ao prefeito a concessão de licença para montar seu pavilhão, na área municipal localizada à rua Santo Antonio, confinando com o Viaduto Jacecel.

Opinando sobre a solicitação, o Conselho Municipal de Teatro achou razoável a concessão do terreno, embora este não estivesse incluído na relação de áreas municipais destinadas a estabelecimentos circenses, fazendo, ainda, observações sobre o incendio que destruiu aquele circo, no ano passado.

Diante disso, o prefeito Janio Quadros exarou o seguinte despacho: "Os Seyssel são uma tradição, e o trabalho circense que levaram ao cabo fala ao coração de adultos e crianças."

Incluiu-se os terrenos indicados na resolução retro, do Conselho Municipal de Teatro, para cessão, a título precário, de uma das áreas para o pavilhão desses artistas. Volte, a seguir, ao Conselho Municipal de Teatro, para as providências complementares, nos termos do decreto vigente."

RESPONSABILIZAÇÃO CRIMINAL E CIVIL
No processo referente à prestação de contas da Secretaria de Educação e Cultura, no mês de março de 1952, no qual se incluem despesas feitas com publicidade nos jornais, viagens ao Rio de Janeiro, compra de material e pagamento de trabalhos de redação, o prefeito Janio Quadros exarou despacho nos seguintes termos, dirigido à Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos:

"Promova-se a responsabilização civil e criminal dos responsáveis pelas despesas manifestamente ilegais, adotando o Juízo das medidas de direito."

ATIRA A RESPONSABILIDADE SOBRE O SR. MATARAZZO
Durante a entrevista de ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, foi perguntado ao sr. Janio Quadros qual a razão do fracasso do espetáculo carnavalesco, que aconteceu a zona central da cidade com atraso de 11 horas, e do qual o povo estava culpando a Prefeitura. Respondeu o prefeito:

"Da Prefeitura, não!"
Um repórter, então, mencionou o fato do presidente da Comissão do IV Centenario, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, ter-se retirado momentos antes do seu gabinete, de forma abrupta, visivelmente transtornado.

"Chamei o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho para solicitar que apresentasse seu pedido de demissão. Por não o fazer, eu indaguei-se, então, do prefeito como é que o presidente da autarquia havia recebido a 'sugestão'."

"Está aí o que não me preocupava. Entre parentes, eu também supero o prestígio. Não é a primeira que ocorre: lembra-me um espetáculo pirotécnico de 25 de janeiro. E agora esse desfile. Relativamente à excusa apresentada pela Comissão de que houve atraso por parte da Secretaria da Agricultura, no envio dos tratoristas para puxar os carros alegóricos, declaro: — 'De qualquer maneira a responsabilidade da presidência da Comissão do IV Centenario é inelutável'."

Perguntou-se também se já havia escolhido o substituto do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, ao que observou: — "O presidente da Comissão do IV Centenario é nomeado de comum acordo pelo prefeito e pelo governador. Vou aguardar as sugestões do sr. governador."

Por último, com referência a comentários radiofônicos mencionados por um dos repórteres, nos quais a Prefeitura é responsabilizada pelo fracasso do carnaval de rua, o prefeito disse que "só a má fé ou a ignorância poderia ditar tais comentários. Sabia, no entanto, que as rádios eram esclarecidas e honestas."

"Desejo observar que aquilo que coube à Prefeitura se fez há tempo e hora, com absoluta precisão. Desde a ereção dos palanques, tabuleiros, serviços de ornamentação, maior rendimento no Pronto Socorro, etc. As impugnações que são dirigidas à Prefeitura resultam da política que lava e freme. Por isso não tomo conhecimento delas. Pessoalmente, gostei do Carnaval!" — concluiu o prefeito.

OCORRENCIAS POLICIAIS
DESPEDIDO DO SERVIÇO MATOU O SEU EX-CHEFE A PUNHALADAS
Brutal cena de sangue à porta da Fábrica de Biscoitos Aimoré — A japonesa eliminou os dois filhos e tentou suicidar-se — Os que foram agredidos — Vítimas de atropelamentos

Ontem à tarde, a entrada da Fábrica de Biscoitos Aimoré, situada à rua James Holland, 668, na Barra Funda, ocorreu um crime de morte. Conforme apurou a polícia, no local trabalhava, há cinco anos, João Esteves Bispo, de 54 anos, casado, morador na estrada de Itaberaba nº 4.401. Acumulava ele as funções de chefe dos jardineiros e guarda da fábrica.

Há um ano atrás foi admitido para auxiliar-lo naquela função Pedro Balbino de Lima, de 29 anos, casado, residente à rua Coriolano, 180, bairro do Limão. Durante doze meses houve entre chefe e subalterno o maior entendimento. Todavia, sexta-feira última, ao receber uma ordem de João Esteves Bispo, contra ele se insurgiu Pedro Balbino, motivo por que recebeu ordem de dispensa.

O fato comunicado à direção da fábrica teve esse desfecho. Todavia, o jovem mostrou-se insubordinado com a decisão contra ele tomada, atribuindo a João Esteves Bispo a causa da sua despedida. Resolveu, conseqüentemente, tomar um desforço, vingando-se do homem que lhe causara mal. Ontem, por volta das 17.30 horas, postou-se ele na entrada da fábrica, aguardando a chegada do seu ex-chefe. Daí a instante apareceu João Esteves Bispo, sendo então interpelado por Pedro Balbino, asperamente, o qual no auge da discussão sacou de um punhal, investindo sobre o contendor. Prevendo, João Esteves Bispo puxou de uma faca, passando a duelar com o antagonista. Fim de uma rápida sucessão de golpes João Esteves Bispo caiu ao solo, banhado em sangue, falecendo instantes depois. O criminoso, também apresentando ferimentos generalizados, foi preso em flagrante e apresentado à autoridade policial que compareceu ao local. Tomadas as medidas de praxe o corpo foi removido para o necrotério do Araújo e o homicídio, depois de ouvido no inquérito instaurado, deu entrada no presídio da rua Hipódromo.

MATOU OS DOIS FILHOS
Ante-ontem, pela madrugada, no quarto que ocupava à rua Barão do Iguaçu, 128, a japonesa Miharu Muto, de 24 anos, casada, assassinou seus filhos menores, Myia, de 5 anos e Tetsu, de 3 anos. Após o crime a mulher tentou contra a própria existência, golpeando a broca. As duas crianças morreram no Hospital das Clínicas, e a polícia, avisada do fato, compareceu ao local para as providências.

Aparentemente as autoridades que Miharu, casada com alto funcionário do Banco da América do Sul, em Promissão, veio a São Paulo a fim de fazer um tratamento e, valendo-se de sua estadia na capital, aproveitou o domingo para divertir-se no Clube Cereja, frequentado por elementos da colônia nipônica. Para tanto fez-se acompanhar de sua prima e de sua irmã Teresa Enokibara, residentes no mesmo endereço. Por volta das duas horas da madrugada deu-se o regresso das mulheres, que logo procuraram suas camas, no mesmo quarto, para dormir. Terseu algum tempo depois acordou ouvindo gritos. Pensou, inicialmente, tratar-se de algum pesadelo. Como os gemidos continuassem saltou do leito e deparou com a cama ocupada por sua irmã enforcada.

CONFLITO NUM BAR
Por volta das 4 horas de ante-ontem João Batista do Nascimento, de 36 anos, solteiro, morador à rua Padre Chico, 435, encontrava-se no interior de um bar na esquina das ruas Caraias e Tuller, bebendo calmamente. A certa altura ali entraram várias pessoas, as quais passaram a provocá-lo. Irritado com os insultos, João Batista sacou de um canivete desferindo golpes e ferimentos, originando-se no local violento conflito. Com a chegada do plantão da Central de Polícia constatou-se que José Fernando do Sousa, de 19 anos, solteiro, morador à rua Venancio Aires, 346, Henrique Maniell, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Apinates, 63, e José Rubio, de 30 anos, casado, residente à rua Jorge Venho, 276, encontravam-se bastante feridos, sendo encaminhados ao Hospital das Clínicas. O agressor (Conclui na 2.ª página)

SURGE UM PALACIO EM TRÊS MESES
A construção do edifício central da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas que o Conde Francisco Matarazzo Junior oferece ao Brasil, no primeiro centenario do nascimento de seu pai, foi iniciada, há mais ou menos, três meses, as margens dos grandes barridos residenciais de São Paulo, sobre as colinas do Morumbi, já atingido, hoje em dia, pela asombrosa expansão da grande metrópole.

Em 2 de março, data do centenario de Francisco Matarazzo, o ato de inauguração será celebrado no auditorio aqui concluído. O conjunto dos edifícios da Faculdade e de suas dependências surgirá numa área de 80.000 metros quadrados.

O teto do auditorio, cuja capacidade é de duas mil pessoas sentadas, consta de uma cúpula de alumínio apoiada de estruturas volutas.

Esse teto — 1.400 metros quadrados de cobertura — é suportado por seis pilares apenas. Pilares ocultos sustentam elasticamente o enorme peso do balcão, audaciosa laje de concreto que mede 35 metros por 16.

Ao todo, a Faculdade possuirá vinte e seis salas de aulas construídas segundo os mais perfeitos princípios de iluminação e de acústica, com ar condicionado, luz indireta, etc. As instalações didáticas serão completadas por gabinetes de física, química, física, etc.

SEJA CURIOSO!
Afirmam os historiadores que o primeiro estadista a permitir que mulheres trabalhassem em Ministérios foi Leon Blum.

A cor da casca do ovo nada tem com a qualidade, como muita gente pensa.

Minha história, disse Napoleão Bonaparte, é constituída de fatos que simples palavras não poderiam destruir.

Na exportação de couros o Brasil é o segundo país do mundo.

Veto, palavra de origem latina, quer dizer: proibido.

Centúrida era o oficial romano que mandava 100 homens.

As proteínas, indispensáveis à estrutura do nosso corpo, são encontradas em alimentos de origem animal ou vegetal. As proteínas de origem animal são as mais completas e mais semelhantes às do nosso organismo. Entretanto, as de origem vegetal devem entrar, também, na nossa alimentação, porque o uso exclusivo de proteínas animais dá origem a substâncias que sobrecarregam os rins elevam as taxas de ureia e de ácido urico no sangue e aumentam a pressão arterial. Por outro lado, o regime alimentar constante apenas de proteínas vegetais (regime vegetariano) prejudica o organismo, enfraquecendo-o. Conclui-se, pois, que, ao lado da carne, do leite, dos ovos, é imprescindível o uso do feijão, da ervilha, da aveia, do tuba, etc.



J. QUADROS — Alvo da 1.ª tentativa de "enterramento"

Populares tentaram fazer o "enterramento" do prefeito

FRACASSO COMPLETO DO CARNAVAL OFICIALIZADO — MAU GOSTO E DESORGANIZAÇÃO NO DESFILE DE PRESTITOS — OS INCIDENTES DA MADRUGADA DE ONTEM

Grande massa popular, compareceu à noite de terça-feira, ao centro da cidade quando das comemorações oficiais do IV Centenario, compareceu ao centro da cidade durante os três dias de Carnaval, notadamente na noite de terça-feira, bloqueando completamente o trânsito no primeiro central. Como aconteceu em 25 de janeiro, paulistas de todas as idades e sexos, curiosos do espetáculo que lhes seria oferecido, acotovelavam-se em toda a extensão da avenida São João, Ipiranga, Vale do Anhangabau e adjacências, aguardando o desfile de carros alegóricos, iniciativa da Prefeitura Municipal e Centro dos Cronistas Carnavalescos que, segundo vinha sendo divulgado destinava-se a "reviver o Carnaval de rua em São Paulo".

Entretanto, mais uma vez, o povo que acorreu esperando encontrar um pouco de alegria e animação, sofreu nova decepção na noite de terça-feira. Nessa oportunidade, porém, a coisa não passou em brancas nuvens. Populares indignados reagiram contra a desorganização e mau gosto que notaram no desfile, tendo depredado alguns dos carros alegóricos e tentado fazer o "enterramento" do sr. Janio Quadros, só não levando a efeito a ambas as manifestações ante a intervenção da polícia, que dispersou os grupos mais exaltados com emprego de medidas violentas.

FRACASSOU O CARNAVAL OFICIALIZADO
Como vinhamos prevendo, o Carnaval oficializado pela Prefeitura redundou no mais completo fracasso. A cidade foi ornamentada escassamente e, se não faltou material ou verba aos decorados, faltou, isso sim, um pouco de bom gosto. O gigantesco Rei Momo, armado na confluncia da avenida São João e Ipiranga, levantado às pressas, na tarde de sábado, assemelhava-se mais a um enorme papão, destinado a aterrorizar crianças que um alegre deus da festa. Estaria melhor isolado em qualquer cidadela do interior, de onde deve provir o "artista" que o concebeu...

Os alto falantes instalados pela Prefeitura nas ruas públicas, ampliando em tom altíssimo a música das gravações carnavalescas, além de perturbar o sossego dos residentes no centro da cidade, impediram que os cordões e escolas de samba — que foram os únicos a corresponder às expectativas gerais, animando dentro de suas possibilidades um desanimadíssimo Carnaval — não pudessem executar suas próprias músicas, abafadas que eram pelos alto falantes.

Isso foi o Carnaval de rua, onde a grande maioria de pessoas era gente que saía para observar alguma coisa. Raros mascarados e fantasistas — muitos travestidos — poucos foliões verdadeiramente entusiasmados. A massa popular seguia os cordões e blocos, encontrando apenas neles o derivativo que buscava.

O DESFILE OFICIAL
Na noite de terça-feira, porém, havia esperanças gerais de que algo mais consistente com as intenções propagandas oficiais que vinha sendo feita, fosse apresentado à população. Com efeito, deveriam participar do desfile de carros alegóricos, veículos especialmente ornamentados em homenagem ao IV Centenario da cidade, saudação à indústria paulista, críticas à carestia da vida, coque triunfal da rainha do Carnaval, etc.

Anunciado para as 20.30, colossal multidão aguardava já antes daquela hora o início do desfile, comprimindo-se sobre os passeios, em sacadas e balcões que davam para a avenida São João, sobre a capota de veículos, de onde quer que fosse possível descorriar a passagem dos prestitos. Passavam-se as horas, entretanto, e o desfile não começava. Manifestações de irritação fizeram-se ouvir dentro a sua tomou.

ALEGA INOCENCIA
Mantendo impressionante calma, o velho delinqüente, que apresentava leves escoriações consequentes da queda, alegou "completa inocência", declarando estar sendo vítima de uma trama urdida pelos guardas "desejosos de cartas". Intimidado a assinar as declarações, negou-se a fazê-lo, concordando, depois de muita insistência, sobre seu nome, todavia, escreveu: "Contesto las declaraciones". Afirmou ele que estas foram deturpadas pelo estranho que as tomou.

MALABARISMO EM TELHADOS
Na noite de segunda-feira última, cerca de 23.30 horas, o guarda noturno Antônio Adelino Longo, ao passar defronte a residência n.º 322 da rua das Boninas, que sabia estar temporariamente vazia, ouviu ruídos estranhos providos de seu interior. Aproximando-se de uma das janelas, constatou que naquela residência estava agindo um assaltante, que removia móveis do lugar, vasculhara já gavetas e armários, atirando ao solo seu conteúdo.

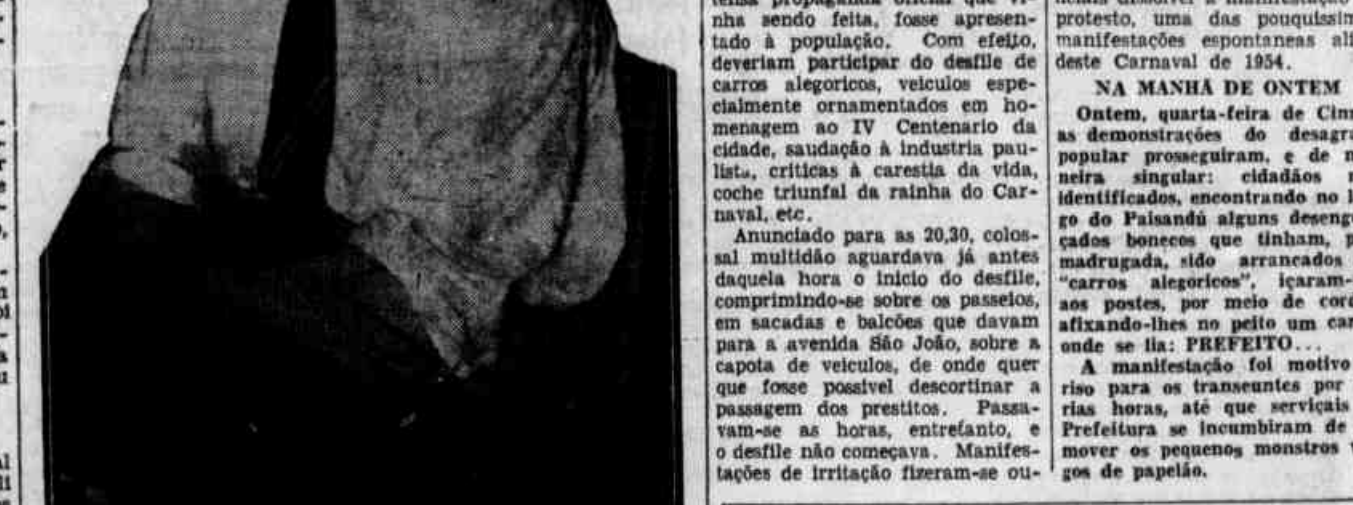
Atendendo ao seu chamado, juntou-se a ele outro guarda noturno, Severino Américo da Silva. Aprestavam-se os dois a invadir a residência quando perceberam que o invasor, que os presenciava, saltava uma janela lateral e, depois de rápida corrida pelo jardim da residência, saltava novamente um alto muro, ganhando a rua, onde encetou rápida fuga.

TIROS CONTRA A POLICIA
Ao perceber que os dois guardas noturnos vinham em seu encalço, o assaltante deteve-se por alguns momentos, voltou-se e descarregou contra eles cinco tiros de revolver que, entretanto, não atingiram o alvo.

Proseguindo na corrida, o ladrão falhou ao tentar saltar um outro muro, caindo ao solo. Foi então subjugado pelos dois milicianos, não obstante desesperada resistência, em que empregou unhas e dentes.

IDENTIFICADO
Transportado para a Central de Polícia, o assaltante foi ali identificado e, para passmo dos presentes, notadamente dos dois policiais que o capturaram, constatou-se ser ele nada menos que Amleto Gino Meneghetti, o mais famigerado ladrão do país.

Revisado, encontrou-se em seu poder um revolver calibre 32, o mesmo com que fizera os disparos, farta munição, 280 moedas de vinte reis de 1860, 232 moedas de dez reis daquela época, 10 moedas de 20 reis de 1911, três



MENEGHETTI, em foto feita ontem, quando o conhecido delinqüente depunha na Polícia.

placas de latão, uma aliança, dois pares de brinços, um caneta Parker, várias joias de reduzido valor e Cr\$ 3.971,60 em dinheiro. Depois de autuado em flagrante por assalto e tentativa de homicídio, Meneghetti foi encaminhado ao Presídio do Hipódromo.

O CARNAVAL CARIOCA
Muito alcool, conflitos, agressões e mortes...
Elevado o numero de pessoas que passaram pelos postos de assistência — O bloco "O que é que eu vou dizer em casa!" — O desfile de carros alegóricos e cordões — Participação de astros cinematográficos — Cerça de 9 mil pessoas no baile de gala do Teatro Municipal — Pouco animado o movimento de rua

89 MORTOS
A Assistência Policial removeu, nos quatro dias, 89 cadáveres. Foi esse o total das pessoas que morreram na Capital da República, em acidentes, desastres e conflitos durante os festejos momecos.

RECORDE
Isso revela que apesar de não ter sido do mais animado, o Carnaval este ano bateu um recorde em acidente, incidentes e outros casos que acarretaram pedidos de socorros.

Assim é que passaram pelos postos de assistência de toda a cidade nada menos de 4.291 pessoas. Somente pelo Pronto Socorro central passaram cerca de 1.200 pessoas, numero ainda não registrado nos anos anteriores.

"O QUE EU VOU DIZER EM CASA?"
RIO, 3 (Correio) — A manchete de um jornal carioca definiu bem o que foi a comemoração externa de Momo, em 1954, no Distrito Federal: Velório do Carnaval de rua.

Está se positivando a impressão de que de ano para ano vai desaparecendo o "festejo" carnavalesco de rua no Rio. Longe, muito longe está ele de reproduzir ou de fazer lembrar o que era há alguns anos atrás a festa em toda a Capital. O mais belo Carnaval do mundo — como era chamado o da metrópole brasileira — perdeu, assim, a sua razão de ser, salvo se a legenda se referia ao esplendor e à movimentação realmente intensa, impressionante dos salões da cidade: então, sim, há algo merecedor de registro, quer nos ambientes mais modestos dos clubes e sociedades de bairros, quer nas sedes das grandes entidades do gênero e dos clubes de elite. O baile do Municipal, por exemplo, continua brilhando. E este ano despatou o do Copacabana Palace com a novidade da presença, dos artistas de cinema internacional que vieram do festival de São Paulo. Ricas fantasias, menos nudismo, mais ordem e consagração completa da maior festa da cidade.

RIGOR COM OS MENORES
RIO, 3 (Aspreza) — Durante o carnaval que se encerrou à zero hora de hoje, foi grande a atividade do Juizado de Menores, visando impedir que crianças fossem arrastadas à farra por pessoas maiores, na maioria das vezes com a pior das intenções. Mais de 600 crianças, menores de 18 anos, foram retiradas de bailes noturnos, bem como de blocos, escolas de samba e ranchos.

SANGUE NO CARNAVAL DE AMERICANA
AMERICANA, 3 (Aspreza) — A população desta cidade não pôde festejar com maior animação o tríduo carnavalesco, em virtude da cena de sangue ocorrida no primeiro dia de Carnaval, que veio tirar a vida de um jovem, ficando gravemente ferido seu irmão.

Tudo aconteceu quando, na porta do principal clube de Americana, formou-se grande aglomeração por parte daqueles que procuravam adquirir ingressos para o baile. Os dois soldados que ali se encontravam, procuraram afastar mais os jovens da bilheteria, havendo então séria discussão entre o soldado Angelo Gomes Ferreira e os irmãos Lazaro Luiz, de 23 anos de idade e Ordinal Luiz, de 21 anos. Em meio à discussão, o soldado acabou atirando contra seus desafetos, morrendo Lazaro, no próprio local, enquanto seu irmão Ordinal Luiz ficou gravemente ferido.

O soldado assassino foi preso e removido para Campinas.

MORTE DE "ASTRO" DO FUTEBOL
Vitima de singular acidente o jogador Djalma, antigo integrante da seleção nacional e militante na equipe do Bangu

RIO, 3 ("Correio") — Dentro de acidentes comuns nos festejos carnavalescos, o ocorrido com Djalma Bessa dos Santos foi algo de surpresa e consternação por parte do publico em geral e dos meios esportivos em particular: pretendendo passar de um apartamento para outro, pelo exterior do edifício da rua dos Invalidos, 124, o popular jogador de futebol Djalma, que há muito tempo defendeu as cores do Vasco da Gama e ultimamente pertencera ao Bangu, sofreu uma queda da altura de três andares partindo o crânio e vindo a falecer 12 horas depois no Hospital de Pronto Socorro. Seu enterramento ocorreu hoje, às expensas do Bangu A. C.

Logo que a notícia da morte foi conhecida, várias versões correram a cidade, umas dando o caso como suicídio, outras como assassinio e poucas como acidente, cabendo à polícia do 6.º distrito abrir inquérito a respeito.

BRIGA
Segunda-feira à tarde, Djalma, que tinha 34 anos e era casado, foi com a manieira Ivone dos Santos, residente à avenida Mem de Sá, 72, apto. 1.008, e a irmã dela, Jaci Teixeira da Costa, ao "Baile dos Casados" da Alameda, realizada na Associação dos Empregados do Comércio.

Brincaram os três, sempre juntos, sem que nada tivesse ocorrido. Quando saíram, e esperavam uma outra irmã de Ivone, sem que nenhuma das moças sabia como nem por que, um homem preto que passou por Djalma e Bessa, começou a discutir com ele, iniciando logo uma discussão. Logo depois os dois começaram a brigar, quando surgiram vários outros indivíduos, amigos do desconhecido, passando todos a espancar o jogador barbaramente.

Quando a briga acabou, com a intervenção de um choque da Polícia da Aeronautica (segundo pagamento de Ivone), Djalma foi levado por elas para o Samdu, à rua do Matoso, onde levou três pontos no supercílio esquerdo.

A CHAVE
Daí, já à noite, saíram em direção à rua dos Invalidos 224, onde mora um irmão de Ivone, e onde Djalma estava dormindo há 30 dias, desde que saiu de casa, brigado com a mulher.

Como a chave não conseguisse abrir a porta, que está definhada, e não estivesse ninguém em casa para abri-la, quando Djalma tentava forçar a porta com uma faca, passou uma moça que mora no apartamento 16 (residência do senhor Antonio Faria) e convidou-o a passar, com uma corda, do 16 para o 8.

Djalma, sempre acompanhado de Ivone e sua irmã, foi e experimentou a corda da janela que a moça lhe ofereceu. Como ela ofereceu resistência, dispôs-se a tentar, enroscando a corda no pulso e iniciando a descida. Não chegou a descer 25 centímetros. A corda enroscou e ele caiu, batendo na marquise e de cabeça no chão.

Levado para o Pronto Socorro, faleceu ontem, às 16 horas, sem que pudesse dizer qualquer coisa sobre o acidente que sofreu.

Esta a versão de Ivone dos Santos, sua amante, que com ele passou todo o dia de segunda-feira.

AS MANCHAS DE SANGUE
Ivone adiantou-nos, ainda que não entre com ele em seu apartamento da avenida Mem de Sá. O que torna inexplicáveis as manchas de sangue que lá encontramos em todo o percurso do elevador.

(Conclui na 2.ª página)